EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.965

AFUNDADO O «OLINDA» POR UM SUBMARINO DE BOLSO

FORÇAS NIPÔNICAS EM BALI

O objetivo imediato é preparar o ataque final contra Java

Estabelecidas "cabeças de ponte" na ilha Bali – Destruidos pelos holandeses os campos petrolíferos de Palembang – Violentos ataques aereos contra Bandung

BATAVIA, 20 (U. P.) — Em esferas bem informadas desta capital, admitiu-se que os japoneses conseguiram estabelecer "cabeças de ponte" na ilha Bali, a 225 quilometros da base de Surabaya.

NO ATAQUE A AVIAÇÃO YANKEE

BATAVIA, 20 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a aviação norte-americana atacou as forças japonesas de desembarque na ilha de Bali, avariando tres cruzadores, dois transportes e pelo menos dois "destroyers".

Alem disso foram abatidos quatro aviões japoneses.

MANOBRA PARA ATACAR JAVA

BATAVIA, 20 (A. P.) — A Agencia Aneta diz que "a presença de vasos de guerra e de navios-transporte japoneses ao largo da ilha de Bali pode indicar a esperada tentativa inimiga de invadir a ilha de Java".

Se não se trata disso, será talvez uma manobra no sentido de facilitar o ataque a outro setor, possivelmente flanqueando a ilha de Java para a invasão da zona septentrional da Australia, centralizando-se o ataque japonês sobre a base naval de Darwin, capital da parte norte da Australia.

O Alto Comando holandês, ao anunciar os desembarques japoneses na ilha, informa que "medidas naturalmente energicas" estão sendo tomadas contra essas operações.

A ilha de Bali está separada apenas por uma faixa de agua de uma milha de largura da região oriental de Java.

Os desembarque ajaponeses foram realizados com grandes forças, mas, embora haja ainda detalhes da luta sabe-se que os holandeses estão desistindo tenazmente.

Se conseguissem se manter em Bali os japoneses estariam a apenas uma milha do seu principal objetivo na invasão das Indias Orientais Holandesas.

Separada de Java apenas por um raso canal, os japoneses poderiam fazer de Bali um trampolim flanqueando Java, para atacar o leste de Sumatra e as ilhas de Celebes e Borneo, ao norte.

Bali é uma ilha montanhosa, de 2.095 milhas quadradas, com ...... 1.300.000 habitantes indonesianos, que são os melhores produtores de arroz do arquipelago das Indias Orientais. A ilha tem apenas 400 habitantes europeus.

Vasos de guerra e submarinos aliados atacaram, a noite passada, as forças de invasão japonesas concentradas nas aguas em torno da ilha.

Não ha, por enquanto, outros detalhes.

No curso dos ataques, foram atingidos em cheio, com bombas, um ou mais cruzadores inimigos e dois navios-transportes, caindo 8 bombas perto de um "destroyer".

Bombas menores atingiram em cheio um cruzador e um navio-transporte inimigos.

Todos os aviões regressaram a salvo ás suas bases.

As instalações da ilha de Bali, que pudessem ter qualquer valor para o inimigo, foram destruidas pelos holandeses.

O OBJETIVO NIPONICO

BATAVIA, 20 (A. P.) — Alguns observadores exprimem a crença de que um dos principais objetivos do ataque japonês contra a ilha de Bali é o de se aproximar tanto quanto possivel da ilha de Java, com o preparativo para um ataque através do estreito de Bali.

Acredita-se que os japoneses tentem atravessar o oeste de Bali para a ilha de Java, [illegible] tentar uma invasão através do estreito, por meio de barcaças utilizando a mesma tatica empregada na invasão da ilha de Singapura.

Sabe-se que os japoneses tem grande numero de barcaças de aço especialmente construidas e que estão prestando grande atenção á tecnica dos desembarques.

Os observadores declaram entretanto que os japoneses podem não se movimentar imediatamente contra Java, mas podem utilizar as suas posições em Bali para cortar a linha de abastecimentos aliada que vem da Australia.

BANDUNG VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

BATAVIA, 20 (R.) — Cerca de 13 bombardeiros inimigos realizaram um violento ataque contra Bandung, na parte ocidental da ilha de Java. Foram causados alguns danos.

Os caças holandeses levantaram vôo imediatamente, afim de enfrentar os aparelhos inimigos, tendo sido provavelmente abatido um bombardeiro niponico. Perderam-se dois caças holandeses mas um dos pilotos se encontra a salvo.

Durante o ataque ontem empreendido pela aviação inimiga contra Sourabaya, na ilha de Java, foram abatidos 3 bombardeiros e um caça niponicos. Um aparelho de caça aliado foi destruido, mas seu piloto se encontra a salvo.

Já agora se sabem alguns detalhes sobre a destruição dos campos petroliferos de Palembang, efetuada antes da ocupação niponica. Os planos para essa medida tinham sido elaborados e preparados de há menos que 18 meses.

Bombas incendiarias foram devidamente ocultas em vinte e dois lugares diferentes, entre os depositos de petroleo, tendo sido deflagradas por meio da eletricidade quando chegou o momento oportuno. Alem disso, todas as instalações petroliferas foram destruidas. As caldeiras foram aquecidas até que explodiram e tudo [illegible] arrasado [illegible]. Alem disso, [illegible] nada ficaria de pé as tropas japonesas despejaram uma verdadeira chuva de granadas incendiarias sobre todas as instalações da região, que ficou transformada num montão de ruinas.

COMUNICADO

Sobre o conjunto das operações um comunicado hoje publicado pelo quartel-general neerlandês anuncia: "Durante o dia de ontem a aviação japonesa levou a efeito diversos raids contra varios pontos da ilha de Java, onde, em geral, os resultados obtidos foram bastante moderados, uma vez que as perdas materiais foram de pouca importancia e somente poucas pessoas foram [illegible]. Ao que parece, os pilotos niponicos procuraram danificar as nossas forças aereas e sobretudo os nossos aerodromos. No entanto, os resultados obtidos ficaram muito aquem dos esforços empregados.

O aerodromo situado nas proximidades de Buitenzorg foi atacado. Perdemos dois dos nossos aviões, cujos pilotos ficaram salvos. E' possivel que os nossos pilotos tenham abatido dois bombardeiros niponicos. O ataque desfechado contra o aerodromo de Bandoeng ocasionou algumas perdas. Esse ataque perdemos dois caças e abatemos um bombardeiro japonês, sendo possivel que outros aviões niponicos tenham tido a mesma sorte.

Foi assinalado um grande numero de aviões inimigos nas vizinhanças de Sourabaya, que, entretanto, [illegible] mos localizados na parte ocidental de Java foram metralhados pelos japoneses, não se registrando nenhum estrago digno de menção. Com relação ao ataque japonês desfechado contra Bali, os principais objetivos do inimigo foram destruidos. Estão sendo tomadas todas as medidas necessarias a impedir os desembarques que o inimigo vem tentando contra diversos pontos da ilha".

Outro comunicado, esse do supremo comando aliado no sudoeste do Pacifico, diz o seguinte: "Os ataques inimigos desfechados contra Surabaya a 13 e 19 do corrente foram interceptados pelos nossos caças, que derrubaram cinco bombardeiros e dois caças niponicos. Mais cinco bombardeiros japoneses foram postos abaixo pelos nossos pilotos que operavam nas vizinhanças da ilha de Bali.

Os nossos pilotos conseguiram acertar em cheio um dos cruzadores e um navio-transporte, além de um destroyer. Alem disso, um outro cruzador e um segundo navio-transporte parecem ter sido atingidos. Os nossos aparelhos regressaram a salvo das suas operações".

A LUTA EM BALI

Mais tarde outro comunicado oficial adianta:

"Durante a noite passada, as forças navais aliadas de superficie, juntamente com os nossos submarinos, levaram a efeito uma ação ofensiva contra as forças inimigas concentradas nas aguas vizinhas á ilha de Bali. Todavia, até este momento não foram ainda recebidos os detalhes necessarios ao conhecimento dos resultados dessa operação".

De outro lado, o numero de soldados e evacuados britanicos de Singapura, que deixaram aquela base, em "sampans", fatos, botes e outras embarcações menores, é tão grande que foi estabelecido nesta capital um departamento especial afim de que as familias embarcadas separadamente possam encontrar os outros membros.

O nome dos evacuados ainda não foi publicado oficialmente, porem já se pode revelar o nome dos jornalistas até agora chegados a Batavia, entre os quais se incluem Yates Mac Danil, correspondente da Associated Press; tenente-aviador Donner, Serviço Noticioso do Ministerio do Ar; e Miss Dorris Lim, jovem chinesa de Shangai, antiga secretaria dos Departamentos da Metro Goldwyn Mayer na referida cidade.

Por outro lado, o dr. van Mook, governador geral das Indias Ocidentais Holandesas, regressou hoje a esta capital, depois de uma visita aos Estados Unidos e á Australia.

Embarcou o embaixador alemão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O barão von Thermann, embaixador da Alemanha, preparou-se para iniciar hoje a sua longa viagem de regresso a seu país, tomando passagem a bordo do paquete espanhol "Monte Gorbea", de 2.000 toneladas.

Em nome do Ministerio das Relações Exteriores, compareceu ao embarque o sr. Eduardo Vivot, chefe do Protocolo.

Até ás seis horas e meia da tarde, duas horas após a que havia sido marcada para a partida o "Monte Gorbea" ainda se achava atracado, impossibilitado de partir em virtude da baixa das aguas do Rio da Prata.

Com os novos e bárbaros ataques á navegação brasileira e barcos de outras nacionalidades, o Eixo positivou sua intensão de intensificar a guerra submarina sem restrições. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — oferece uma visão das zonas infestadas pelos submarinos-corsarios teutos. Até o momento presente, felizmente, todos esses atos da pirataria não resultaram em perdas de vidas humanas, exceto um passageiro do "Buarque" que morreu durante o salvamento. Examinando as extensas zonas onde operam os submersiveis, vê-se claramente que somente possuindo refugios clandestinos, postos secretos de abastecimentos de viveres e material bélico, podem continuar na sua sinistra tarefa. Toda a atenção dos países interessados concentra-se agora menos no combate direto aos agressores do que na descoberta das bases misteriosas para essa arma tipicamente teuta: bárbara e covarde. (Arnau).

A penetração em Pskov, Smolensk e Russia Branca

Estende-se cada vez mais devido à intensificação da luta no setor noroeste da frente central – Só em Moscou foram destruidas 1.100 escolas pelos alemães

MOSCOU, 20 (U. P.) — Desde Leningrado até Sebastopol, os exércitos russos deram inicio a uma nova fase de sua ofensiva. A intensificação de suas operações no setor noroeste da frente central permitiu ás unidades sovieticas de vanguarda internarem-se ainda mais profundamente nas provincias de Smolensk, Pskov e Russia Branca.

Segundo assinalam todos os despachos chegados a esta capital, as forças russas reiniciaram, com grande violencia, suas operações na frente de Leningrado, aonde ambos os exercitos combatem com extremada energia. Os contingentes sovieticos já quebraram as primeira e segunda linhas de defesa do inimigo e combatem, agora, nas ultimas posições alemãs.

O exército russo espera poder anunciar, no dia 23 do corrente, novos e importantes exitos.

Ao que parece, os alemães não se encontram em condições de contra-atacar continuamente e com eficiencia, tal como exige a sua defesa. Em vista disso, as forças sovieticas puderam intensificar suas operações de avanço, voltando a tomar a iniciativa em todas as frentes, depois de um curto periodo em que suas ações foram retardadas por certos movimentos do exercito germanico. Na frente de Moscou, os russos aprofundaram ainda mais a cunha que haviam introduzido entre Moscou e Leningrado e, com a conquista de Krespy, levaram suas unidades de vanguarda até á provincia de Smolensk.

A NEVE DIFICULTA OS MOVIMENTOS DOS NAZISTAS

MOSCOU, 20 (R.) — As profundas camadas de neve e frio intenso continuam a ocasionar enormes dificuldades aos transportes das forças alemãs. A temperatura, na frente de Moscou é de dez graus abaixo de zero, e ao norte da capital atinge a quinze e vinte graus abaixo de zero.

Afora esses obstáculos, os contingentes inimigos correm o risco permanente dos ataques dos guerrilheiros e das forças regulares soviéticas, que atacam pela retaguarda. As estradas estão cobertas de neve, que se eleva a varias jardas, de ambos os lados, de modo que os comboios alemães são tomados de surpresa.

VITORIAS NA UCRANIA

A radio desta capital anunciou hoje vitoriosas operações soviéticas no "front" sudoeste (Ucrania), dizendo textualmente: "Vencendo a obstinada resistencia do inimigo, nossas forças abriram caminho através dos arredores de uma localidade habitada, ocupada pelos alemães. Neste momento (a irradiação foi transmitida á tarde) a luta está correndo nas ruas, e, a ponta de baioneta, os nossos soldados fazem o inimigo recuar. Nossas tropas, apoiadas pela artilharia e pela força aerea, estão infligindo pesadas baixas ao inimigo.

Operando no mesmo setor dessa frente, nossos aviões destruiram 28 canhões de campanha inimigos, 52 caminhões, 148 carros com material de guerra, 21 bases de artilharia, duas casamatas e aniquilaram 600 soldados e oficiais inimigos.

Em outro setor, durante quatro dias de luta, nossas tropas aniquilaram 800 alemães."

DESTRUIÇÃO

Aludindo, depois, ás destruições cometidas pelas forças invasoras,

(Continua na 2.ª pag.)

Evacuadas mulheres e crianças

Destruidos todos os aviões aliados no segundo ataque à base de Darwin

SYDNEY, 20 (U. P.) — Em consequencia das duas incursões aereas realizadas ontem contra Port Darwin, foram mortas pelo menos 15 pessoas e 24 ficaram feridas, porem não se produziram danos importantes.

Antes dos raides haviam sido evacuadas para o interior a maior parte das mulheres e crianças. As comunicações entre Port Darwin e o sul sofreram interrupções porem já estão restabelecidas.

Em um comunicado militar suplementar afirmou-se que foram ocasionados ligeiros danos nas instalações das Reais Forças Aereas australianas, não excedendo as baixas de 8 homens. O ministro da Aviação, sr. Artur Brandford, anunciou que no primeiro raide de ontem, efetuado ás 10 horas da manhã, aproxi-

(Continua na 2ª. pag.)

Eliminar a Inglaterra da luta seria agora o plano de Hitler

ISTAMBUL, 20 (Da AFI, para a Reuters) — Numerosas informações chegam do Reich, coincidindo em anunciar manobras alemãs para a próxima primavera. Conquanto os alemães continuem a reforçar a frente russa, afim de evitar um desastre, prejudicial para o prestigio pessoal de Hitler, são numerosos os informadores que julgam pouco provavel a grande ofensiva alemã contra a Russia, anunciada "urbi et orbi". Esses observadores pensam, antes, em que o Reich permanecerá na defensiva na frente oriental, concentrando todas suas forças na Africa e contra a Inglaterra.

Por muito fantástico que pareça esse plano, diversas informações recebidas revelam que seria perigoso menosprezar a engenhosidade inventiva de Hitler, que já demonstrou varias vezes saber como se apanha o adversario por surpresa.

A enorme agitação feita sobre a ofensiva alemã na Russia seria apenas uma cortina de fumaça, destinada a ocultar outros preparativos, já adiantados, na direção da Espanha, Oriente Próximo e Africa.

Segundo um redator diplomático eixista, particularmente bem colocado, Hitler liquidou von Brauchitsch, sobretudo, porque este se opunha ao ataque contra a Inglaterra, desfechado simultaneamente com uma arrancada na direção dos estreitos e Mossul, alem de um ataque contra Suez, partindo da Africa. O chanceler alemão estuda atualmente todas as eventualidades decorrentes desses planos, reservando-lhes a divisão "in extremis", de acordo com a disposição dos adversarios principais.

Durante as últimas semanas, Hitler — segundo certos observadores — teria se convencido da necessidade de eliminar a Inglaterra, afim de aniquilar os esforços do rearmamento norte-americano. Hitler mostrar-se-ia inclinado á organização de uma frente defensiva na Russia, a qual compreenderia fortificações dispostas em centenas de quilómetros de profundidade, nas quais um exército alemão, modesto, apoiado por elementos húngaro-rumenos e mercenarios, poderia resistir, com efetivos de menos de um milhão e com recuos insignificantes, a qualquer pressão do exército russo. Todas as divisões que a tática defensiva deixaria disponiveis no leste, seriam, então, concentradas em outros pontos de ataque.

Os oficiais alemães na Bulgaria indicam a direção da Turquia e a Grecia, que serviriam de trampolim contra a Africa e a Siria. O esforço principal, segundo os observadores neutros de Berlim, seria feito contra as Ilhas Britânicas, enquanto Hitler trataria de ocultar esse movimento por meio de concentrações e organizando movimentos diversivos nas fronteiras turca e espanhola.

Os peritos estrangeiros de Berlim estão impressionados pelo efeito que causaram no chanceler alemão os éxitos da aviação japonesa contra a marinha anglo-saxã. Hitler parece estar persuadido agora de que a aviação germânica poderia eliminar a defesa maritima inglesa, e a chamada dos três navios alemães, refugiados em Brest, visaria concentrar as forças navais alemãs, visando a um esforço decisivo contra a Inglaterra. Toda a aviação alemã disponivel seria igualmente concentrada, desde a França até a Noruega.

Os alemães julgam que a época mais favoravel para essa operação seria o inicio de março, antes do equinocio de primavera, que torna perigosas as aguas do Mar do Norte. Hitler quer explorar ao máximo as ventagens que decorrem das linhas de comunicação internas, que permitem concentrar rapidamente tropas e aviação num ponto previamente escolhido. Parece igualmente que o Fuehrer acredita conhecer perfeitamente as defesas costeiras inglesas. Amiude se gaba de ter obrigado as baterias inglesas a descobrir suas posições e de ter descoberto os aeródromos mais secretos das Ilhas Britânicas.

Em toda a Alemanha constroem-se febrilmente toda a classe de embarcações e de todos os materiais: madeira, concreto, ferro. Os alemães dizem dispor de 120 divisões, alem das forças necessarias á defesa da frente oriental e de outros territorios.

Os observadores berlinenses terminam dizendo: As predições de Hitler talvez sejam um simples "farol", mas é conveniente não esquecermos que os éxitos japoneses contra a marinha anglo-saxã agiram em sua imaginação como um incentivo e que o exército alemão aperfeiçoou a experiência da campanha de Creta.

Após os canhonaços o navio submergiu em poucos minutos

Lançado tambem 1 torpedo a pouca distancia – Salva a tripulação, que é composta de 46 pessoas – A primeira providencia adotada foi ordenar a camouflagem das nossas unidades mercantes

Comunica-nos o Itamaratí, por intermedio do DIP:

"Segundo informações recebidas da nossa Embaixada nos Estados Unidos e do nosso Consulado em Norfolk, o vapor brasileiro "Olinda" foi afundado a tiros de canhão, no dia 18 do corrente. Foi salva toda a tripulação, composta de 46 pessoas.

O governo brasileiro está tomando as providencias necessarias ao esclarecimento do ocorrido, afim de salvaguardar os interesses nacionais.

"CAMOUFLAGE" IMEDIATA DOS NAVIOS BRASILEIROS

A primeira providencia adotada pelo governo brasileiro, para atenuar os riscos a que estão submetidos atualmente os vapores nacionais, foi a de determinar imediata "camouflage" das unidades mercantes, as quais deverão doravante usar, exclusivamente, a pintura cinzento-escuro.

Essa deliberação, comunicada ás empresas oficiais e particulares de transportes marítimos, por intermedio da Comissão de Marinha Mercante, já está sendo cumprida e todos os navios brasileiros, surtos no porto desta capital, estão sendo pintados assim, apagando-se os mínimos sinais e detalhes que poderiam servir para a sua identificação.

18 CANHONAÇOS E 1 TORPEDO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos anunciou o afundamento do vapor brasileiro "Olinda", ocorrido em um ponto não especificado da costa do Atlantico, quando em viagem para o porto norte-americano de Nova York.

O ataque ao "Olinda" verificou-se precisamente 48 horas depois do afundamento do "Buarque" do Lloyd Brasileiro, que cruzava o Atlantico com idêntico destino, sendo esta, pois, a segunda unidade da marinha mercante do Brasil sacrificada á ação dos submarinos do Eixo, ora empenhado numa campanha de represalias que responde á firme atitude das nações americanas contra as forças da agressão.

Dezessete ou dezoito canhonaços, afora um torpedo lançado de pequena distancia, segundo [illegible] costa do Atlantico [illegible].

O Departamento da Marinha, reproduzindo algumas informações fornecidas pelos tripulantes do navio, diz que parece tratar-se de um "submarino de bolso", o qual, segundo ainda as declarações de alguns membros da tripulação, permanecia ainda á tona dagua quando se divisaram os aviões navais norte-americanos, imergindo em seguida.

VAGANDO DURANTE 24 HORAS

O "Olinda" foi canhoneado mais ou menos ao meio-dia de quarta-feira ultima.

Toda a tripulação esteve vagando ao sabor das ondas nos botes salva-vidas, durante quase vinte e quatro horas, antes que fosse possivel receber qualquer socorro. A tripulação ocupava apenas dois botes, exposta aos rigores do intenso frio reinante. Sabe-se que nenhum deles se encontra ferido ou em estado de inspirar maiores cuidados.

O consul do Brasil em Norfolk, sr. J. A. Martins, encontra-se atualmente no Hospital Naval, entrevistando-se com o comandante e os demais tripulantes do "Olinda", ignorando-se por ora maiores detalhes, que, possivelmente, serão conhecidos ao seu regresso.

Com respeito ao salvamento dos sobreviventes, a primeira nota divulgada pelo Departamento da Marinha anunciava que foram recolhidos por um navio de guerra os tripulantes do "Olinda", os quais se acham hospitalizados devido a prolongada permanencia sob as intemperies de toda especie.

O radio-telegrafista, Francisco Nogueira, natural de São Paulo, informou que o navio foi canhoneado cerca de dezessete ou dezoito vezes, antes de ser finalmente torpeado e posto a pique.

Os tripulantes do "Olinda" se encontram em estado de grande esgotamento, em completo repouso no Hospital Naval. As informações de que se dispõe são ainda escassas, acreditando-se porem que todos eles são de nacionalidade brasileira.

O mencionado radio-telegrafista do navio, Francisco Lustosa Nogueira, declarou que o primeiro disparo foi feito de uma distancia inferior a duas milhas, atingindo a proa e destruindo a antena do radio de bordo, supondo-se que esse primeiro disparo teria sido a advertencia do atacante para que a tripulação abandonasse o navio.

Posteriormente, este oficial em novas declarações disse que, atendendo ao perigo, o capitão do "Olinda" deu ordem para que fosse abandonado o navio, iniciando-se nesse momento um intenso canhoneio.

ATINGIDO POR DEZ PROJETIS

"Descemos então dois botes — prosseguiu — e afastamo-nos do vapor, que já então fora atingido em todas as partes por, pelo menos, dez projetis. Depois disso, foram feitos mais sete ou oito disparos. O submarino atacante aproximou-se cerca de uma milha do "Olinda" antes de lançar o torpedo contra ele.

"Continuamos afastando-nos como podiamos, mas o submarino avançou até junto de nossos botes. Eu me achava no de numero 2. O comandante do submersivel saiu para a coberta indicando-nos que nos aproximassemos. Falava ele o espanhol, português, inglês e alemão.

Perguntou-me pelo comandante do nosos navio e respondi-lhe que o mesmo se encontrava no outro bote, ao que me retrucou que subisse ao submarino.

Subiu então o radiotelegrafista ao submarino como o ordenara seu comandante sendo interrogado durante dez minutos a respeito da unidade brasileira, sua carga e seu destino.

— Trataram-me com toda a cortezia — disse — fotografando-me da mesma forma que os nossos botes e o "Olinda".

Pediram-me depois que regressasse a meu bote.

Nogueira acrescentou que depois de regressar o capitão do submarino ordenou que se acercasse deste o outro bote.

Então varios membros da guarnição do submarino ajudaram o capitão Jacob Benenond a subir.

Foram feitas ao comandante do "Olinda" as mesmas perguntas, sendo-lhe pedida a documentação do navio, porem ele não póde apresenta-la porque a mesma havia ficado a bordo.

Outro tripulante, Pedro Lima, foguista, natural da Baia, disse que se encontrav ana casa das maquinas quando sentiu o primeiro abalo provocado pelo disparo.

Dirigiu-se então a coberta no momento em que o capitão ordenava o abandono do navio.

90 MINUTOS APO'S OS DISPAROS

Disse mais que o navio provavelmente afundou noventa minutos depois do primeiro disparo.

Pouco depois do torpedeamento, apareceram aviões da Marinha dos Estados Unidos e a nave atacante submergiu

Sinesio Catolino da Silva, tambem

(Continua na 2ª. pag.)

Proteção armada à navegação

[illegible] pela missão brasileira o fornecimento de material bélico

LONDRES, 20 (Do observador diplomatico da Reuters) — As declarações do comandante Froes da Fonseca, presidente da comissão da marinha mercante brasileira, segundo as quais os navios mercantes brasileiros navegarão provavelmente em comboios no futuro, suscitaram grande interesse nesta capital, visto como estão de acordo com a politica de solidariedade com os Estados Unidos e outros governos aliados que vem sendo seguida pelo governo do Rio de Janeiro.

As declarações do comandante Fonseca são consideradas igualmente como prova de que o Brasil compreende o verdadeiro estado dos negocios e mostra-se determinado a fornecer á sua marinha mercante a maxima proteção na grande missão que lhe toca de transportar suprimentos belicos vitais para os Estados Unidos.

Lembra-se, a proposito, que o Brasil possue uma marinha de guerra bem treinada, dispondo de numerosas unidades ligeiras adequadas para os objetivos de comboios, alem de uma joven força aerea entusiasta que conta entre os seus aviões muitos aparelhos norte-americanos e de outras procedencias, dos modelos mais modernos.

Sugere-se que os comboios brasileiros ficarão provavelmente ligados aos comboios norte-americanos no mar dos Caraibas e, dessa maneira, haverá praticamente um movimento continuo de comboios entre o rio da Prata e outras zonas de guerra, acentuando-se que o fardo que pesa sobre os comboios britanicos no Atlantico Sul, ficaria aliviado na proporção do trabalho efetivo da marinha de guerra e da aviação brasileira.

ARMAMENTOS PARA O BRASIL

WASHINGTON, 20 (R.) — Todas as informações recebidas até agora da America Latina sobre os ataques realizados contra as linhas de navegação latino-americanas indicam que esses ataques longe de amedrontar os paises latino-americanos mais expostos reforçaram ao contrario a solidariedade e a unidade do hemisferio.

Muitos daqueles paises entretanto mostram-se naturalmente ansiosos por se sentirem em posição de repelir em qualquer eventualidade, os ataques dirigidos contra o seu litoral.

O correspondente da Reuters soube em fontes das mais autorizadas que entre as questões apresentadas pela delegação brasileira chefiada pelo sr. Souza Costa, ministro das Finanças, figura o da entrega de material belico ao Brasil, fornecido de conformidade com o tratado concluido ha seis meses entre os dois paises.

Não permanece duvida nos circulos autorizados desta capital de que mau grado a pressão exercida sobre a industria belica norte-americana, essas entregas se realizarão. Naturalmente, as necessidades especiais do Brasil são as mesmas da maioria das potencias combatentes, com a mesma premencia na distribuição da produção. Declara-se oficialmente que, assim sendo, os paises latino-americanos que decidiram se colocar ao lado dos Estados Unidos na luta contra o Eixo serão supridos das armas necessarias á defesa dos respectivos territórios. A estreita cooperação militar entre este país e o México é bem conhecida.

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL
DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7550 — Esportes: 43-7661 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.
Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Evacuados mulheres

(Conclusão da 1ª. pag.)

madamente, intervieram cerca de 72 bimotores, escoltados por caças, subdividindo-se essas forças de modo que uma se concentrou no cais, enquanto que outra se lançava para o interior. Foram atingidos varios navios e danificados alguns edificios do cais, tendo sido igualmente bombardeados e metralhados varios hospitais civis. Foram danificados alguns dos aviões que estavam em terra e foram abatidos pelo menos 6 aparelhos inimigos.

Informou-se que foram atingidos edificios civis e que perderam a vida alguns funcionarios publicos, acreditando-se tratar-se de 9 mulheres e 2 homens.

Proteção armada à

(Conclusão da 1ª. pag.)

A cooperação entre as forças armadas assumirá uma forma ainda mais definida quando os delegados dos diferentes estados maiores americanos se reunirem nesta capital.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

CARACAS, 20 (A. P.) — Devido à presença de submarinos do Eixo em aguas das Antilhas, a Companhia Venezuelana de Navegação ordenou a todas as suas unidades que permaneçam nos portos onde se encontrem, até novo aviso. O governo está cuidando de procurar a maior segurança possivel para os tripulantes venezuelanos dos navios petroleiros. O Ministerio do Trabalho entrevistou-se ontem com o representante da União dos Marinheiros Mercantes e com representantes das companhias petroliferas, afim de melhorar as condições do trabalho nos tripulantes dos navios-tanques, que deverão ter seus salarios aumentados em relação aos riscos que correm presentemente.

O Tribunal de Segurança em função

Realizou-se ontem, às 13 horas, o julgamento de Antonio Souza Prata e Renato Borges Filho, denunciados no processo n. 1936, originario de São Paulo, como incursos no artigo 3º, letra "a" do decreto-lei numero 383, de 18 de novembro de 1938.

A acusação esteve a cargo do procurador Francisco Leite e Oiticica, tendo o juiz Pedro Borges, que presidiu a audiencia, condenado o réu Prata a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis.

O acusado Renato Barros Filho foi absolvido, por deficiencia de provas.

Desta decisão o juiz recorreu "ex-officio", para o Tribunal. Da condenação, o advogado interpôs tambem recurso para o mesmo tribunal.

O movimento que

(Conclusão da 13ª pag.)

aquela ilha-fortaleza. Algumas pequenas perdas sofreram os britanicos, quando estavamos fora do alcance da proteção dos nossos caças. E' possivel que se esses suprimentos tivessem sido enviados por outra rota, nada houvessem sofrido. Dois navios mercantes foram atingidos e tiveram de ser afundados pelas nossas baterias, por se acharem bastante danificados, depois que as respectivas tripulações haviam sido recolhidas.

Os supersticiosos, que se encontravam entre nós, haviam feito notar que nossa viagem se processa numa sexta-feira, dia 13, e por isso aguardavam que houvesse aborrecimentos.

As tropas nipônicas

(Conclusão da 12.ª pag.)

sabe e tem por que lutar" — concluiu o embaixador Hu Shin.

"A França tinha um

(Conclusão da 12.ª pág.)

sido uma realidade, e relaaria até hoje, se os acordos de Munique tivessem sido respeitados.

O sr. Leon Blum fez as seguintes declarações: Ha duas categorias de atos do processo que nos movem: os anteriores a 4 de setembro de 1939 e os que lhes são posteriores. A questão é saber, como se passou da paz à guerra?... A data da passagem da paz à guerra não pode ser procurada antes dos acordos de Munique pois nesse momento foi unanimemente constatado que a paz estava assegurada. Ora, a Corte escolheu arbitrariamente outra data: a do inicio da legislatura de 1936. Por que? Pode-se pensar que o perigo de guerra remontava à epoca bem anterior a 1936 e procura-la em 1933, data do advento do nacional-socialismo ao poder. A nota francesa de 19 de abril de 1934 pôs fim às conversações do desarmamento. O que fez o governo francês nessa epoca? Era contudo um governo forte, presidido pelo sr. Doumergue, com plenos poderes. Em que estado o ministerio em junho de 1936 encontrou o ministerio em junho da França? Interrogai, informai dos chefes militares da epoca".

O ex-presidente disse isso com uma voz patetica e prosseguiu:

"As responsabilidades não devem ser procuradas entre aqueles que desprezavam a aviação, o material blindado, a estrategia dinamica, e dispensavam confiança nos velhos metodos da guerra de posição? Por que não se quis interrogar esses homens? Procura-se fazer recair sobre a Frente Popular e suas instituições a responsabilidade da derrota. Pretende-se ferir hoje o governo de junho de 1936. Se o programa de armamento popular, de encontro a varios outros, foi realizado, marcava contudo certo atraso em relação aos do estrangeiro. Os governos precedentes não são os unicos culpados".

Adiante o sr. Leon Blum denunciou o "complot" contra a Republica então marcado pela "agitação de 1934". Acusou os senhores Jacques Doriot e Gaston Bergery de terem contribuido para desagregar a nação. Pediu a denuncia dos "homens da Cagoule" e dos que os apoiavam, "porque foram eles que provocaram a reação das massas que culminou na Frente Popular da qual hoje se pretende fazer o processo".

"Se os governos anteriores ao de junho de 1936 haviam escolhido sua politica, os dirigentes da Frente Popular tinham as mãos atadas pelas decisões do governo precedente. O governo de junho de 1936, ademais, nada mais fez do que executar a vontade soberana: o sufragio universal. Ousará a Corte condenar essa vontade, que está na origem das responsabilidades, se as acreditar poder julgar a politica da Frente Popular!"

O arrolamento de bens da Aeronáutica e o quadro de mecânicos de radio

Atos baixados pelo titular da pasta — Exames em março na E. de Especialistas

A comissão de arrolamento dos bens da Aeronautica, designada a 10 de março do ano passado, por circunstancias alheias à sua vontade, não pôde funcionar. Agora, porem, que os orgãos administrativos e tecnicos do Ministerio foram criados e se encontram em plena atividade, o arrolamento dos bens passou a constituir assunto perfeitamente enquadrado na finalidade desses orgãos. Em consequencia disso, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, extinguiu a referida comissão e encarregou a Diretoria do Material, a Sub-Diretoria de Obras e a Sub-Diretoria Tecnica de procederem àquela tarefa, sob a chefia do diretor do Material. Será utilizado o plano anteriormente traçado, sendo que as bases para os inventarios e as instruções para execução destes deverão ser aproveitadas em principio, podendo o serviço sofrer as modificações julgadas necessarias, afim de se adaptar à organização atual da Aeronautica.

FIXADO O EFETIVO DE MECANICOS DE RADIO

O ministro da Aeronautica, em aviso, fixou o seguinte efetivo para o Quadro de Mecanicos de Radio, sub-especialidade de terra: — 14 sub-oficiais, 40 primeiros sargentos, 60 segundos sargentos e 100 terceiros sargentos.

Pelo mesmo Aviso fixou em 110 o numero de cabos radio-telegrafistas de terra, classificados no Quadro de Manobras, de acordo com o regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronautica.

OS EXAMES DE ADMISSÃO NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Para o exame de admissão na Escola de Especialistas de Aeronautica, a realizar-se em março proximo, a situação dos candidatos do Distrito Federal, segundo os despachos do comandante daquele estabelecimento de ensino militar, é a seguinte: tiveram seus requerimentos deferidos, devendo, pois, aguardarem a chamada: — Almir Martins Coelho — Carlos Leão Furtado de Mendonça — Raul Carlos da Silva Couto — Juvenal Ruas Guarany — Lahir Moreira Coutinho — Mario de Azevedo Chaves — Elmano Gonçalves Lima — Adahury Fernandez — Antonio Edson de Abreu Leite — Paulo Dias de Azevedo — Wilson Alonso Rodrigues — Aroldo Figueiredo de Almeida — José Marques da Silva — Elias Antonio Calache — Altamiro Carvalhal e Jorge Ramade; tiveram seus requerimentos indeferidos, por não terem completado a idade minima: — Mauro Marques e Manoel Ribeiro, e, em face do paragrafo unico do art. 5.º das instruções para matricula, Eolo Giovani Marchesani; devem apresentar certidão de idade Neyde Suelly Fernandes Barros, e certificado de reservista ou consentimento do pai, Paulo Ribeiro Cordeiro. Quanto ao requerimento de Angelo José Colombo, foi mantido o despacho anterior.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares; o brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronautica, os coroneis I. Aer. Luiz Barreto, chefe do S. F., Henrique Fontenele e Pinheiro de Andrade, comandantes, respectivamente, das Escolas de Aeronautica e de Especialistas, e Samuel Gomes Pereira.

OS CANDIDATOS A' INSTRUÇÃO DE PILOTAGEM NO AERO CLUBE DO ESTADO DO RIO

Dentro em breve será iniciada a instrução de pilotagem no Aero Clube do Estado do Rio, sob a direção do capitão aviador Mario Graça. Numerosos são os candidatos inscritos, entre eles, o maior engenheiro Helio Macedo Soares, secretario da Viação e Obras Publicas do governo Amaral Peixoto e presidente daquela entidade, e o consul Pio Correa Junior, oficial de gabinete do ministro da Aeronautica. Apesar de suas ocupações, ambos sempre encontraram vagares para se dedicarem à aprendizagem do voo, o que pode ser apontado como um exemplo do interesse que a aviação desperta, em nossos dias, em todos os meios.

No proximo dia 23, começarão os exames de saude dos candidatos no Centro Medico da Base Aerea do Galeão. Naquele dia, estão chamados os seguintes: — J. T. Castro Alves — Antonio Cesar Albuquerque — Celso Mendonça e Ari Gouvea de Souza. Nos dias subsequentes até 27 do corrente a relação inclue: 24 — Manoel Rodrigues — Joaquim Almeida Matos — Alexandre Cantenelo e Japir Assunção; 25 — Sylvio Fonseca — Edson Moreira Duarte — José Fontão de Souza e Eutacilio da Silva Leal; 26 — Hercules Lamego da Silva — Enio Geovani Felipe — George Washington Lait e Cesar Tinoco Filho; 27 — Helio Macedo Soares e Silva — Iraides de Oliveira Leite — Manoel Pio Correia Junior — Marina Braga de Oliveira e Maria Vitoria Muler.

Como se vê, há tambem duas senhoritas inscritas. Todos os candidatos devem se apresentar, no Galeão, ao capitão medico Manoel Ferreira Mendes, diretor do Centro Medico.

Não será alterado o decreto que instituiu o uso do papel selado

O presidente da Republica aprovou uma exposição de motivos do ministro interino da Fazenda contraria a alterações no decreto que instituiu o uso do papel selado.

Após os canhonacos o navio submergiu...

(Conclusão da 1.ª pagina)

balano e ajudante de foguista, disse o seguinte:

— O submarino era tão pequeno que se afigurou poder carregá-lo no bolso. Tinha um canhão provavelmente de 2 ou 6 polegadas. Tambem se viam tres metralhadoras na torre de observação.

Enquanto o comandante do submarino falava com o radiotelegrafista os membros da tripulação do submersivel conversavam com a gente dos botes. Um ou dois falavam perfeitamente o inglês, mas tambem falavam o espanhol e o português.

Segundo noticias procedentes de um porto da costa oriental dos Estados Unidos, o consulado brasileiro informou que o "Olinda" foi canhoneado no dia de quarta-feira, de uma distancia de duas milhas, apesar de serem perfeitamente visiveis as cores de identificação do navio.

E' esta a primeira vez que se revela a presença de um submarino do tipo que atacou a unidade brasileira, a qual, ao que informaram tripulantes do "Olinda", é tão pequeno, que parece ser do tipo conhecido como "de bolso".

O segundo secretario da Embaixada brasileira, sr. Josias Leão, dirigiu-se esta tarde de Washington para o lugar onde desembarcaram os tripulantes do barco afundado.

Os sobreviventes do segundo bote salva-vidas chegaram hoje a um porto dos Estados Unidos, recolhidos por um navio de guerra norte-americano, em alto mar, depois de ter vagado ao sabor das ondas por espaço de vinte e quatro horas.

Estão, assim, salvos todos os tripulantes do vapor brasileiro "Olinda", em numero de 46.

O vapor que foi afundado zarpara do Recife com destino a Nova York e realizou, portanto, sua ultima viagem.

PROVIDENCIAS

As autoridades brasileiras, tão pronto tiveram conhecimento da ocorrencia, tomaram imediatas providencias, como no caso do "Buarque", posto a pique na madrugada de 16 do corrente, determinando a rapida execução de um inquerito para estabelecer com segurança a nacionalidade do submarino atacante.

Assim, o sr. Josias Leão, segundo secretario da embaixada brasileira nesta capital, teve ordem de embarcar para Norfolk, onde dará inicio às suas investigações.

DEVE SER ABASTECIDO NO MAR

Informa-se ter o comandante do "Olinda" prestado interessantes declarações acerca do episodio. Disse, pois, o sr. Jacob Benemond que o submarino que afundou seu navio era tão pequeno "que, verdadeiramente, não compreendo como poderia cruzar o Atlantico e regressar a seu país de origem sem receber abastecimentos de combustivel."

"E' indubitavel — acrescentou — que deve ser abastecido por algum "navio-mãe". Quando perguntei ao comandante do submarino como procedia para realizar tal façanha, ele sorriu, mas não me respondeu."

Segundo o comandante Benemond, o submarino disparou contra o "Olinda" de 30 a 35 granadas, quase o dobro, portanto, do numero de disparos referido pelos tripulantes, quatorze das quais atingiram o navio ainda antes de serem baixados os botes salva-vidas.

A respeito do torpedeamento, o capitão brasileiro declarou:

"Não sei se foi torpedo, pois não o vi. Alguns tripulantes, entretanto, afirmam que viram o torpedo. Ao ser inquirido porque os alemães teriam afundado seu navio, disse que não sabia, mas que, entretanto, esperava que fosse atacado, embora saiba que o Brasil e a Alemanha não se encontram em estado de guerra.

Alem das primitivas declarações feitas pelo comandante do Olinda", disse este oficial ainda o seguinte a respeito do torpedeamento do seu navio realizado por um submarino do Eixo:

"Vários aviões da Armada norte-americana apareceram pouco depois do afundamento do navio, o primeiro voando a grande altura e depois mais baixo; assim que os aviões começaram a descrever circulos, imergiu o submarino.

De um dos aparelhos da Armada se deixou cair uma boia, com a seguinte inscrição: "Já vimos em sua ajuda".

Vários dos projeteis atirados do submarino contra o alvo atingiram em diversas partes a unidade brasileira, enquanto se procedia ao abaixamento dos botes salva-vidas, porem nenhum tripulante ficou ferido".

Quando o comandante Benemond foi entrevistado, encontrava-se no leito com um pé inchado e os olhos avermelhados, em virtude do veto e fraqueza geral, por causa de sua permanencia pelo espaço de tanto tempo ao relento e ao sabor das ondas, até que foi possivel prestar-lhe a primeira ajuda.

O SR. JOSIAS LEÃO COMO INTERPRETE

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A embaixada do Brasil anunciou que o seu segundo secretario, sr. Josias Leão, foi designado para servir de interprete e auxiliar os 46 tripulantes recolhidos do "Olinda", o navio brasileiro afundado na ultima quarta-feira. O embaixador Carlos Martins recusou-se a fazer quaisquer comentarios, quer sobre o afundamento do "Olinda" quer sobre o do "Buarque".

Revelou-se que a missão economica que se acha presentemente nesta capital, está desenvolvendo esforços para facilitar a remessa imediata de materiais de arrendamento e emprestimo para o Brasil.

Deslocava 4.074 toneladas

CARREGAMENTO DE CACAU E CAFE'

O "Olinda", de 4.074 toneladas, de propriedade da Companhia Carbonifera Rio-Grandense e fretado à Companhia Comercio e Navegação, era um navio cargueiro que fazia a linha Brasil-Estados Unidos. Sua tripulação compunha-se de 46 homens que se encontram, todos, salvos. Num dos ultimos dias de janeiro, esse barco brasileiro havia deixado a Baía, conduzindo carregamento de cacau e café.

Esse navio, o segundo do Brasil afundado no Atlantico, fora construido, em 1905, em Glasgow, na Inglaterra, tendo sido adquirido pela Comp. Carbonifera Rio-Grandense, em 1934. Media 110 metros de comprimento, 15 de boca e 8 de pontal. Sua tonelagem bruta era de 4.074, sendo a liquida de 2.587.

A TRIPULAÇÃO

A sua tripulação era a seguinte: Jacob Benemond, comandante; Manoel Pereira Gonçalves, imediato; Odon Rosario de Almeida, 1º piloto; José da Costa Dutra, 2º piloto; Clovis Araujo Lima, praticante de piloto; Ataliba Lopes Vasconcellos, 1º radio; Francisco Lustosa Nogueira, 2º radio; João Miranda da Silva, C. Mestre; José Sebastião de Araujo, carpinteiro; Manoel Soares, enfermeiro; Julio José da Silva, marinheiro; Manoel Morgado, marinheiro; Raul Marques Ribeiro, marinheiro; Alvaro Gustavo dos Santos, marinheiro; Rodolpho Floriano Lopes, marinheiro; Manoel Bispo da Cruz, marinheiro; Moysés Divino dos Santos, moço; Pedro da Silva, moço; Severino Azevedo Oliveira, moço; Abilio Paulo Azevedo, 1º maquinista; Carlos Monteiro, 2º maquinista; Oscar Alves da Silva, 3º maquinista; Paulo da Conceição Sousa, 4º maquinista; Sinesio Catharino da Silva, praticante de maquinas; Mario Martins Alves, foguista; José Antonio da Silva, foguista; Saturnino Francisco Santos, foguista; Geroncio Dornelles de Sousa, foguista; José Lopes Sant'Anna, foguista; Pedro Pereira Lima, foguista; David Gonçalves Dias, foguista; Alberto Cabral de Oliveira, João Medeiros de Lima, foguista; José Gomes da Silva, carvoeiro; João de Barros Soares, carvoeiro; Pravedes Theodoro Santos, carvoeiro; Estevão José dos Santos, carvoeiro; Waldemar da Silva, carvoeiro; Victoriano Lopes, carvoeiro; João Cancio dos Santos, comissario; Adriano José do Nascimento, 1º cosinheiro; Octavio Pinheiro da Silva, 2º cosinheiro; João Marques da Rocha, padeiro; Manuel Carlos da Rocha, taifeiro; Luiz Guilherme dos Santos, taifeiro; e Etry Pereira, taifeiro.

NA COSTA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Urgente — A sub-secretaria da Marinha informou que a estação naval de Playa Ancha, Valparaizo, escutou um pedido de socorro lançado aos 55 minutos de hoje pelo navio "Almirante Coles", vapor norte-americano de 3.285 toneladas. A chamada não fornecia a posição do navio, porem informou que os tripulantes estavam abandonando o navio.

A estação de radio de Antofagasta informou tambem ter ouvido quatro pedidos de socorro à primeira hora da tarde, emitidos por navios que estavam sendo atacados por submarinos, não dando porem suas respectivas posições.

As representações diplomáticas em face do rompimento

Como se processam as negociações para a troca — O que apurou a reportagem d'O JORNAL

Após ter o Brasil rompido suas relações diplomaticas, economicas e comerciais com a Alemanha, Italia e Japão, em virtude da recomendação aprovada pela III Reunião de Consultas entre Chanceleres Americanos, realizada no Rio, no mês passado, cresceram a expectativa e a curiosidade em torno da situação dos diplomatas brasileiros naqueles paises e a dos representantes alemães, italianos e japoneses no Brasil.

OS DIPLOMATAS BRASILEIROS NA ALEMANHA, ITALIA E JAPÃO

Em fonte autorizada, conseguimos apurar que a situação dos diplomatas brasileiros na Alemanha, Italia e Japão é, mais ou menos identica à dos destes paises no Brasil.

Na Alemanha, logo após o rompimento do Brasil, o governo do Reich concentrou o embaixador Ciro de Freitas Vale, os secretarios e funcionarios da nossa Embaixada e os nossos consules, numa estação de cura e repouso, no interior do país, estando todos bem instalados e tratados com cortesia pelas autoridades, segundo tem informação do Itamarati o governo de Portugal, que cuida dos interesses brasileiros na Alemanha.

No Japão, verificou-se a mesma situação. O embaixador Castelo Branco Clark, seus auxiliares e representantes consulares brasileiros, foram transferidos de Tokio para uma estação de cura e repouso, situada numa das ilhas nipônicas, tendo sido essa transferencia comunicada ao Rio, pelo governo português junto ao governo do Mikado.

Na Italia, por sua vez, o nosso encarregado de Negocios e os demais funcionarios da Embaixada do Brasil gozam de plena liberdade, não tendo o governo italiano cogitado da transferencia de Roma, onde se conservam sem nenhum constrangimento.

Na Alemanha e no Japão, os diplomatas brasileiros, não obstante estarem internados em estações de cura e repouso, não podem sair à noite dos hoteis, onde lhes foram designados domicilios temporarios.

A SITUAÇÃO DOS DIPLOMATAS DO EIXO NO BRASIL

No Brasil, logo após a notificação oficial do nosso rompimento com a Alemanha, Italia e Japão, o nosso governo cogitou tambem de internar em nossas estações de repouso os diplomatas alemães e japoneses, seguindo, aliás, a conduta adotada por aqueles paises para com os diplomatas brasileiros. Entretanto, considerando que, justamente agora, é a época de afluirem para as nossas estações os turistas do Rio, São Paulo e outros pontos do país, estando repletos todos os melhores hoteis do interior, o governo decidiu conservar no Rio os diplomatas dos paises do Eixo.

Entretanto, de acordo com as negociações processadas entre o Itamarati e aquelas representações diplomáticas, os embaixadores Kurt Ernefes, da Alemanha, Ugo Sola, da Italia, e Itero Ismii, do Japão, comprometeram-se a se recolher aos seus respectivos domicilios ao por do sol, não podendo sair à rua, à noite. Estão tambem sob essas restrições os funcionarios da Embaixada, consules e agentes das companhias e organizações oficiais alemães, italianas e japonezas.

A TROCA DOS DIPLOMATAS SERA' FEITA POR INTERMEDIO DE PORTUGAL

Apuramos tambem que estão se processando negociações, que chegam a feliz resultado, no sentido de ser feita a troca dos diplomatas brasileiros pelos representantes alemães e italianos.

Essas negociações estão sendo conduzidas por intermedio do governo de Portugal, que aceitou ainda dos nossos interesses na Alemanha, Italia e Japão.

Segundo os termos assentados, em principio, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores de Portugal os embaixadores Ciro de Freitas Vale e o encarregado de Negocios do Brasil em Roma respectivamente todos os adidos militares consules, secretarios e funcionarios diplomaticos e consulares e agentes de organizações oficiais brasileiros na Alemanha e Italia, serão transportados pelos embaixadores Curt Pruefer, da França ocupada e a Hespanha, onde aguardarão a chegada à capital lusa dos embaixadores Kurt Pruefes, da Alemanha, e Ugo Sola, da Italia com todos os secretarios, consules, adidos e agentes alemães e italianos, processando-se, então, a troca dos diplomatas, por cuja segurança e integridade se torna fiador e responsavel o governo de Portugal.

Os diplomatas brasileiros serão transportados para o Rio num navio português.

DEZ ALEMÃES POR UM BRASILEIRO

E' interessante ressaltar que, enquanto a Alemanha mantinha no Brasil 370 funcionarios entre diplomatas, adidos, consules a agentes de organizações oficiais, o nosso país mantinha no Reich apenas 37 funcionarios de identica categoria.

São Paulo terá hoje uma imponente tarde aviatoria

Serão batizados os aviões "São João" e "Vitor Konder", tendo como padrinhos o maior Carneiro de Mendonça e o sr. Cezar Vergueiro

Os aparelhos doados, respectivamente, pela firma Seabra & Cia. e pelo sr. Samuel Ribeiro, vão para as cidades do Espírito Santo do Pinhal e Santa Cruz, no interior paulista

A festa aviatoria que, hoje à tarde, se realizará na capital paulista, é das mais empolgantes e significativas pelo concurso que vem emprestar aos batismos dos aviões "São João" e "Vitor Konder" uma caracteristica especial.

São aparelhos doados por homens que teem dado todo o seu apoio à cruzada em prol da aviação e que, cada dia, mais se devotam à causa da juventude brasileira.

O "São João" foi ofertado pela firma Seabra e Cia., poderosa organização de tecidos de que é chefe o comendador Gervasio Seabra.

O "Vitor Konder" é mais uma doação do sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, bandeirante da cruzada aviatoria no país.

Para batizar o "São João" foi escolhido o major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, figura de militar e de administrador de justo renome no país.

O padrinho do "Vitor Konder", nome escolhido em homenagem ao antigo ministro da Viação que criou o Departamento de Aeronáutica Civil, será o sr. Cezar Lacerda Vergueiro, vulto destacado de São Paulo, e que foi presidente do Aero Clube do Brasil.

Os aero-clubes do Espirito Santo do Pinhal e de Santa Cruz, jubilosos com essas doações, enviaram numerosas delegações de seus diretores e membros à capital do Estado para tomar parte nas cerimonias desta tarde.

O interventor Fernando Costa, grande entusiasta da aviação, estará presente à festa aviatoria de hoje no Campo de Marte.

A PARTIDA DO COMENDADOR SEABRA E DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA PARA SÃO PAULO

Pelo segundo avião da VASP, seguem hoje para a capital paulista, afim de tomar parte na tarde aviatoria do Campo de Marte, o comendador Seabra, chefe da firma doadora do "São João", e o major Roberto Carneiro de Mendonça, paraninfo do mesmo aparelho, que vai ser hoje batizado.

Os dois ilustres participantes da cerimonia serão alvo de expressivas homenagens em São Paulo, destacando-se entre elas o jantar intimo que lhes será oferecido pelo interventor Fernando Costa.

A penetração em Pskov, Smolensk e...

(Conclusão da 1ª. pag.)

a mesma emissora anunciou que os alemães destruiram 1.100 escolas, na região de Moscou. Mais de 2.000 crianças perderam os seus pais — que foram mortos ou enviados a campos de trabalho forçado, por trás das linhas inimigas. A radio frisou que o problema decorrente da situação dessas crianças está sendo estudado pelo governo.

O correspondente da agencia Tass anunciou que, num encontro em um setor da frente oriental, os russos capturaram numerosos prisioneiros holandeses.

Esses prisioneiros disseram que entraram no exército alemão na qualidade de "voluntarios". Foram recrutados para o trabalho nas fabricas alemãs, mas, logo que chegaram ao Reich, foram engajados nas fileiras alemãs e enviados à frente oriental.

1.500 MORTOS

MOSCOU, 20 (A. P.) — Anuncia-se que 1.500 alemães perderam a vida em três dias de contra-ataques num setor da frente meridional, onde os alemães estão tentando destroçar a ponta de lança soviética na bacia do Donetz.

Os despachos da frente dizem que o tempo está melhorando na região.

RESTABELECERAM CONTACTO

MOSCOU, 20 (U. P.) — Comunica-se que os guerrilheiros letões, que operam na retaguarda alemã, estabeleceram contacto com as forças russas que avançam para oeste. A propósito, recorda-se a recente informação de que tropas soviéticas se deslocaram na direção da fronteira da Letonia.

KAGANOVICH NO COMITE' DE DEFESA

MOSCOU, 20 (R.) — Foi oficialmente anunciado que o sr. Lazzar Kaganovich, comissario das vias ferreas, foi incluido no Comitê de Defesa do Estado.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Romulo Cesar Coutinho, Afranio de Moraes Sarmento, Christovão Lacerda, Aurino Alves Pinheiro, Carlos Bellini, Adraldo Martins de Moura, Marcello Ramos Pires, Antonio Cesar Vieira, Lupercio Marinho;

Senhoras: Maria do Carmo Aguiar de Oliveira, esposa do sr. Bernardino de Oliveira Filho, Cora Duarte Silva, esposa do sr. Geraldo Silva, Durvalina Amaro de Moura, esposa do sr. Benedito A. de Moura, Eglantine Maciel, esposa do sr. Victor Maciel, Eunice Mata Jambeiro, esposa do sr. Heitor Jambeiro.

Senhorita Ignez Cardoso, filha do sr. Reynaldo Cardoso;

Menino Nelson, filho do sr. Nelson Tavares;

Meninas: Sonia Maria, filha do sr. Henrique Pereira Quental, Olinda, filha do sr. Norberto de Araujo Castro.

Nascimentos

HELOISA — Nasceu nesta capital a menina Heloisa, filha do sr. Eloy de Andrade e Silva e sra. Luiza de Andrade e Silva.

***

ODYR — Nasceu no dia 14, nesta capital, o menino Odyr, primogenito do sr. Ovidio Ramos e sra. Nadyr Lemos Ramos.

***

LUCIO — O lar do sr. Alfredo Lecurci e sra. Maria Helena Tudd Lecurci está aumentado com o nascimento de Lucio.

***

NADEGE — Receberá este nome a menina que veio encher de alegria o lar do sr. Octavio Lameirão e sra. Rita de Cassia Barros Lameirão.

***

JADYR — Estão com o lar em festa, por motivo do nascimento da menina Jadyr, o sr. Elisiario Pimentel e sra. Beatriz Carvalhal Pimentel.

Nupcias

JUREMA CRUZ - MIGUEL LAMBRINI - Realiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Jurema Cruz com o sr. Miguel Lambrini, industrial nesta cidade.

A noiva, que é filha do sr. Euzebio Martins da Cruz e sra. Davina Loureiro Cruz, terá como testemunhas, no ato civil, o sr. Henrique Duarte Peixoto e sra. Dinah Ribeiro Peixoto; e o noivo o sr. Antonio Rodrigues de Mello e sra. Maria Angela Soares de Mello.

Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Cilmerio de Araujo e sra. Anna Coelho de Araujo; e do noivo o sr. Ary Machado Dias e sra. Helena Machado Dias.

***

NILCE BANDEIRA - LUIZ CARLOS DE AZEVEDO COSTA — Será efetuado hoje, às 17.30, na igreja de Santa Terezinha, o enlace matrimonial da senhorita Nilce Bandeira, filha do sr. Jeronymo Bandeira e sra. Alzira de Sousa Bandeira, com o engenheiro agronomo Luiz Carlos de Azevedo Costa, filho do falecido coronel Orlando Augusto de Azevedo Costa e sra. Maria de Lourdes Coelho de Azevedo Costa.

Serão padrinhos da noiva o sr. Eugenio de Avellar Barreto e sra. Uenice de Avellar Barreto, e do noivo o tenente coronel Heraldo Gomes Pereira e senhora Helena Sobral Gomes Pereira.

No ato civil serão testemunhas da noiva o sr. Oscar Alves Bandeira e sra. Suelly Brandão Alves Bandeira, e do noivo o sr. Euphrasio da Cunha Lopes e sra. Dagmar Pinho da Cunha Lopes.

***

MARIA LYGIA SANTOS LOPES - ELMANO MOREIRA DE CASTRO — Casam-se hoje o sr. Elmano Moreira de Castro, perito-contador, filho do senhor Henrique Moreira de Castro e sra. Angela Tavares de Castro, e senhorita Maria Lygia dos Santos Lopes, filha da sra. Thereza dos Santos Lopes.

O ato civil será paraninfado, da parte da noiva, pelo sr. Gumercindo Lins e esposa, e do noivo pelo sr. Carlos Fernandes e esposa.

Serão padrinhos da noiva, no ato religioso, que terá lugar às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração, o sr. Lourival Costa e esposa, e do noivo o professor Benicio de Carvalho e esposa.

Contratos de nupcias

NADIR FIGUEIRA - HELIO RAMOS DE SA' — Estão noivos, desde o dia 14 do corrente, o sr. Helio Ramos de Sa, cirurgião-dentista, e a senhorita Nadir Figueira, filha do sr. Carlos de Brito Figueira e sra. Aracy Muniz Figueira.

***

CELIA SOARES - DECIO DE MENEZES PRATA — Com a senhorita Celia Soares, filha do sr. Alarico Soares, conferente da Alfandega desta capital, e sra. Leonor de Araujo Soares, contratou casamento o sr. Decio de Menezes Prata.

***

FELICIA RODRIGUEZ - ALVARO PENANTE — Foi pedida em casamento pelo sr. Alvaro Penante, industrial nesta cidade, a senhorita Felicia Rodriguez, filha do sr. Miguel Fernandez Rodriguez e sra. Carmen Suarez Rodriguez.

***

LOURDES PINHEIRO DEL VALLE - OSMAR PEREIRA LIMA — Estão de casamento contratado o sr. Osmar Pereira Lima, filho do sr. Raul Sylverio Pereira Lima e sra. Wanda Malta Pereira Lima, e senhorita Lourdes Pinheiro Del Valle, filha do sr. Guilherme Del Valle e sra. Ondina Pinheiro Del Valle.

Homenagens

MINISTRO MARCONDES FILHO — Realizar-se-á no próximo dia 3 o banquete com que as classes conservadoras vão homenagear o sr. Alexandre Marcondes Filho, em virtude de sua nomeação para ministro do Trabalho.

Comemorações

Promovida pelo Centro Carioca e pela Sociedade Beneficente Musical, realiza-se hoje, às 10 horas, no cemitério de Catumbi, uma cerimonia civica junto ao túmulo do maestro Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional, em comemoração ao 147º aniversario de seu nascimento.

Será orador oficial o capitão Nelson de Barros Vieira do Couto.

A banda de música do Corpo de Bombeiros executará o Hino Nacional.

***

GENERAL BAGUEIRA LEAL — Será realizada amanhã, às 14 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, a comemoração funebre do republicano e propagandista do positivismo, sr. Bagueira Leal, sendo orador o sr. Torres Gonçalves.

Será franca a entrada.

Hóspedes e viajantes

SENADOR BUERO — Com destino a Caracas, na Venezuela, via Recife, Belém e Port of Spain, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o senador uruguaio Juan Antonio Buero, antigo embaixador do seu país na França e ex-ministro das Relações Exteriores.

O sr. Buero passou duas semanas no Rio de Janeiro, cidade que não visitava ha muitos anos.

***

SENHORA JEFFERSON CAFFERY — Procedente de Miami, regressou ontem ao Rio de Janeiro, passageira do "clipper" da Pan American Airways, a senhora Caffery, esposa do embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro. Ao desembarque da ilustre viajante compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, alem do seu esposo e numerosos funcionários da embaixada norte-americana, muitos outros diplomatas e pessoas de suas familias.

Ação de graças

JUIZ SAUL DE GUSMÃO — Os funcionários do Juizo de Menores, amigos e colegas do sr. Saul de Gusmão, titular daquela Vara, fazem celebrar hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula, por motivo do seu restabelecimento.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Antonio Pereira de Mello Prazeres, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Francisco Gomes Valle Miranda, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Isabel Leal Masele, 10 horas, igreja de São Francisco Xavier; Maria Olympia da Costa Alves, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Thereza de Castro Carvalho, 9.30, igreja da Candelária; Carlos Borromeu, 10 horas, igreja do Rosario; Bento José Labre, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; capitão Manuel Jacyntho Camara, 9 horas, matriz de Santana; Francisco Dall Orto Junior, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Ernestina Tinoco Alves, 9 horas, igreja de São Sebastião dos Capuchinhos; Edmilson Patrocinio da Cruz, 9 horas, matriz do Coração de Maria (Meier); Thereza da Silva Pontual, 10.30, igreja da Ordem Terceira do Carmo; Marcos Esteves, 10 horas, igreja de São José; Maria Correia Pinto, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Manuel Correia de Farias, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Roberto Pereira de Castro, 10.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

O padre Fausto Vasconcellos, natural de Três Corações e coadjutor da catedral de Campanha, benzeu o avião "Conde de Porto Alegre", observando o ritual da Igreja para essas cerimonias. Foi tomado o flagrante quando o sacerdote aspergia agua benta sobre a hélice e o motor, aparecendo ao lado deste os srs. coronel Viriato Vargas e Pedro Rache e, ao fundo, o general Valentim Benicio e pessoas da familia do paraninfo da brilhante cerimonia.

Vê-se, no cliché acima, o coronel Viriato Vargas, ao derramar vinho branco "Risling" do Rio Grande sobre a hélice do "Conde de Porto Alegre", aparecendo ao lado do motor do aparelho o sr. Alberto S. Oliveira, diretor do estabelecimento bancario ao qual se deve a doação.

"MINAS, RESERVATORIO IMENSO DE PATRIOTISMO PURO, OFICINA COLOSSAL DE TRABALHO INTENSO, BALUARTE SEGURO E IMPENETRAVEL, ONDE BATE TRANQUILO O CORAÇÃO DO GIGANTE".

"O Brasil sempre foi e é amigo declarado da Paz mas nunca se acobarda ante a responsabilidade de atitudes que são impostas pelo Dever. Foi assim no passado, ao tempo do Imperio, é assim hoje, com o desassombro de seu bravo e nobre pres. Getulio Vargas, que fala serenamente por todos os brasileiros".

(PALAVRAS DO SR. PEDRO RACHE NO SEU DISCURSO DE ONTEM)

O discurso do sr. Alberto S. Oliveira

Na qualidade de diretor-superintendente do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, a quem se deve a doação do "Conde de Porto Alegre" para a cidade de Três Corações, coube ao sr. Alberto S. Oliveira a missão de entregar o aparelho, na solenidade de batismo de ontem, tendo proferido o seguinte discurso:

"A minha presença nesta solenidade só se explica pelo deferencioso convite de sua exma. o sr. ministro da Aeronautica e pela insistencia amiga de Assis Chateaubriand.

Isto porque, embora simbolica, a entrega deste avião já havia sido feita ao sr. ministro da Aeronautica, em Porto Alegre, quando, atendendo ao convite da Legião do Ar do Rio Grande do Sul, compareceu ás solenidades da sua instalação.

No entretanto, é com grande satisfação que, concretizando aquele ato e representando o Banco do Rio Grande do Sul faço a entrega do "Conde de Porto Alegre" ao Aero Clube de Três Corações.

Felicissima foi a escolha do ilustre dr. Pedro Rache para paraninfar este ato, pois, dificilmente poder-se-ia encontrar uma pessoa que tão admiravelmente, encarnasse o espirito de fraternidade existente entre gauchos e mineiros.

Filho do Rio Grande, de lá saiu, muito moço, em busca da cultura, que a sua inteligencia moça exigia, nas velhas escolas da historica Ouro Preto.

Ainda ha pouco, visitando aquela cidade ouvi, com satisfação, de ilustre mineiro: "Pedro Rache foi a mais notavel inteligencia que passou pelas escolas de Ouro Preto".

Radicando-se na gloriosa terra dos Inconfidentes, ali construiu o seu lar, tornando-se cidadão mineiro.

Na sua profissão, muito trabalhou pelo progresso de Minas e do Brasil, sendo seu o maior trabalho sobre o problema siderurgico e, fez mais: da catedra espargiu as luzes do seu saber ilustrando varias gerações de brasileiros.

Convidado por sua exma. o sr. presidente da Republica para co-

(Continua na 6.ª pág.)

Vemos ao alto o sr. A. L. Souza Mello, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, quando derramava vinho branco do Rio Grande sobre a hélice do "Conde de Porto Alegre", aparecendo ao fundo, entre outros, o sr. Francisco Franqueira, prefeito do municipio de Três Corações, a cujo Aero Club se destina o aparelho ontem solenemente batizado. Em baixo aparece o general Valentim Benicio, tambem derramando o vinho trazido para a cerimonia pelo sr. Alberto S. Oliveira, presidente da Sociedade Vinicola e diretor superintendente do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, doador do aparelho. Vê-se, sob a hélice, a menina Sonia Beatriz, neta do sr. Pedro Rache, paraninfo do "Conde de Porto Alegre"

Uma solenidade de intensa vibração cívica no aeroporto do Calabouço

Solenemente batizado o "Conde de Porto Alegre", pelo sr. Pedro Rache, que pronunciou brilhante oração

Significativo discurso do sr. Alberto S. Oliveira, em nome do Banco do Estado do Rio Grande do Sul e do sr. Marcos Coelho Neto, pelo Aero Clube de Três Corações — Entusiásticos vivas ao Brasil

A cerimonia de batismo do "Conde de Porto Alegre" constituiu mais um dos grandes espetáculos civicos desta cruzada em que se empenham os bons brasileiros para dotar o país de uma geração adextrada no comando das maquinas aereas, pronta a cooperar com eficácia e decisão na defesa da nossa Patria e a trabalhar pela sua grandeza.

Reuniram-se no aeroporto do D. A.C. elementos representativos do cenário nacional — altas patentes militares, autoridades da União, banqueiros, industriais, funcionarios e administradores, ministros da Igreja e ainda jovens estudantes, para assistir ao ato solene de entrega de uma nova celula do ar, na qual irão fazer seu aprendizado tantos moços animados pelos mais puros ideais patrióticos.

Ali estavam o general Rondon, o bravo sertanista; o general Valentim Benicio, o major Carneiro de Mendonça, o capitão Zeno Zielinsky, neto do bravo conde de Porto Alegre, todos militares que teem dado ao Brasil, tanto no Exército como em outros setores da administração, as mais soberbas provas de sua capacidade e dedicação ao interesse público.

Viam-se ainda o coronel Viriato Vargas, o interventor Ruy Carneiro, o conego Olympio de Mello, os banqueiros Pedro Rache, Sousa Mello, José Vieira Machado, Alberto S. Oliveira, Drault Ernanny, o advogado e antigo parlamentar Ariosto Pinto, e tambem o prefeito da cidade de Tres Corações e os diretores do Aero Clube dessa prospera cidade sul-mineira, dando maior relevo e expressão á cerimonia, cujo transcurso, pelo brilho das orações proferidas, encheu de entusiasmo e vibração todos os que acorreram a assisti-la.

Deixou, em todos, uma impressão indelevel a solenidade, sendo de notar o expressivo depoimento do coronel Viriato Vargas que assistia, pela primeira vez, a uma dessas cerimonias promovidas pela Campanha Nacional da Aviação Civil, manifestando seu entusiasmo pela grande festa de patriotismo, como definiu a solenidade que acabara de assistir.

O INICIO DA CERIMONIA

Foi aberta a solenidade com o discurso do sr. Assis Chateaubriand, que historiou a doação feita pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, salientando a atuação do diretor superintendente do estabelecimento, sr. Alberto S. Oliveira, ali presente, um dos lideres da Legião do Ar, que é um dos grandes movimentos em prol da nossa aviação civil no sul do país.

Estudou depois a figura do patrono, o bravo general Marques de Sousa, conde de Porto Alegre, cujo nome ostenta o aparelho destinado á cidade de Tres Corações, descrevendo seus feitos na campanha do Prata e na guerra do Paraguai.

Aludiu, a seguir, á personalidade do paraninfo, sr. Pedro Rache traçando um perfil desse ilustre homem público e banqueiro, para mostrar, por fim, como o Aero Clube de Tres Corações se tornou merecedor da preciosa dádiva com que foi contemplado pelo ministro Salgado Filho.

O DISCURSO DO SR. ALBERTO S. OLIVEIRA

Usou da palavra, a seguir, o sr. Alberto S. Oliveira, presidente da Sociedade Vinicola e diretor superintendente do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, para fazer, em nome deste importante estabelecimento bancario do sul do país, o oferecimento do "Conde de Porto Alegre".

Damos á parte o expressivo discurso do ilustre banqueiro, que é uma figura de destaque nos circulos sul riograndenses, tendo realizado, á frente da Associação Comercial do Estado, uma administração fecunda, e que ocupa atualmente o posto de vice-presidente da Legião do Ar, contribuindo desta forma para incrementar o gosto pela aviação, no seio da mocidade gaucha.

A ORAÇÃO DO SR. PEDRO RACHE

Tomou a palavra, então, o paraninfo, sr. Pedro Rache.

Seu discurso, que é um trabalho primoroso, apreciando todas as fases do movimento em prol da aviação, vai publicado destacadamente.

VIVA A REPUBLICA

A assistencia ouviu eletrizada a oração do paraninfo.

Ao terminar, o general Rondon ergueu um vibrante viva á Republica, correspondido entusiasticamente por toda a assistencia.

O coronel Viriato Vargas, que, por motivo de saude, assistia sentado á cerimonia, levantou-se para abraçar o orador e o general Rondon.

COM A PALAVRA O SR. MARCOS COELHO NETO

Foi em meio a esse ambiente de vibração civica que usou da palavra o sr. Marcos Coelho Neto, orador oficial da delegação e promotor publico da comarca de Tres Corações.

Orador imaginoso e eloquente, falando de improviso, proferiu o sr. Marcos Coelho Neto, a alocução que em resumo, damos á parte deste noticiario.

BREVES PALAVRAS DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Antes de encerrar-se a primeira parte da solenidade, o sr. Assis Chateaubriand declarou que as referencias feitas pelo sr. Pedro Rache á sua atuação eram excessivamente generosas.

A campanha em prol da aviação era um movimento que um só homem não conduziria.

Seu exito decorre da universalidade e da aceitação da idéia, pelos homens de boa vontade.

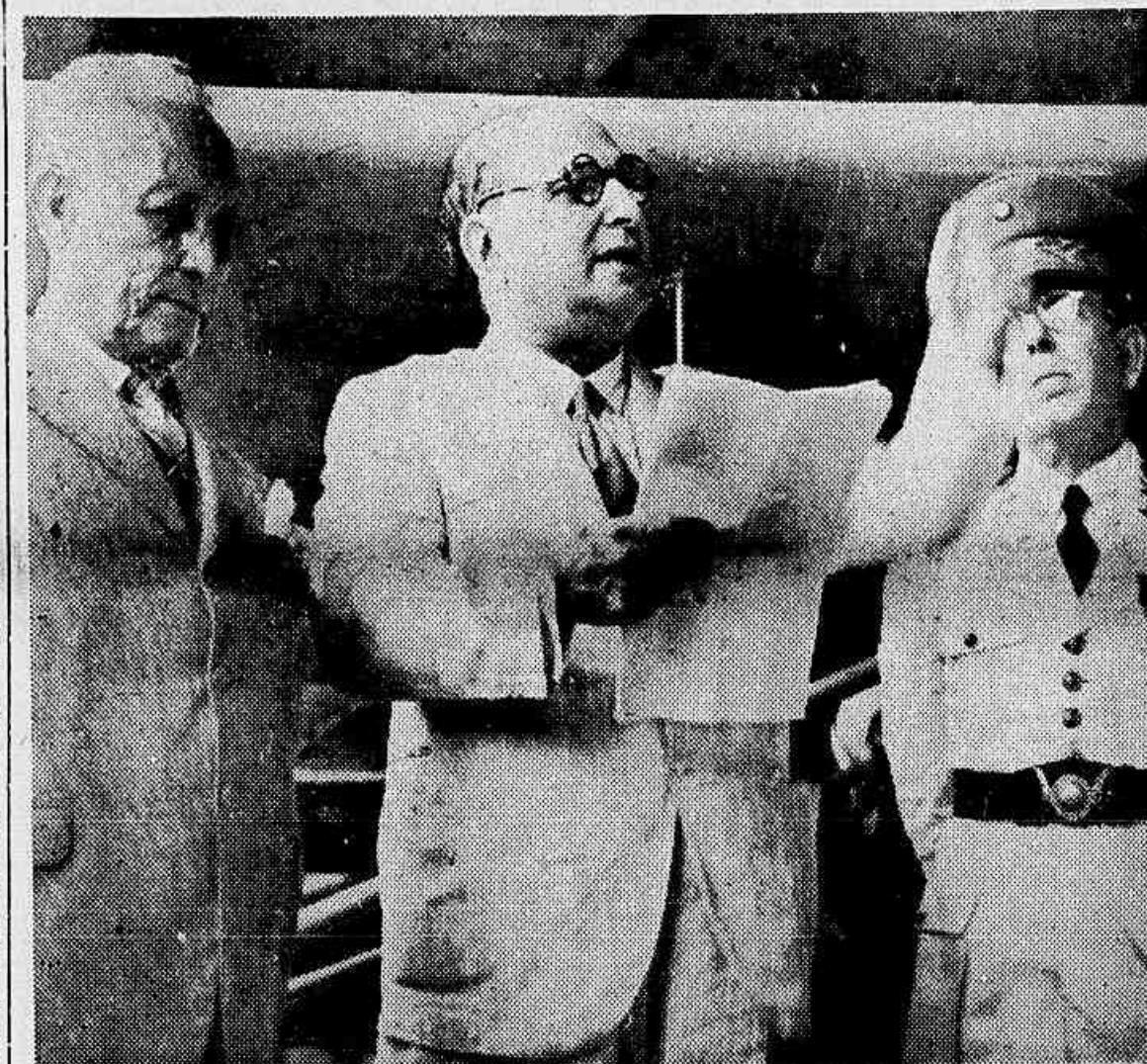
Neste ponto, o sr. Pedro Rache aparteou dizendo:

— "Não há ato belo sem homem".

Prosseguindo, o diretor dos "Diarios Associados" salientou que ali estava um homem que dera á Campanha um contingente de 14, 3/8 % do total dos aparelhos obtidos, pois conseguira 31 doações, o sr. Souza Mello, e mesmo assim os louros do triunfo eram de todos os que se entregam á cruzada.

A BENÇÃO DO APARELHO

O padre Fausto Vasconcellos, coadjutor da catedral de Campanha, nascido em Tres Corações, que veio assistir á cerimonia, acompanhado do seminarista Antonio Mesquita Rocha, disse que desejava dar a benção, segundo o ritual da Igreja, á maquina aerea destinada á sua cidade natal, declarando:

(Continúa na 6.ª pág.)

Flagrante feito ontem, na cerimonia do batismo do "Conde de Porto Alegre", doado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul ao Aero Clube de Três Corações, quando o paraninfo sr. Pedro Rache, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil, pronunciava sua oração, ladeado pelos generais Candido Rondon e Valentim Benicio

O discurso do sr. Marcos C. Neto

Em nome do Aero Clube de Três Corações, o sr. Marcos Coelho Neto, promotor público da comarca, pronunciou vibrante discurso, agradecendo a doação.

Foram as seguintes, em resumo, as suas palavras:

"Na qualidade de outorgado do dr. prefeito de Três Corações, Francisco Franqueira, e como representante do presidente do Aero Clube, sr. Orozimbo Esteves, e, finalmente, como embaixador do proprio povo de Três Corações, agradecia, sensibilizado, ás provas de carinho e deferencia para com a cidade mineira, ora distinguida com a oferenda do magnifico "Conde de Porto Alegre". Lembrava a feliz coincidencia do paraninfo, dr. Pedro Rache, ser, como Homero, filho de duas patrias, de vez que, gaucho de nascimento, mineiro era pela sua radicação á terra de Minas Gerais, desde sua propria formação, intelectual. Era, pois, um mineiro-gaucho que abençoava e embalava o "Conde de Porto Alegre" no desempenho de seu glorioso destino, qual a formação da reserva tricordiana na campanha da aeronáu-

(Continua na 6.ª pág.)

A oração do paraninfo sr. Pedro Rache

Na cerimonia de batismo do avião "Conde de Porto Alegre", realizada ontem, pela manhã, no aeroporto do Departamento da Aeronautica Civil, na ponta do Calabouço, proferiu o sr. Pedro Rache, antigo professor da Escola Politécnica de Belo Horizonte e atualmente diretor da Carteira C. do Banco do Brasil, a brilhante oração que a seguir publicamos o que constitui uma profunda lição de filosofia cristã e um breviario civico para a nossa mocidade.

Lida com a elegancia e o vigor que deram ao sr. Pedro Rache, na sua passagem pela Camara Federal, como deputado classista, o mais justo renome, esta oração de paraninfo figura entre os mais significativos documentos da jornada civica que hoje se estende a todos os quadrantes do territorio patrio.

E' a seguinte a oração:

O CONCEITO DO BEM

Estamos assistindo, neste momento, a mais um significativo episodio da Cruzada Pró Aviação Nacional! Alegra-nos esta festa de patriotismo sadio! E' um esforço nobilissimo esta abençoada obra de puro sentimento, que visa a objetivação de um grande bem para a terra brasileira!

Como é linda e sedutora a visão deslumbrante do futuro, que se prepara: Os ceus do Brasil povoados de inumeros aviões, rasgando os ares em todos os sentidos, as armaduras faiscantes ao sol! Do Amazonas ao Prata, dos Andes ao Atlantico o zumbo continuo dos possantes engenhos de navegação aerea, na faina absorvente e incansavel de servir eficazmente á grandeza e ao progresso de nossa Patria!

Será possivel aquilatar o bem enorme que refletirá para esta terra estremecida esse magnifico espetaculo de vitalidade?

Como é gloriosa essa tarefa de conseguir por feito de uma campanha tão nobre e patriotica quão desinteressada e fecunda, a aliança viva entre o Bem cultivado e a terra amiga em que nascemos!

O Bem é o efeito de um impulso generoso, que decorre de pleno dominio do sentimento humano. E' uma manifestação de cunho tipicamente amoroso, exercendo-se através de grandes ideaias construtivas, de cuja efetividade deve, sem duvida, resultar um quinhão feliz para um certo conjunto humano.

Esta terra cujo bem tanto nos rejubila, é a terra de nossos pais, a terra de nossos filhos, a terra de nossas esperanças, de nossas alegrias, de nossos exitos, a terra dos grandes momentos de gloria, a terra generosa que nos oferece a felicidade, atributos em conjunto que integram a existencia humana!

Conceitos, por certo, muito aquem da grandesa dos temas, mas sirvam, ao menos para pressentirmos, por esta insuficiencia proclamada, a realidade de sua vastidão inacessivel!

Nos dominios ilimitados do sentimento não há restricões para o amor e para o bem. Por isso a Patria pode ser tão grande como o amor que lhe dedicamos.

São ingentes as dificuldades de uma focalização geral e precisa, que abranja todas as multiplas facetas, por que se revela o amor, em seu vasto campo de ação.

Embaraços da mesma especie apresentam-se quando pretendemos tambem fixar, de modo exato e completo, os contornos do bem daí derivado.

A matematica é, sem duvida, impotente para a justa medida do sentimento; nem sequer dispõe de meios para avaliá-los por um indice derivado. Falta tambem ao homem capacidade necessaria para apreender a significação real do infinito, cujos limites a nossa imaginação exacerbada tenta, sem consegui-lo, frequentemente exceder, tanto pelo conceito quantitativo do amor, como pelo volume do bem daí defluente.

Refletem-se estas lacunas manifestas no poderio da rainha das ciencias, responsavel pelo fracasso da tentativa.

Felizmente, podemos receber o efeito da aliança fraterna dos dois belos sentimentos e sorver a incomparavel doçura, que, expontaneamente, oferecem, embora falhe na sua medida, esse primor do genio humano, que é a matematica pura.

O BEM ORGANIZADO

Este batismo simbolico, aconteceu

(Continua na 6.ª pág.)

Comparecendo á cerimonia de batismo do "Conde de Porto Alegre", na qualidade de neto do bravo general da campanha do Prata e da guerra do Paraguai, o capitão Zeno Marques de Souza Zielinsky sentou-se na "nacelle" do avião que tem o nome do seu eminente avô, tendo sido, no momento fixado o flagrante que damos acima

O JORNAL

RIO, 21-2-942

Uma palavra de alerta

Na cerimonia do batismo do avião "Conde de Porto Alegre", doado pelo Banco do Estado do Rio Grande á cidade mineira de Três Corações, o sr. Pedro Rache, paraninfo do pequeno aparelho, pronunciou um discurso de transcendencia e que deve ser conhecido do país inteiro. As suas palavras constituem, ao mesmo tempo, um estimulo e uma advertencia. Dentro da mais pura doutrina brasileira de colaboração internacional, pacifismo e justiça, o orador mostrou os reais perigos que nos cercam e os caminhos que temos de percorrer para que as forças do Bem triunfem sobre as do Mal e as nações livres possam permanecer independentes, senhoras do proprio destino, afim de continuar, sem obstáculo, a obra de progresso em que estão empenhadas.

Salientou o sr. Pedro Rache a importancia da Campanha Nacional da Aviação, o que dela se pode esperar, o que essa pequenina semente dará, talvez, no futuro como recompensa para os esforços e sacrificios dos que nela se empenham. Esses diminutos aparelhos de treinamento, distribuidos pela generosidade e patriotismo de inúmeros brasileiros, aero-clubes do interior, vão formar uma consciencia nacional aviatoria, despertando no espirito publico a idéia do valor do avião como arma de guerra e instrumento de comunicações.

A colaboração das classes conservadoras nesse esforço tem sido das mais ativas e proficuas. E' que elas teem a nitida compreensão do que importa para a segurança do nosso país e ao seu desenvolvimento economico o fortalecimento das nossas armas militares e civis.

Sob esse aspecto, a Campanha Nacional de Aviação tem sido um acontecimento de primeira ordem, destinado a deixar funda impressão na vida civica do Brasil. Alem desse toque de reunir das consciencias, dessa movimentação de recursos materiais para prover de aviões os pequenos centros de preparação aerea do interior, ela convoca os homens de mais prestigio para se associarem ás comemorações e relembra, nos discursos pronunciados e na homenagem aos grandes vultos historicos do país, todo o nosso vasto patrimonio espiritual. Nele é que temos de nos apoiar, para fazer a mobilização psicológica indispensavel nesta hora gravissima.

O discurso do sr. Pedro Rache constitue, nesse sentido, uma contribuição de primeira ordem. A inteligencia, a cultura do autor, o brilho literario e o senso construtivo das suas palavras, tornam o discurso uma das peças memoraveis da Campanha.

O batismo do "Conde de Porto Alegre" forneceu oportunidade para que o Brasil ouvisse uma voz de alerta, cheia de fecundo patriotismo e de alta significação moral, em face das perspectivas sombrias que se estão anunciando.

A mobilização agrícola do Brasil

Todas as potencias que se encontram em guerra no momento, mal começaram a se adensar no horizonte os primeiros flocos de nuvens da tempestade que se aproximava, entraram a preparar-se para a dura batalha dos dolorosos dias que a humanidade atravessa. E a preparação não foi apenas militar. Foi, antes de mais nada, uma preparação civil, pelo incremento da produção, pelo acúmulo de reservas de aprovisionamentos, pelo abarrotamento dos depósitos de viveres, pelo trabalho intensivo de todos os setores de atividade produtiva.

Como não poderia deixar de ser, o fatalismo iniludivel dos acontecimentos trouxe as contingencias do conflito até o continente americano. Comunidade de nações pacificas, que se habituaram a dirimir todas as suas pendencias pelas vias suasorias das comissões de arbitragem, a America tudo fez para colocar-se á margem da sangueira que enche de luto, de dor e de miseria a velha Europa. Mas já que fomos atacados, já que não nos permitiram desenvolver a nossa existencia dentro do estilo de vida que melhor consulta a indole e a formação dos nossos povos, não temos outro caminho a seguir senão o de enfrentar a dura realidade que se abre aos nossos passos.

País de imensas possibilidades economicas, com uma vasta extensão de terra fertil oferecendo-se, generosamente, á ação fecunda da mão do homem, o Brasil, que possue na união dos seus filhos a primeira condição para atravessar, de animo firme, a zona tormentosa das contingencias sociais e economicas do momento, precisa, mais do que nunca, do trabalho continuo, sistemático e ardoroso dos seus filhos.

Estamos na hora da mobilização agricola. Todos os nossos agricultores, todos aqueles que se habituaram ao amanho do solo, estão chamados a formar na primeira linha dos acontecimentos em que o Brasil se viu envolvido. Precisamos intensificar a nossa produção. Necessitamos lutar para que sejam aumentadas, cem por cento, as nossas reservas de cereais.

O governo brasileiro, pelos seus orgãos competentes, numa providencia providencial, criou a Carteira Agricola do Banco do Brasil para auxiliar a nossa lavoura, realizou a gigantesca tarefa do saneamento da Baixada Fluminense, iniciou trabalho identico na Amazonia, tudo fez para que os nossos patricios tivessem não só a terra para lavrar como os instrumentos agrarios indispensaveis á sua tarefa.

Agora, é trabalhar sem descanso, porque desse trabalho depende o cumprimento dos deveres que o Brasil assumiu na defesa do Hemisferio. Os mercados internos e externos abrir-se-ão com amplas capacidades de consumo. Não só com essa mobilização agricola manteremos o povo brasileiro ao abrigo de possiveis privações, como, ainda, poderemos enviar nossos produtos ás nações americanas, com o que daremos uma demonstração cabal da firmeza inabalavel da nossa solidariedade em face do Continente.

Comercio de cabotagem

Segundo as cifras publicadas pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, o total das transações por cabotagem, durante os meses de janeiro a outubro de 1941, atingiu a 2.655.337 toneladas e 5.096.800 contos de réis, contra 2.471.559 toneladas e 4.027.697 contos, no periodo correspondente de 1940. Aumentamos, portanto, de 183.578 toneladas e 1.069.103 contos as nossas trocas mercantis por cabotagem, nos dez primeiros meses do ano passado, comparativamente com igual periodo do ano anterior.

Esse fato é sobremodo auspicioso, por demonstrar o movimento crescente de importação e exportação entre as unidades federadas. E vem a proposito destacar as que apresentam diferenças para mais no valor da exportação sobre o da importação nos periodos em análise. Foram elas: Distrito Federal, 413.583 contos, em 1941, contra 399.340, em 1940; São Paulo, 389.034, contra 363.191; Rio Grande do Sul, 126.919, contra 12.844; Paraiba, 45.110, contra 38.886; Alagoas, 37.676, contra 30.750, e Santa Catarina, 19.140, contra 15.239.

Quanto aos artigos que contribuiram para o acréscimo verificado no comercio de cabotagem, ressaltam os seguintes: o algodão em rama, com 14.183 toneladas e 44.061 contos; as peles e couros, com 7.395 toneladas e 66.338 contos; a borracha, com 1.271 toneladas e 29.943 contos; o alcool-motor, com 13.813 toneladas e 27.266 contos; o sal marinho, com 28.271 toneladas e 19.177 contos; a cera de carnaúba, com 734 toneladas e 18.127 contos; o querozene, com 7.116 toneladas e 15.143 contos; o carvão de pedra, com 41.386 toneladas e 8.524 contos; o sebo e a graxa, com 3.252 toneladas e 7.099 contos.

E' de salientar ainda o crescimento das transações por cabotagem de generos alimenticios. Os que participaram desse aumento foram: o café, com 33.668 sacas e 14.845 contos; o açucar, com 25.570 toneladas e 32.073 contos; a farinha de trigo, com 12.866 toneladas e 18.296 contos, e os peixes em conserva, com 735 toneladas e 4.138 contos. Apenas nas permutas de arroz houve a redução de 12.033 toneladas, mas o valor das operações se elevou de 24.687 contos.

Uma circunstancia a realçar é que a grande maioria dos artigos permutados por cabotagem é de produção nacional. Poucos de procedencia estrangeira figuram no movimento ascensional. Quer isso dizer que o Brasil já produz a maior parte das mercadorias que consome.

A conclusão a tirar dessas cifras é que aumenta o poder aquisitivo dos Estados, graças á politica de amparo ás suas classes ativas, praticada pelos respectivos governos, sob a orientação dos poderes centrais. Daí crescer o vulto das suas transações por cabotagem, atestando que o mercado interno tem capacidade para absorver, sempre e cada vez mais, os artigos da propria produção, o que há de garantir o desenvolvimento da economia nacional, mesmo em face da guerra que tão fundo afeta o comercio exterior.

Os depósitos abandonados nos bancos

Deverão ser recolhidos ao Tesouro Nacional

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro interino da Fazenda:

"Na inclusa carta, de 18 de novembro de 1941, o sr. Leci Cunha, diretor do Banco Israelita Brasileiro S. A., alegando existencia em bancos e estabelecimentos similares, de verdadeira fortuna abandonada, constituida por pequenos saldos de contas correntes, dividendos não reclamados, cheques extraviados e não reclamados, ordens de pagamento sobre o país e sobre o exterior, etc., sugere a v. ex. o aproveitamento desses valores.

O assunto, porem, já está regulado pelo art. 270, de 4 de janeiro de 1937. Estabelece-se o recolhimento obrigatorio desses valores ao Tesouro Nacional, e se impõe aos infratores multas até 50 contos, pelo não cumprimento das obrigações.

Nessas condições, nada há que providenciar. Opino, portanto, pelo arquivamento destes papéis."

Elevado a embaixador o ministro paraguaio no Brasil

ASSUNÇÃO, 20 (A. P.) — O governo anuncia que o general Juan Ayala, ministro plenipotenciario do Paraguai no Rio de Janeiro, foi elevado a embaixador.

A mesma resolução foi tomada em relação aos atuais ministros em Washington e em Buenos Aires.

A GUERRA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 19 (Pelo telefone).

Por que nos espantaremos de que paises do Eixo estejam torpedeando navios brasileiros, no Mar das Antilhas e na costa atlântica dos Estados Unidos? Cumpre fazer a adaptação da mentalidade brasileira á guerra, coisa que ainda não fizemos, e que é indispensavel que se processe o mais cedo possivel. Trata-se de um trabalho de reeducação, que é dever das elites realizarem por todos os meios da propaganda e da difusão.

Até ontem desfrutavamos o estado mais confortavel e seguro de paz. Não sabiamos o que era a guerra. Ignoravamos as penas dos outros povos colhidos em seu temporal devastador. Há trinta meses que se luta na Europa. Nós aqui só sabemos da guerra pelos beneficios que ela nos acarreta, valorizando produtos brasileiros, incrementando industrias com materias primas nossas, e assegurando aos transportes marítimos do país vantagens colossais. E' certo que perdemos quase todos os mercados europeus. O bloqueio inglês do continente e o contra-bloqueio germânico das Ilhas Britânicas teriam produzido resultados funestos para a economia desta terra, se a América Central e Meridional não estivessem famintas de uma quantidade substancial de produtos, que saem das nossas fábricas.

Agora, a roda da fortuna parece em via de parar. Irrompem submarinos germânicos nas rotas marítimas do Brasil com os Estados Unidos e o Canadá. Estão bloqueados os Estados Unidos pelo sul e por leste, e até quando durará êsse bloqueio ninguem poderá dizê-lo. A convicção geral era de que ele não se poderia operar. Tão forte se nos afigurava o poder naval americano e tão distantes a Alemanha e a Italia, que não se julgava crivel pudessem submarinos do Eixo atingir os mares do continente. E, todavia, eles aí estão, revelando um poder de ofensiva desconcertante, pelo desafio que mandam ao mais forte poder naval do mundo, que são hoje os Estados Unidos.

E' secundario indagar porque a América do Norte não logra varrer a "poussée" submarina das suas proprias aguas. Porque o que há de importante agora será preparar os paises americanos para a eventualidade da guerra. O que ocorre neste momento conosco é uma situação normal, regular, dentro do quadro de beligerancia, que deliberamos voluntariamente criar para nós mesmos, rompendo menos com as potencias do Eixo, do que com o debil cinturão do seu bloqueio submarino e aero-naval. E se entramos porque quisemos na guerra, o que há a fazer daqui por diante é correr os riscos a ela inerentes. Por enquanto são eles pequenos e limitados. Serão maiores e mais graves amanhã. Deveremos pedir a Deus que não se reproduza hoje o que ocorreu há 24 anos atrás. Nilo Peçanha em 1918 teve uma das frases mais características da nossa notoria repugnancia á luta. Haviamos declarado guerra á Alemanha. O rompimento estava publicado. E o ministro das Relações Exteriores não hesitou em declarar que, embora dentro da guerra, não tirariamos nem um filho dos braços das suas mães. Ora, na guerra é justamente quando mais se desmamam os filhos. Porque guerra é partida do colo materno, é separação dos filhos de suas mães amantissimas.

Indispensavel é criar o estado emocional de beligerancia; a aptidão moral do povo brasileiro para compreender que, estando na guerra, e como parcela de um mundo em convulsão, lhe cabe aceitar a quota parte de sacrificios daí decorrente. São atos corriqueiros, consequentes da guerra, os torpedeamentos com que estamos sendo castigados pela nossa petulancia, desafiando nos mares o espadarte alemão. Não temos que nos admirar deles, que são a guerra tanto na sua brutalidade como na sua normalidade.

Não há oposições na defesa do Brasil

Lindolfo COLLOR

Discurso pronunciado em Porto Alegre, em agradecimento á homenagem dos amigos e admiradores, intelectuais e jornalistas riograndenses.

Meus colegas, meus amigos — Como vosso orador acentuou muito bem, esta demonstração de apreço com que me distinguis após quatro anos de ausencia da terra natal não é uma protocolar expressão de solidariedade ao politico, que já não sou, e ao homem de Estado, que deixei de ser. Ela não se nutre de preconceitos partidarios, não tem a turvar-lhe a limpidez das origens quaisquer incompatibilidades de pessoas ou credos. E' uma festa de amigos, porque não poude limitar-se ao ambito mais circunscrito de uma reunião de jornalistas e homens de letras.

Será necessario dizer-vos quanto me sensibiliza a afetuosa espontaneidade dessa homenagem? Talvez não seja exagerado dizer-se que os politicos propriamente ditos necessitam dos cargos e dos mandatos para atrair a atenção das multidões, atentas sempre aos preconicios das tubas sonoras do exito.

O POLITICO E O HOMEM DE AÇÃO

Dentro desta realidade, devo considerar luminosa fortuna a minha, que me tem proporcionado, á margem das atividades politicas e nos dias de hoje, maiores possibilidades de realizações espirituais do que aquelas de que dispus em qualquer outro periodo da minha vida. Haverá alguma coisa de extraordinario em que isto seja assim? Estou em que não, e vos direi porque. Sempre fui muito menos um politico do que um escritor, e mais homem de pensamento talvez, do que de atividades praticas. Não me engrandecem as evidencias do fato nem me diminuem. Recebo-as sem vangiorias nem pesares. E foi por aceitá-las assim, com as tranquilidades de animo de quem se curva apenas a uma fatalidade do destino que tive tão extraordinariamente facilitadas as minhas despedidas do poder. Afastando-me das posições, eu não saia de um ambiente especificamente meu, para climas e temperaturas a que não estivesse habituado. Pelo contrario, o que hei de sublinhar agora em bem da verdade é que só nos anos posteriores a minha renuncia aos cargos publicos, logrei atingir á plenitude da minha personalidade mental e moral. Fora das limitações partidarias, os horizontes se ampliam, a nossa vista alcança imensidades, distingue acidentes cuja presença jamais anteriormente lograra preocupar-nos. Se vive dentro de nós mesmos alguma substancia que nos seja congenita, nossa propria pela imposição incontrastavel das coisas e independente, pois, do bom ou mau cariz das circunstancias, da sorte prospera ou dos fados adversos, dos aplausos ou das restrições da hora que passa; se trazemos conosco a capacidade de subsistir por nós mesmos, para honrar a nossa inteireza de animo e com a modestia dos nossos pensamentos o sopro divino que é o quinhão do homem no Genesis, então não duvide ninguem que é na solidão que aprimoramos as nossas qualidades morais, fortalecemos o carater, desanuviamos o espirito e encontramos os mananciais vivos de otimismo e simpatia humana, longe dos quais nada de grande poude ser ainda construido em beneficio da humanidade.

Necessário não me parece informar-vos expressamente de que estou, nesta altura, fazendo referencia a uma tese que tanto se aplica ás inteligencias supremas quanto áquelas de possibilidades muito mais restritas, tal a minha, passaros de remigios condicionados pelo peso do corpo e pela fragilidade das asas. Devemos orgulhar-nos da nossa qualidade de homem e procurar dignifica-la pelo nosso pensamento e pelas nossas ações e tambem guardar-nos com enormes cautelas dos enganos da vaidade, que parece tão imaterial mas pesa como armadura de chumbo nos ombros de quem a carrega. De resto, observai ainda que o amor próprio dos individuos necessita sempre, para satisfação dos seus instintos elementares, do bulicio circunstante, das honrarias, dos aplausos faceis, tributados menos aos individuos do que ás funções que ocasionalmente desempenhem. Nos ambientes de quietude e meditação, a vaidade não medra. Mas pode mergulhar raizes, nascer e lançar frondes ao espaço o orgulho de havermos sido plasmados á imagem e semelhança de Deus. Este orgulho é a homenagem melhor que poderiamos prestar ao Criador. Pois não é assim? Pois não é certo que esta basilar convicção de dignidade humana nos onera de responsabilidades e nos fortalece ao enfrentar as asperas surpresas da vida? Esta especie de orgulho não colide com a humildade que os Evangelhos consideram o supremo grau da perfeição terrena. Somos, existimos, pensamos, realizamos o nosso destino, enquanto a Deus aprouver assim. Depois, poderemos ser apenas uma lembrança entre os homens, memória que perdurará no respeito das gerações ou no opróbrio dos tempos, que refulgirá como exemplo aos porvindouros ou se apagará com os últimos ruidos dos nossos passos sobre a terra. O essencial está em que o homem aceite de animo tranquilo as imposições do seu destino, e procure dentro delas dar á vida o mais alto sentido de beleza moral e de utilidade no tempo, a que puderem atingir as suas possibilidades. Dentro da harmonia cosmica dos mundos siderais que apavoram a fragilidade humana, existe, em estado de potencia, a harmonia que todos nós devemos estabelecer para nós mesmos entre o verbo e a ação, entre o que sentimos justo e o que a vida exige de nós. Quanto mais nos afastarmos das solicitações da vaidade e da tirania dos interesses criados, tanto melhor haveremos de honrar as nossas conciencias e contribuir pelos nossos exemplos de renuncia para o levantamento do nivel etico da sociedade.

COMUNGAR COM A OPINIÃO DO TEMPO

E' porque eu não me resignaria a arrastar uma existencia vazia de idéias e preocupações altruisticas que me sinto na crescente obrigação, obrigação que apenas me é imposta por mim mesmo, de comungar com a opinião do meu tempo através da palavra escrita. Daí os meus livros e os meus trabalhos de jornal. Eu sei que tenho alguma coisa a dizer á conciencia do meu país. Acredito cada vez mais em que é o pensamento que dirige os destinos do mundo, organiza e desorganiza as sociedades, constroi e abate os Estados e os regimes. Nada do que resiste á analise do raciocinio consegue estabelecer-se á face da terra como condição necessaria á felicidade do homem. Mesmo das circunstancias mais dolorosas na vida da humanidade, haveremos de extrair motivos para revigorar a nossa fé na perfectibilidade do homem e no progresso social. E' este lema que a atualidade do mundo nos sugere como único possivel, desde que não queiramos imergir de corpo inteiro no ceticismo e entregar-nos por completo á cegueira das paixões, desencadeadas pelo furor de alguns homens de sinistra estrela. Refiro-me, já o estareis compreendendo, aos criadores das monstruosas doutrinas politicas que atiraram a Europa nos horrores desta guerra. Ontem, o conflito parecia circunscrito ás terras, aos mares e aos ceus do Velho-Mundo. Hoje, ele já nos bate ás portas, e ninguem sabe as provações que o dia de amanhã poderá reservar-nos.

A SIGNIFICAÇÃO SUPREMA DESTA GUERRA

Colocados em presença de fatos inelutaveis, não vale tergiversar com as realidades que eles encerram. Quiseram as circunstancias que eu pudesse assistir de perto aos prenuncios do formidavel cataclismo de odios, de incompreensão e de sangue, em que a civilização cristã vai desaparecer ou do qual ressurgirá depurada no sofrimento. Tratei de decifrar, desde as primeiras horas, a significação dos sinais dos tempos. Vi de um lado as Democracias anemiadas na descrença de si mesmas; do outro, os Estados totalitarios, convictos de que a epoca da liberdade do homem já passou. Não havia dificuldade em perceber que a breve trecho se tornaria de todo impossivel uma coexistencia prolongada entre estas duas concepções antagonicas dos direitos do homem e do Estado. Ou seria o Estado uma superestrutura livremente consentida pela sociedade para o fim de garantir e desenvolver os direitos do homem á vida, á palavra e á busca da felicidade; ou passaria a sociedade a ser matéria plastica, cera formavel e reformavel nas mãos onipotentes do Estado que tudo sabe e de tudo cura, como força de geração espontanea que é, agindo "ex-própria autoritate" e sem nenhuma referencia ao consentimento geral. Vi postos em presença uma da outra as duas doutrinas basicas de civilização, as duas "Weltanschauungen", como dizem os corifeus do despotismo alemão, os dois tipos de Estados que elas produziram na Europa, e compreendi que excluido estava para sempre qualquer entendimento entre elas, e qualquer paz de transação ou compromisso entre os regimes politicos delas decorrentes. Não tardaram os acontecimentos a confirmar estas previsões, nas quais, até á undecima hora, os homens de Estado se obstinavam em não acreditar. Que importancia tem, hoje em dia, a sorte de Dantzig, a existencia ou não existencia do corredor da Prussia Oriental? Será isto o que está em jogo ainda? Atentai em como os homens são pequenos em presença do destino. Pois basta a pergunta

(Continúa na 6ª pagina)

O efeito de uma resistencia

(De um observador militar)

Enquanto chegam as noticias da queda de Singapura e da ação dos submarinos do Eixo nas aguas do Atlântico, a opinião publica, diante dos reveses sofridos pelos aliados democráticos, vai como que esquecendo o que se passa na frente oriental da Europa. De fato, a tomada da praça forte da Malasia, os ataques insólitos á navegação nas Antilhas, que já nos levaram dois barcos mercantes, e a sêde de tudo o que temos, são de molde a tornar despercebidos e ignorados os movimentos do exército russo e a significativa paralisação da contra-ofensiva de von Rommel no norte da Africa. O ultimo desses sucessos pode não ter nenhuma importancia especial, numa guerra de deserto, em que as manobras rápidas disputam estradas e poços perdidos entre as areias, e onde é problemática a manutenção de posições. Mas o primeiro deles, a resistencia dos exércitos russos, que já agora passou a ser um avanço inelutável, é potencialmente o ponto principal da luta que se trava contra os totalitarios. Pergunta-se se a proxima vinda da primavera não cessará essa contra-ofensiva, que vem arrastando as divisões blindadas alemãs das cercanias de Moscou ás orlas de Smolensk. Indaga-se se, passado o inverno, as "Panzerdivisionen" não tomarão o antigo ímpeto, recuperando todo o terreno já uma vez tomado e uma vez perdido.

Incontestavelmente, os telegramas que anunciam as vitorias das tropas russas deixam entrever que elas não são de molde a se acreditar em golpes profundos contra a estrutura armada da Alemanha. Ao contrario, tudo deixa entrever que as retaguardas nazistas processam uma retirada em que a perda de material tem sido a menor possivel. Os despachos das agencias, que de quando em quando asseguram a existencia de grandes bolsas, em que se teriam isolado divisões inteiras do exército de Hitler, mostram, entretanto, que o numero de prisioneiros e o numero de material conquistado estão muito aquem do que as grandes perdas sofridas pelos aliados nos diversos "fronts" da luta. Os ultimos telegramas anunciam a chegada das vanguardas soviéticas á Letonia e á area de Smolensk; mas, por outro lado, contam a destruição, em uma semana de combate, de cinco fortins alemães, quatro postos de artilharia e mais cinquenta pontos fortificados, alem da apreensão de dois morteiros de trincheira, três caminhões e dezessete ninhos de metralhadoras. Tudo isto inclue, para os alemães, uma perda de quinhentos homens, entre oficiais e soldados. Convenhamos que esses números representam muito pouco para se poder chegar a dizer que as vitorias tenham sido esmagadoras e definitivas. Elas indicam que o grosso dos exércitos se retira com a maior usura de perdas, e que portanto não fica fora de previsões a volta da ofensiva alemã, uma vez terminado o inverno.

Mas há outros dados para o problema. O revide russo coincidiu, efetivamente com a chegada do inverno ao seu territorio. Tudo indica que o soldado soviético suporta com maior firmeza do que o alemão aquele clima. De qualquer modo, porem, o inverno atinge a ambos os adversarios, e tanto de um como de outro lado impede a marcha das viaturas blindadas e a ação das armas de fogo. Por conseguinte, se a temperatura abate mais o ânimo do invasor do que o do defensor, ela não dá preponderancia sensivel quanto ao emprego do material, de um ou de outro lado. E' possivel que os alemães estejam dentro de uma retirada que só não se torna mais rápida justamente por causa desse mesmo inverno. E a verificação dessa hipótese só poderá ser feita á chegada da primavera, com a qual o mundo verá ou o novo movimento do "front" na direção de este, com uma contra-ofensiva alemã, ou a aceleração do movimento do mesmo "front" para oeste, o que indicará melhor disposição dos russos, ou um retardamento desse mesmo movimento, o que significará que de fato o inverno auxiliava as tropas soviéticas. E' muito pouco provavel que se tenha uma estabilização das linhas de combate, já pela natureza do terreno, já pela propria mobilidade com que se faz a guerra moderna.

A conferencia do Rio

Um record de telefonemas e telegramas

O "New York Herald Tribune" fornece os seguintes interessantes dados sobre a devulgação dos trabalhos da Conferencia do Rio:

"A Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores Americanos no Rio de Janeiro, proporcionou o maior movimento de comunicações jamais havido na América Latina, segundo indicam os relatorios preliminares dos auxiliares operadores, recebidos aqui pela International Telephone & Telegraph Corp.

Nunca, até então, se registara interesse tão intenso por qualquer acontecimento no hemisferio ocidental, e o telefone internacional, os serviços de telegramas e radio-telegráficos, e as estações de radio foram usados quase ao máximo, enquanto durou a Conferencia.

Aproximadamente 220 chamadas telefônicas, num total de 34 horas inteiras de tempo de conversação, foram feitas do Rio para os EE. UU., ao passo que 193 chamadas, abrangendo 20 horas, foram feitas para a Argentina e 57 foram mantidas com outros paises do Novo Mundo.

As cerimonias da abertura e encerramento e outros acontecimentos importantes da Conferencia foram irradiadas através das Américas, e varios programas foram retransmitidos por intermedio dos EE. UU. para a Inglaterra.

Calculos preliminares indicam que, apesar de grande número de noticias da Conferencia, usadas através dos EE. UU., somente cerca de 40 % do material para a imprensa, telegrafado do Rio, foi para os EE. UU. e Canadá, sendo o restante tomado pelos jornais latino-americanos. Hoje, todos os paises sul-americanos estão ligados por telegrafo e todos, exceto o Equador, por telefone. O serviço telegráfico remonta a 1880, quando se estabeleceu um serviço direto entre os EE. UU. e a América Central e do Sul."

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencia foi recebido o sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Recebeu as palmas acadêmicas o sr. Gustavo Capanema

Uma homenagem da Academia de Ciencias de Lisboa ao titular da Educação

LISBOA, 20 (A. P.) — Foi o seguinte o teor da proposta do sr. Moreira Junior, presidente da Academia de Ciencias de Lisboa, para a concessão das Palmas Academicas ao ministro da Educação do Brasil, sr. Gustavo Capanema:

— "Tendo conhecimento das palavras pronunciadas em sessão da Academia Brasileira de Letras por s. excia. o sr. ministro da Educação e Saude do Brasil, sr. Gustavo Capanema, nobres palavras a que acaba de referir-se o presidente da Classe de Letras no seu discurso e que constituem o penhor da unidade da lingua portuguesa escrita: — atendendo a que a legislação academica prevê os relevantes serviços prestados por altas individualidades nacionais e estrangeiras á lingua e á cultura e estabelece a forma pela qual a Academia pode expressar-lhes o seu reconhecimento;

— "Proponho, usando da faculdade que me atribue o decreto, que, pela Assembléia Plenaria, sejam conferidas a s. excia. o sr. Gustavo Capanema as Palmas de Ouro de Primeira Classe da Academia, como homenagem aos elevados meritos e serviços de s. excia".

Boletim Internacional

Nova ação contra o Brasil

Outro navio brasileiro, o "Olinda", acaba de ser atacado e posto ao fundo por um submarino que se presume seja alemão.

Em menos de cinco dias, sofremos dois ataques, que não só ofendem a nossa honra nacional, como ainda atingem seriamente os interesses materiais do Brasil.

Não podemos concordar com a tese da campanha submarina irrestrita, contra a qual nos batemos nas conferencias internacionais e por isso jamais reconheceremos a qualquer beligerante o direito de afundar os nossos barcos de comercio. Não há excusa, portanto, para o ato de hostilidade praticado contra o nosso país, nem podemos aceitá-las sejam quais forem, á vista do que para nós representa o agravo moral.

Não cederemos tambem a esse desafio, deixando de enviar os nossos vapores aos portos norte-americanos. O intercambio com os Estados Unidos é vital para o Brasil e teremos de lutar por ele como quem luta pela conservação da propria existencia.

E' preciso encontrar o método mais proprio para garantia e salvaguarda da navegação comercial brasileira. O sistema de comboios parece o mais aconselhavel.

Os Estados Unidos teem um interesse ainda maior do que o nosso, na continuação do comercio com a América do Sul. E' deste lado do continente que estão recebendo suprimentos de guerra de suma importancia para as suas fábricas de material bélico. Não pode dispensá-los.

Desse encontro de conveniencias poderá nascer uma politica de intima colaboração para a defesa dos barcos mercantes sul-americanos. Os comboios teem dado otimos resultados, tanto na guerra passada, como na presente.

Graças ao patrulhamento do Atlântico e aos comboios, a media dos afundamentos no Atlântico Norte desceu a niveis muito baixos nos últimos meses, comparadamente ao que foi no começo de 1940.

Acreditamos que o governo de Washington já estará cogitando seriamente do assunto.

Quanto ao que nos diz respeito especialmente, á ação contra a dignidade nacional e ao prejuizo causado, estamos certos de que o presidente Getulio Vargas saberá com a sua energia e conhecida serenidade acautelar os grandes interesses do Brasil.

Haveremos, sem dúvida, de recorrer a algum meio, pelo qual respondam os autores dos afundamentos do "Buarque" e do "Olinda".

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, Fazenda, Trabalho, Viação e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Gastão Camelo Teixeira, oficial de justiça, padrão D, e Nelson da Silva Ferreira, interinamente, escrevente auxiliar do Distribuidor do 10º Oficio da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, Adolpho Meurer Ripper, escrevente juramentado do Distribuidor do 3º Oficio de Justiça do Distrito Federal, para o cartório do Tabelião do 10º Oficio de Notas da mesma justiça.

Transferindo Jarbas Carvalho de Almeida, da função de escrevente auxiliar, interino, do Distribuidor do 10º Oficio da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado, interino, do mesmo Oficio.

Exonerando das funções de adjuntos da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o tenente-coronel Raul Pinto Seidl e o major Nelson Barbosa de Freitas.

Exonerando, a pedido, o major do Exercito Nilo Chaves Teixeira, das funções de instrutor de Infantaria do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Nomeando Aricléa Teixeira Guedes Pinto — Clotilde Roman — Graciema Montenegro — Iolanda Secioso de Sá — Oswaldo Braga e Otoniel Rocha, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Exonerando: Eunice Ferreira de Guamão — Hilda Rodrigues Alves e Rosalia Rabelo, do cargo de enfermeiro, classe E; Armando Pego de Amorim — Manuel Augusto de Ataíde — Maria Braune — Mario Bolonha de Campos — Silvio de Moura Campos — Dionizio Bentes de Carvalho — José Magalhães Carvalho — Carlos Eiras Junior — Alberto Ferreira — Antonio Filgueira Filho — Silvia Garcia Godoi — Herminio Leal — Vitor Branco Lobo — Clodomir Mendonça Maroja — Naim Merched — Raimundo Lemos de Moura — Sidnei Pereira de Rezende — Laci Faria Ribeiro e Fausto Magalhães de Oliveira, do cargo de medico sanitarista, classe H.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando Alonso Melo Lima — Expedito de Melo e Justino Veiga Bittencourt, do cargo de veterinario, classe G.

Dispondo sobre a extensão dos serviços de energia eletrica, pela Companhia Força e Luz Minas Sul, ao distrito de São Sebastião da Bela Vista, no municipio de Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando: Roldão Tomé de Borja, trabalhador, classe B; Fabricio Pinheiro Freire, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Divinopolis, Minas Gerais; João Novais Guimarães Neto, oficial administrativo, classe L e Francisco Gomes Tavares da Silva Filho, oficial administrativo, classe J.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Samuel Moreira dos Santos, para o lugar de corretor de navios junto á Alfandega de Santos; o que removeu, a pedido, José Milton Negreiros, escriturario, classe 9, da Alfandega de Corumbá para a Alfandega de Natal; o que nomeou Oscar do Amaral Menezes para o lugar de corretor de navios junto á Alfandega de Santos; o que nomeou José Fued Aid, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraibuna, São Paulo; e o que nomeou Clineu Firmo dos Santos, interinamente, policia fiscal, classe D.

Promovendo, o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Aguas Belas, Pernambuco, Diogenes Eisenhuth Pessoa de Vasconcelos, para identico lugar em També, no mesmo Estado.

Concedendo dispensa: a Gastão Fernandes Camara, da função de Chefe do Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União no Paraná; a Francisco Irineu de Araujo Filho, da função de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Norte; e a José Maria Leal de Macedo, da função de chefe do Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União no Rio Grande do Norte.

Designando Antonio Dias Macedo para exercer a função de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Norte.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo exoneração a Bento de Andrade Figueira, do cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil.

Na pasta da Viação:

Transferindo, a pedido, Edith Guimarães Chagas, do cargo de postalista, classe E, para o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Guerra:

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Herodoto Batista Cavalcante.

Reformando o 2º tenente Veterinario Newton Dante Torres de Melo.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major Adalberto Monteiro de Andrade do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; o major Herculano Antonio Pereira da Cunha, do 3º Batalhão Rodoviario para o 2º Batalhão Ferroviario, e deste para aquele batalhão, por interesse proprio, o major Manuel da Silva Sélos.

Transferindo para a Reserva o capitão médico Licinio Proença Borralho.

Concedendo reforma ao cabo Helio Bertolotti de Castro.

Mandando agregar ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria o capitão Helio Peres Braga.

Licenciando do serviço ativo o 2º tenente da Reserva, convocado, Acacio Verdi e o 2º tenente intendente, convocado, Henrique Rodrigues.

Concedendo transferencia para a Reserva ao tenente-coronel Artur de Azevedo Marques O' Reilly e ao major farmacêutico Oscar Filgueiras.

Tornando insubsistente o decreto que transferiu para a Reserva o tenente-coronel José de Almeida Figueiredo; o qual reverte ao serviço ativo, sem direito á percepção de quaisquer vantagens atrasadas.

Mandando cassar ao 2º tenente farmaceutico da Reserva de 2ª classe da 1ª linha, Paulo de Miranda Sousa Gomes e ao 2º tenente da Reserva de 2ª classe da 1ª linha Fernando Mangia as suas cartas patentes.

Promovendo: ao posto de 1º tenente da Reserva da 2ª classe da 1ª linha os segundos-tenentes da mesma Reserva Alfredo Salemi, Renato de Castro e Hastimphylo de Moura Filho; ao posto de 2º tenente do Exército de 2ª linha, o aspirante a oficial Luiz Angelo Boato; e ao posto de 2º tenente da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Carlos Teixeira do Amorim, Clyde Milton Capps e Nelson Meireles da Silva Neto.

Unidade e atenção

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

O afundamento do navio brasileiro "Buarque", nas costas dos Estados Unidos, não deveria constituir para nós nenhuma surpresa. E' um fato que está na logica das coisas, e não ha porque imaginar o sermos daqui por diante poupados ou esquecidos nas represalias dos paises totalitarios. Precisamos é realizar urgentemente a grave situação em que nos jogaram, não só as nossas contingencias de país americano, como, tambem, os imperativos da nossa conciencia de nação livre e os nossos interesses tão profundamente ameaçados por certas teorias que levaram a Alemanha a fazer uma guerra como esta, guerra que bem merece pela sua origem racista a denominação de zoologica, empregada por Renan numa velha carta profetica a David Strauss.

O episodio do "Buarque" nos veiu lembrar apenas, e infelizmente, com uma eloquencia ainda insuficiente, que está chegando ao seu termo esta excepcional situação que nos permitiu viver até aqui numa tranquilidade edenica, enquanto o mundo todo sofria as maiores provações e martirios. A verdade é que estamos ás portas de uma guerra e que teremos, possivelmente e muito em breve, a reprodução de outros casos como o do navio "Buarque", ameaçando nosso intercambio comercial com os demais paises americanos. A verdade é que o nosso territorio pode ser atacado de um momento para outro — por um adversario que faz uma guerra em que todas as coisas dificeis e mesmo as julgadas impossiveis veem acontecendo com um carater sistematico absoluto. Por mais que nos custe ouvir, está perfeitamente dentro do que é provavel, que tenhamos de enfrentar dentro em pouco algo de bem mais grave do que um simples afundamento de navio.

Os Estados do norte do Brasil, onde estão estabelecidas bases navais de uma importancia capital para a defesa americana, é quase certo que mais dia menos dia terão de enfrentar horas decisivas, tal como aconteceu com tantos outros pontos de importancia estrategica, em outras partes do mundo.

Diante de tudo isso, diante desta gravissima situação que estou até um tanto ridiculamente apontando, tão conhecida é ela por todos, diante de uma hora que podemos qualificar de tragica para a vida do Brasil, diante desta hora cruciante da nacionalidade — podemos nos considerar, nós, povo brasileiro suficientemente preparado para enfrentar os deveres e sacrificios que nos vão caber na defesa do nosso país? As "elites" brasileiras, os homens de pensamento, os que dispõem de meios de comunicação com o publico, os que são capazes de atuar eficientemente, estarão suficientemente unificados e concientes do que lhes incumbe fazer, para ajudar o governo, tão cheio de graves responsabilidades e trabalhos?

Creio que ha no tocante a essa mobilização espiritual, que é sempre obra dos homens representativos, muito e muito a fazer. Creio que devemos dar uma tregua a tudo o que não fôr propriamente ação e esforço para que o Brasil adquira uma conciencia exacta das responsabilidades que assumiu, não por um ato do Estado Brasileiro desligado de qualquer sentido, mas por um movimento de total solidariedade entre a opinião nacional e o seu governo.

Os entusiastas que aplaudiram tão calorosamente o rompimento de nossas relações com o Eixo, de certo se davam conta de que esse gesto teria consequencias, de que não se tratava apenas de uma pura representação e fantasia, mas de uma tomada de atitude, de uma definição, de um passo necessario e, sem duvida, inevitavel e ditado certamente por um sentimento de pundonor não só no cumprimento de obrigações assumidas, mas na manifestação de um sentimento unanime. Não ha um responsavel pela atitude brasileira. No sentido da moderação e da prudencia a atitude do presidente Getulio Vargas foi modelar. O Brasil todo se manifestou como poude para que chegassemos aonde estamos.

Agora veiu o momento da responsabilidade. Precisamos sacudir de vez esse otimismo, que nos faz considerar o fenomeno "guerra", com aquela mesma confortavel e estranha filosofia de ciganos para quem a realidade, a vida, o "todo-o-dia" neste mundo é um sonho, o fruto da nossa imaginação, que se desfaz a todo o momento com o nosso despertar.

Estamos nas portas da guerra. E preciso repetir isto com uma insistencia jamais suficiente. E' preciso que todos saibam disso, desde o homem de responsabilidade com uma noção precisa e exata do que se está passando no mundo, até a esses humildes brasileiros, que veem saindo do Carnaval como de uma grande cerimonia de purificação.

A mobilização espiritual do Brasil deve começar incontinenti. As guerras não são feitas com material apenas — mas com um espirito guerreiro, com um espirito preparado para o sacrificio e a tragedia. Sem esse preparo espiritual as nações mais ricas e mais bem armadas nada significam nem valem.

Não podemos optar, não temos dois caminhos, não nos é possivel exitar diante do que aconteceu para o nosso país como para todo o mundo. Não fomos os operarios desta desgraça, não forjamos o destino, mas já que o destino só nos deu este caminho, força é olharmos de frente o destino. E que "unidade e atenção" sejam as palavras de uma campanha rigorosa e sã, pela defesa e sobrevivencia do Brasil.

Em visita ao Dip as delegações de escoteiros dos Estados do sul

Colheram farto material sobre as realizações do governo da República

O general Heitor Borges e o sr. Lourival Fontes, no D. I. P., cercados pelos escoteiros

As delegações de escoteiros de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que ora se encontram nesta capital, em viagem e excursão, estiveram, ontem à tarde, em visita ao Departamento de Imprensa e Propaganda, cujas dependencias percorreram demoradamente, inteirando-se de todos os serviços e tambem das atividades e realizações governamentais, desde 1930 até hoje.

Iniciando sua visita pelo recinto do Palacio Tiradentes e pelo estudio da Divisão de Radio, os escoteiros que se achavam acompanhados pelo general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil e grande animador do escotismo nacional, dirigiram-se á Divisão de Cinema e Teatro, onde tiveram oportunidade de assistir á exibição de jornais e "shorts".

Em seguida, foram á Agencia Nacional, dali se dirigindo ao gabinete do diretor geral, sr. Lourival Fontes, com quem se mantiveram em cordial palestra.

Os jovens escoteiros, em número aproximadamente de 130, colheram na Divisão de Divulgação farto material elucidativo das realizações do governo do presidente Getulio Vargas.

Compõe-se as delegações de três federações: Escoteiros da Federação Riograndense, sob a chefia do major Bonifacio Borba; Escoteiros da Federação Paulista, sob a chefia do comissario tecnico Carmine Esposito, e Escoteiros da Federação do Paraná e Santa Catarina sob as ordens do chefe Estaraque.

Hoje, ás 20 horas, na Praia do Russel, realizar-se-á a solenidade do "Grande Fogo do Conselho". As delegações sulinas, que viajarão amanhã, apresentarão nessa ocasião suas despedidas ás delegações do Rio.

Um filme sobre a vida de Carlos Gomes

O ministro da Educação assistiu a trechos da pelicula

Visitou, ontem, o Instituto Nacional de Cinema Educativo, o ministro Gustavo Capanema, para quem foi feita uma exibição especial de trechos do filme sobre Carlos Gomes que, sob a orientação do professor Roquette Pinto, está ali sendo confeccionado.

Esse "short" dedicado á vida e á obra do imortal compositor brasileiro é mais uma realização daquele Instituto, que no genero já preparou uma pelicula sobre Machado de Assis, a qual recebeu os maiores elogios da critica cinematografica.

O filme sobre Carlos Gomes inicia-se com uma explicação biografica ilustrada com aspectos de Campinas, sua cidade natal, e de outros lugares em que viveu o genial compositor.

Milão, onde o seu genio conquistou os louros consagradores, aparecerá com o seu afamoso Scala, evocando momentos da noite de estréia do "Guarani", de que foi filmada, no terceiro ato, a invocação dos Aimorés.

Uma visita a gare em construção

O inquerito para apurar as responsabilidades do acidente, foi instaurado ontem mesmo no local.

O engenheiro Djalma Maia presidente da comissão designada para dirigir a construção da nova gare, convidou os jornalistas credenciados junto ao gabinete do diretor da Central para uma visita ao novo edificio, na proxima segunda-feira, ás 10.30.

A escolha do sr. Apolonio Sales para ministro da Agricultura

Manifestações públicas no Recife, em regosijo pelo ato do Governo — Declarações do novo titular — Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente Getulio Vargas recebeu do sr. Apolonio Sales, que acaba de ser nomeado ministro da Agricultura, o seguinte telegrama, de Recife:

"Sumamente honrado com a alta distinção que me acaba de conferir, trago a v. excia., juntamente com os meus agradecimentos, a certeza de que, com a ajuda de Deus, darei ao governo de v. excia. todo o modesto acervo de meus conhecimentos técnicos e minha inteira colaboração, convencido de que, desse modo, servirei aos destinos do Brasil."

UM TELEGRAMA DO SENHOR AGAMEMNON MAGALHÃES

O chefe do governo tambem recebeu a seguinte mensagem:

"Recebemos, com entusiasmo, a noticia da nomeação do sr. Apolonio Sales para o cargo de ministro da Agricultura. Este ato traduz a sabia politica de v. excia. no aproveitamento dos valores culturais e técnicos de todas as regiões brasileiras para a solução dos problemas nacionais. Aceite v. excia., com as mais vivas congratulações, as homenagens do governo de Pernambuco. Atenciosas saudações. — (a.) Agamemnon Magalhães, interventor federal — Arnoblo Tenorio Wanderlei, secretario da Justiça — Etelvino Lins, secretario de Segurança — José do Rego Maciel, secretario da Fazenda — Gercino Pontes, secretario da Viação — José Maria Cavalcanti de Albuquerque, secretario da Interventoria — e Novaes Filho, prefeito da capital."

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES A IMPRENSA

RECIFE, 20 (A. N.) — Desde que circulou a noticia de que o sr. Apolonio Sales havia sido nomeado titular da pasta da Agricultura o representante da Agencia Nacional o procurou no intuito de tomar-lhe uma entrevista para a imprensa brasileira. De inicio o novo ministro tentou esquivar-se de falar aos jornalistas antes de chegar ao Rio e receber as necessarias instruções do presidente Getulio Vargas. Um programa ministerial, argumentava o sr. Apolonio Sales para fundamental sua recusa, não podia ser considerado como um programa pessoal, proprio do titular da pasta. Era uma decorrencia do vasto programa nacional do chefe do governo. Na manhã de hoje, porem, estabelecidas essas premissas o ministro Apolonio Sales falou mais demoradamente ao jornalista. Disse o novo titular da pasta da Agricultura:

— "E' muito dificil dizer desde agora qual seja o programa do Ministerio da Agricultura, cuja administração o presidente Getulio Vargas acaba de me confiar. Um programa não é simplesmente o resultante de um pensamento ou de um desejo, mesmo que estes tenham a vivificá-los o mais fervoroso patriotismo. No caso, um programa deverá ser a expressão desse desejo de servir á patria, emoldurado pelo conhecimento das possibilidades novas de trabalho e pela conveniencia de levar adiante o que já se tenha começado. Por isso, para que possa formular um programa seguro para o Ministerio da Agricultura na minha gestão, é necessario que me seja dado o tempo suficiente para conhecer, nos seus minimos detalhes, o funcionamento da grande maquina administrativa a cuja frente estiveram, nos ultimos anos, homens de alta visão e profundos conhecimentos tecnicos, como o foram os meus dignos e dedicados antecessores.

NÃO TEM PROGRAMA NOVO

Não se surpreendam, portanto, os que me entrevistam, ao ouvirem de mim que não não tracei programa novo para o Ministerio da Agricultura. De inicio o meu pensamento volta-se para a necessidade de conhecer detalhadamente a atuação do Ministerio nos diversos setores da economia nacional. Seguindo as linhas traçadas pelo grande presidente Getulio Vargas — que está sempre presente em todos os programas e em todas as realizações no Brasil — creio que, antes de imprimir novas diretrizes, devo empenhar-me pelo funcionamento de toda a maquina administrativa, tecnica e experimental do Ministerio, rumando depois, com essa grande experiencia, para novas formas de atuação.

Junto ás fontes produtoras do país, a intensidade maior ou menor da atuação do Ministerio da Agricultura na resolução deste ou daquele programa economico depende, evidentemente, das circunstancias atuais e dos recursos possiveis na hora grave que o mundo atravessa e em que o Brasil, sob a direção prudente e ao mesmo tempo resoluta do presidente Getulio Vargas, segue os seus destinos.

PRODUZIR

A palavra de ordem é, sem duvida, produzir. O Ministerio da Agricultura, em todas as faces de sua organização, tem como ultimo escopo facilitar e incentivar a criação de riquezas e a ele cabe, portanto, nesta fase da vida nacional, um papel de tal modo relevante, que o seu regular e eficiente funcionamento, é, sem exagero, um imperativo da segurança nacional.

Vou assumir o posto para que me designou o presidente Getulio Vargas com a emoção de quem atende ao apelo de um chefe em um momento historico da Pátria, quando cada um, em torno do dirigente maximo, deve depositar o total de suas energias, de sua capacidade de trabalho e de sacrificio em beneficio da terra estremecida.

Será esta a caracteristica de todo o programa que, com a ajuda de Deus, hei de levar adiante no Ministerio da Agricultura, posto em que, agora, me cabe trabalhar pelo país sob as diretrizes esclarecidas do chefe nacional.

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" APLAUDE O ATO DO GOVERNO

RECIFE, 20 (A. U.) — O "Diario de Pernambuco", aplaudindo o ato do presidente Vargas, nomeando o sr. Apolonio Salles para ministro da Agricultura, publica hoje um longo topico, dizendo que a escolha recaiu num especialista de comprovada eficiencia, num homem afeito aos problemas agricolas do país, tendo um longo tirocinio de trabalho, conhecendo, portanto não somente a administração mas a tecnica a ser utilizada para a valorização da terra e desenvolvimento das forças produtoras. Solidos estudos agronomicos a habilitaram desde cedo para seu oficio, e os diferentes cargos que ocupou e as varias viagens que empreendeu ao estrangeiro apenas lhe deram uma noção mais precisa do esforço que seria necessario realizar no interesse publico. Registamos aqui que foi ao contacto da tecnica e do trabalho americanos que o novo ministro melhor pude encarar a solução dos problemas brasileiros, sobretudo os problemas nordestinos com os quais estava mais em contacto. O Hawai deu-lhe a visão do Novo Mundo trabalhado pela racionalização agricola empreendida por um país que atingiu o mais alto grau de desenvolvimento na agricultura cientifica. Na pasta da Agricultura, tendo que encarar no conjunto os problemas relacionados com as diversas regiões climaticas brasileiras, desde a Amazonia ás planicies do sul, Apolonio Salles poderá prestar ao Brasil ,nesta hora em que a tecnica da produção assume uma consideravel importancia no plano da defesa nacional serviços de alta relevancia. Particularizando, entretanto, o caso nordestino, temos a confiança de que o novo titular possa encaminhar a solução de muitas questões que permanecem abertas e que só um conhecimento direto da situação poderia esclarecer. O nordeste tem hoje, para a segurança do país, uma importancia excepcional. Representa zona estrategica considerada basica no sistema da defesa brasileira e do continente. E' necessario, pois, valoriza-lo o mais possivel, para que possa atender vantajosamente ás suas populações e acorrer ás necessidades da exportação. Não deixariamos de mencionar a irrigação das terras marginais de São Francisco como susceptivel de valorizar toda uma região que até hoje tem representado apenas um peso morto na economia nordestina. Leva o sr. Apolonio Salles para o Ministerio da Agricultura experiencia e conhecimentos gerais amplos do panorama economico brasileiro e por isso tem as credenciais de um bom ministro — o ministro que o nordeste estava a reclamar para atender suas melhores aspirações.

GRANDE MANIFESTAÇÃO

RECIFE, 20 (A. N.) — O novo ministro da Agricultura, sr. Apolonio Salles, recebeu hoje á tarde grandiosa manifestação de apreço promovida pelas classes conservadoras do Estado, a que aderiram representantes da industria e agricultura pernambucanas. Os manifestantes reuniram-se no salão nobre do palacio do governo, a partir das 14 horas, vendo-se entre os presentes o prefeito Novaes Filho, todos os secretarios de Estado, numerosos usineiros, representantes classistas, etc.

Cerca das 14,30 horas chegava ao salão o novo ministro e logo após discursou o sr. Netto Campello Junior, que transmitiu as saudações dos plantadores de cana pernambucanos.

Falaram a seguir os sensores Luiz Dubeux Junior, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, e Joaquim Bandeira, representando a Associação Comercial e a Federação das Industrias.

Por ultimo discursou o sr. Apolonio Salles, para confessar-se grandemente desvanecido com a manifestação que as classes conservadoras dos seu Estado acabavam de lhe prestar.

— Esse desvanecimento — continuou — traduziu-se duma maneira para mim inesperada: ter diante de mim todas as classes que trabalham pela prosperidade de Pernambuco, sentindo diretamente as dificuldades dum solo duro e arido, sentindo as dificuldades duma industria pesada e muitas vezes precaria, sentindo, enfim, as dificuldades dum comercio cheio de entraves, como é o comercio de agora. Uma manifestação como esta, de homens acostumados á realidade, por certo tem especial significado para um coração como o meu que vibra agora com tantas palavras de alegria e de despedida. Sois homens acostumados á verdade, e por isso confio nas vossas palavras.

Nesta hora em que o Brasil atravessa uma situação tão dificil, em que o Brasil não pode mais pensar em festas publicas, só se tem que pensar em trabalhos publicos, recebo esta homenagem menos como uma festa do que como um incentivo, porque é realmente emocionante ser-se homenageado quando se inspiram confianças. Acho que em todas as alegrias e em todas as festas ha sempre um reverso. Este reverso é a falta do convivio de tantos homens dedicados, de tantos colaboradores, como a que vou sentir justamente quando sobre os meus ombros vão pesar as maiores responsabilidades. Mas nesta hora tambem penso que os votos que meus amigos fizeram para mim, hão de me acompanhar e servir de estimulo para que no Ministerio da Agricultura possa servir a Pernambuco servindo ao Brasil.

EMBARCARA' PARA O RIO NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

RECIFE, 20 (A. N.) — O ministro Apolonio Soles deverá embarcar para o Rio na proxima quinta-feira, viajando de avião. O titular da pasta da Agricultura viajará só. Nada transpirou até aqui sobre a sua substituição na Secretaria da Agricultura, sendo crença geral que o novo secretario sairá dos proprios quadros dessa importante repartição do Estado, uma vez que a obra administrativa do sr. Apolonio Sales não deverá sofrer solução de continuidade nem desvio em sua orientação. Diversos nomes, entre os principais diretores da secretaria da Agricultura e chefes de serviço, são apontados para a vaga do novo titular da Agricultura, muito embora nada indique que seja nomeado este ou aquele.

A ponte internacional sobre o rio Uruguai

Publicadas as bases da concorrencia para construção da parte que cabe ao Brasil

Publicou o "Diario Oficial" de 15 do corrente as bases da concorrencia publica para construção da metade brasileira da Ponte Internacional, que os governos do Brasil e da Argentina resolveram construir por partes iguais, sobre o rio Uruguai, diante de Uruguaiana e Paso de los Libres para ligar os territorios de ambos os países, na conformidade do que preceitua o Ato Diplomatico de 15 de junho de 1934. O convenio de 21 de novembro do ano passado, firmado em Buenos Aires pelos representantes das duas chancelarias aprovou o projeto da Ponte Internacional e a divisão da mesma em duas partes iguais, para efeito de execução, ambas sob a mesma fiscalização.

CARACTERISTICA DA PONTE

As caracteristicas da ponte são as seguintes: Tipo da obra — ponte de concreto armado, sendo desta natureza, pilares, encontros e tabuleiro, para trafegos ferroviarios e rodoviario simultaneos, com dois passeios para pedestres, a cada lado da rodovia. Comprimento total da ponte — de encontro a encontro 1.419m, distribuidos em 41 vãos em pórtico, sendo 38 vãos intermediarios de 35m, de luz; 2 vãos extremos de 27m. e 1 vão central de 35m., composto este ultimo de vigas de 19m., simplesmente apoiadas sobre consolos de 8m. de balanço. Largura da ponte — 12,90m., contendo: ferrovia com 3,85m. para bitola media (1,435) e bitola estreita (1,0m), uma encaixada na outra; rodovia com 6,0m, para duas viaturas; 2 passeios para pedestres, aos lados da rodovia. O externo com 1,35m. de largura e o interno, entre as duas vias, com 1,60m; guarda-corpo do lado da rodovia 0,10m e do lado da ferrovia 0,15m. Estruturas — a ponte total se compõe de dez estruturas de 140m cada uma com três porticos continuos e os consolos de balanço correspondentes: Ao centro da ponte, estão dispostas vigas simplesmente apoiadas que operam a ligação entre as pontes brasileira e argentina, sendo estas perfeitamente identicas e simetricas em relação ao eixo central.

Na parte ferroviaria da ponte internacional serão assentes os quatro trilhos, correspondentes ás duas bitolas, media (1,435m) e estreita (1m), encaixadas uma na outra, no eixo da via permanente limitada pelo gabarito de 3,85m. Os quatro trilhos serão do tipo consignado nas especificações.

A ponte internacional terá iluminação eletrica em toda a sua extensão devendo ser disposta na infra-estrutura da ponte a tubulação necessaria aos condutores de energia, assim como devem ser previstos os dispotivos para as derivações das lampadas, de acordo com o sistema mais adequado á grande obra.

Os pilares, com a altura de 15,10m serão engastados nas fundações, e protegidos completamente por uma parede envoltoria de cimento armado.

A Comissão Brasileira da Ponte Internacional do Rio Uruguai fixou o dia 19 de maio, ás 16 horas, no Palacio Itamarati, como data improrrogavel do encerramento da concorrencia.

Arte gráfica norte-americana na Imprensa Oficial

O ministro do Exterior inaugurou a exposição

Aspecto tomado na inauguração da mostra de arte gráfica norte-americana

No edificio da Imprensa Nacional, foi inaugurada ontem, á tarde, pelo ministro Oswaldo Aranha a exposição do material gráfico norte-americano, colhido pelo sr. Rubens Porto, em sua recente viagem aos Estados Unidos.

O ato contou com a presença do representante do embaixador norte-americano, do sr. Vasco Leitão da Cunha, do presidente da A. B. I., alem de autoridades e numerosos representantes da imprensa.

A exposição, que obedece ao titulo de "Uma curta visita ao meio grafico norte-americano", ficará aberta até o dia 15 de março proximo, podendo ser visitada de 11 ás 17 horas.

O sr. Rubens Porto pronunciou ligeiro discurso, explicando o que representava a mostra e como colheu o material ali exposto, e informou que estão em vias de conclusão os entendimentos para a compra de novo equipamento para a Imprensa Nacional, tendo ficado resolvido que, anualmente, quatro tecnicos nacionais irão aos Estados Unidos para uma temporada de aperfeiçoamento em artes graficas.

Em seguida, o sr. Rubens Porto deu explicações ao ministro Oswaldo Aranha e aos demais visitantes, sobre os principais mostruarios, demorando-se em detalhes do maior interesse.

Uma reunião movimentada na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Trinta e cinco processos em ordem do dia

Realizou-se ontem uma das mais movimentadas reuniões da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião teve lugar no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Adroaldo Junqueira Ayres, secretariado pelo sr. Floriano Ramos, presentes os srs. Waldyr Niemeyer, Otto Prazeres, Contijo de Carvalho, Coelho dos Reis, Clodomir Cardoso e Luiz Simões Lopes. Tomou parte tambem á mesa dos trabalhos o sr. José Leal de Mascarenhas, membro da Sub-Comissão de Terras.

Aprovada, sem restrições, a ata da reunião anterior, passou-se ao expediente, tendo sido discutido o processo relativo ao projeto de decreto-lei da Interventoria no Amazonas, criando, com exclusividade para o Estado, o serviço de onibus de Manaus.

A ordem do dia constou do seguinte:

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Viamão (Rio Grande do Sul), instituindo o imposto de licença. — Aprovado, com alterações, o parecer do sr. Otto Prazeres.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Estado do Rio de Janeiro, autorizando os municipios do Estado a expedir decretos isentando do pagamento de impostos, taxas, selos, contribuições e quaisquer outras tributações as exibições publicas de carater desportivo realizadas por entidades filiadas, direto ou diretamente, ao Conselho Nacional de Desportos. — Aprovado o parecer do sr. Otto Prazeres.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, isentando o Hotel Cassino Turista do pagamento do imposto de industrias e profissões na parte pertencente á municipalidade e a partir do 2º semestre de 1940, e cancelando o lançamento daquele imposto nos exercicios de 1941 e 2º semestre de 1940 — Aprovado o parecer do sr. Otto Prazeres.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em São Paulo, estabelecendo normas fiscais para o despacho de mercadorias para fora do territorio do Estado. — Aprovado o parecer favoravel do sr. Otto Prazeres.

— Memorial de Elviro Dantas Cavalcanti, do Amazonas. — Aprovado o parecer do sr. Otto Prazeres.

— Memorial de Nicolau Conte & Cia. e outro, do Pará. — Aprovada diligencia proposta pelo sr. Clodomir Cardoso.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jaguarão (Rio Grande do Sul), estabelecendo quantitativos do imposto de licença. — Aprovado o parecer favoravel do sr. Otto Prazeres.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves ,Rio Grande do Sul), fixando em 10 por cento sobre o valor locativo o imposto predial que recae sobre as construções localizadas nos limites urbanos e suburbanos das vilas de Coteporã e Fagundes Varela, naquele municipio. — Aprovado o parecer favoravel, com alterações, do sr. Gontijo de Carvalho.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Guaporé (Rio Grande do Sul), estabelecendo as incidencias sobre o imposto de exploração agricola e industrial. — Aprovado o parecer favoravel do sr. Contijo de Carvalho.

—Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Vacaria (Rio Grande do Sul), criando a taxa de limpeza publica. — Aprovado o parecer favoravel do sr. Gontijo de Carvalho.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em Alagoas, reduzindo de 40 por cento a taxa do imposto de exportação para o estrangeiro sobre 200.000 sacos de açucar demerara e 100.000 sacos de açucar cristal. — Aprovado parecer favoravel com alterações do sr. Gontijo de Carvalho.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Borja (Rio Grande do Sul), estabelecendo novas incidencias no imposto sobre jogos e diversões. — Aprovado parecer favoravel do sr. Contijo de Carvalho, com alteração.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria na Paraiba, concedendo isenções tributarias ás empresas que se organizarem no Estado para montagem de fabrica de farinha de osso para fertilização do solo. — Aprovado parecer favoravel do sr. Gontijo de Carvalho.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Caxias (Rio Grande do Sul), definindo o imposto territorial, fixando a sua incidencia e perscrevendo normas para a sua arrecadação e lançamento. — Aprovado o parecer favoravel do sr. Gontijo de Carvalho.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Estancia (Sergipe), criando uma subvenção anual de 1:200$000 para auxiliar a manutenção do Orfanato São Vicente, daquela cidade. — Aprovado parecer avoravel do sr. Gontijo de Carvalho.

— Decretos-leis da Prefeitura Municipal de Matias Barbosa (Minas Gerais), sobre concessão de auxilios. — Aprovado parecer do sr. Gontijo de Carvalho.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ourinhos (São Paulo), estabelecendo o "quantum" do imposto de diversões publicas — Aprovado parecer favoravel do senhor Gontijo de Carvalho.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em Alagoas, abrindo um credito extraordinario de réis..... 100:000$000, destinado a socorrer ás primeiras despesas com o fim de atenuar os prejuizos causados pelas inundações nos municipios de São José da Lage, União e Muriel, oriundas das cheias dos rios Canhoto e Mandaú — Aprovado parecer favoravel do sr. Gontijo de Carvalho, com alteração.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Amparo (Minas Gerais), autorizando-a a contrair um emprestimo de 150:000$000 para obras de utilidade pública — Aprovado parecer do sr. Gontijo de Carvalho, no sentido de ser solicitada a especificação das importancias que deverão ser empregadas em cada um dos tres melhoramentos pretendidos.

— Uniformização de redação dos preambulos dos decretos-leis estaduais e municipais — Aprovado parecer do sr. Gontijo de Carvalho, aceitando proposta da Secretaria, bem como a sugestão do sr. Simões Lopes de serem eliminados os considerandos.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Leopoldo (Rio Grande do Sul), fixando taxas para fornecimento de agua e de aluguel de medidores — Aprovado o voto do sr. Simões Lopes, no sentido de ser ouvida, preliminarmente, a Sub-Comissão de Serviços Publicos.

— Memorial de João Canso Fernandes, de Santa Catarina — Aprovado parecer do sr. Sá Filho, no sentido de não se conhecer da reclamação.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), simplificando e racionalizando o imposto de licença para circulação — Aprovado parecer do sr. Sá Filho, no sentido de serem pedidos esclarecimentos á Interventoria.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itambacuri (Minas Gerais), fixando as taxas do Cemiterio Municipal — Aprovado parecer favoravel, com restrições, do sr. Sá Filho.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Viamão (Rio Grande do Sul), criando a taxa de limpeza publica — Aprovado o parecer do sr. Sá Filho.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria do Rio Grande do Norte, doando terreno á Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra — Aprovado parecer favoravel, com as alterações de forma, do sr. Sá Filho.

— Recurso de Edgard de Marins e outros, de São Paulo — Distribuir ao sr. Luiz Simões Lopes.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Arroio Grande (Rio Grande do Sul), estabelecendo nova incidencia do imposto sobre jogos e diversões — Aprovado parecer do sr. Waldyr Niemeyer.

— Memorial de Hugo Carneiro — Aprovado parecer do sr. Waldyr Niemeyer, no sentido de ser arquivado o memorial, á vista da legislação em vigor.

— Memorial de Francisco Maringo, de São Paulo — Aprovado parecer do sr Waldyr Niemeper, no sentido de ser arquivado o memorial.

— Pedido de autorização da Interventoria em Mato Grosso para vender areas de terras a Moysés Rodrigues da Costa — Aprovado parecer favoravel do sr. Leal Mascarenhas.

— Pedido de autorização da Interventoria n o Pará, para aforar terrenos pertencentes á Municipalidade de Belem — Aprovado parecer favoravel com modificaçõs do sr. Leal Mascarenhas.

— Memorial de Raymundo Ferreira Costa, do Pará — Aprovado parecer do sr. Leal Mascarenhas, no sentido de ser arquivado o processo.

— Memorial de Manoel Oswaldo de Souza Pontes, do Pará — Aconselhada a reiteração do pedido de informação.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Ceará, autorizando o governo do Estado a emitir cinco mil contos em apolices para construção de açudes ,canais de irrigação e outros serviços contra as secas — Aconselhada a aprovação do projeto.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 20 Aos postos de recrutamento — (A. N.) — Aberto desde ha dias o voluntariado para o Exercito ,tem se observado nesta capital um extraordinario movimento de candidatos que acorrem aos postos de recrutamento. O trabalho da 12ª circunscrição acusa atividades sem precedentes. Anteontem por exemplo, dia em que foi divulgado o afundamento do navio nacional "Buarque", não puderam ser atendidos todos os candidatos que se apresentaram.

A cidade onde mais se lê — O sr. José Gonçalves, técnico do Instituto Nacional do Livro, que está realizando o levantamento bibliografico do Brasil em 1941, informou aos jornais daqui que Belo Horizonte é uma das cidades brasileiras onde mais se lê. No seu trabalho fichou aqui 120 livrarias, o que dá a média de uma livraria para dez mil habitantes. Frisou porem que a escassez de editoras em Minas não está de acordo com o volume e o valor da produção literaria.

JUIZ DE FORA, 20 (A. N.) — Filial da Cruz Vermelha — Acaba de ser fundada nesta cidade uma filial da Cruz Vermelha Brasileira, por iniciativa da senhora Estela Dolores Monteiro, chefe da Inspetoria do Trabalho aqui, e com a colaboração de varias senhoras da sociedade local. Na reunião realizada ontem, ás 20 horas, compareceu grande numero de pessoas, cabendo ao general Christovão Barcellos, comandante da 3ª Região Militar, a direção dos trabalhos de instalação da referida filial.

Falaram durante a cerimonia a senhora Dolores Monteiro e os senhores Delorme Carvalho, Paulo Jupiassú e o general Christovão Barcellos, encerrando a sessão.

Na mesma ocasião foi eleita a seguinte diretoria provisoria:

Presidente, general Cristovão Barcellos; vice-presidente, sr. João Villaça; secretaria ,senhora Cecilia Fernandes; tesoureiro, sr. Bernardo Mascarenhas.

JUPARANÃ (Do correspondente) - Encontram-se nesta localidade os senhores desembargador Saboia Lima, presidente dos Patronatos Agricolas dos Menores Orfãos, e senhora; Raymundo Costeiro, secretario dos referidos educandarios e o capitalista Manoel Gonçalves e senhora.

O desembargador S. Lima veio fazer uma visita de inspeção ao Patronato de Menores Agricola Santa Isabel, localizado aqui.

Este benemerito Educandario tem como diretor o sr. João Alves.

Nesta escola existem internados aproximadamente 200 educandos, e o asseio, a disciplina e a ordem reinante em todos os setores da administração do sr. Alves nada deixa a desejar.

O sr. Saboia Lima regressou bem impressionado dessa visita

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — **Tem novo prefeito Cantagalo** -- O interventor nomeou o sr. Paulo Barreira de Faria para o cargo de prefeito municipal de Cantagalo, em substituição ao sr. Antonio da Silva Pinto, que foi exonerado a pedido.

Instalação do Conselho Regional de Transito — O Conselho Regional de Transito, nomeado pelo interventor federal, será instalado no próximo dia 25 do corrente, ás 11 horas, da manhã, no gabinete do secretario da Segurança Publica. São membros efetivos do Conselho, os srs. Alarico Maciel, delegado de Transito Publico; Saturnino Braga, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem; Renato Leite Silva, diretor de Obras da Prefeitura de Niteroi; João Bernardino Faria Junior, diretor do Instituto de Criminologia; Almir Brandão Maciel, presidente do Automovel Clube Fluminense e Carlos Portela, representante do Touring Clube do Brasil.

O emplacamento de veiculos — A Delegacia de Transito Publico avisou a todos os interessados que iniciou o emplacamento de automoveis em Niteroi, cujo prazo terminará no dia 15 de março próximo futuro.

A placa e o emplacamento serão cobradosao preço de 40$000, recolhidos ao Tesouro mediante guia extraida pela Delegacia. Para maior facilidade do serviço de emplacamento, será instalado um "posto oficial" no Campo de São Bento.

BAÍA

SALVADOR, 20 (A. N.) — Com o fim de intensificar a cultura do arroz na Baía, que ainda importa este produto, principalmente do Rio Grande do Sul, a Secretaria da Agricultura vem distribuindo sementes entre os agricultores. Agora mesmo, a referida Secretaria dispõe de quinhentos sacos recem-recebidos da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, que vem auxiliando grandemente a intensificação do cultivo desse cereal em nosso Estado.

Ia fugindo — 20 (A. N.) — Foi preso pela policia local, quando pretendia embarcar clandestinamente num barco espanhol surto no porto desta capital, o alemão Walter Stanger, ex-tripulante do navio "Maceió", não ha muito incorporado á frota do Lloyd Brasileiro com o nome de "Suloide".

Novas perspectivas para o comercio — 20 (A. N.) — Com a conquista das Filipinas, novas perspectivas se abrem para varios produtos baianos em mercados estadunindenses. Entre esse destacam-se o açucar, os charutos, cigarros, coco, derivados de fibras diversas e abacaxi.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 — Campanha nacionalizadora — (A. N.) — Em Santo Angelo, a policia proibiu o funcionamento do Colegio Centenario, mantido pela Comunidade Evangelica, tendo tambem cerrado suas portas o Clube 28 de Maio.

As autoridades prosseguem em sua campanha nacionalizadora, principalmente na zona agricola, onde ha grande infiltração estrangeira.

A policia tem apreendido regular quantidade de material de propaganda subversiva, inclusive livros de doutrina, discos, fotografias, distintivos e até mesmo bandeiras nazistas, tendo num dos lados as cores brasileiras.

Inventou a "Turbina submersivel" — (A. N.) — Reynaldo Moré, operario residente nesta capital, pediu uma audiencia ao interventor federal afim de oferecer ao governo um aparelho de seu invento, denominado "Turbina submersivel".

Grande Feira de Equinos — (A. N.) — Realizar-se-á em Alegrete, entre 8 e 12 de março proximo, uma grande Feira de Equinos, que certamente se revestirá de importancia, pois interessará ao Exercito Nacional, que este ano comprará, no Rio Grande do Sul, quinhentos animais para o Serviço de Remonta.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20 — Esperam conseguir dez aviões — (A. N.) — A campanha em favor do desenvolvimento da aviação neste Estado continua despertando vivo entusiasmo no seio da população e das classes que representam a economia riograndense do norte. O movimento se destina a angariar donativos para a aquisição de aparelhos e está plenamente vitorioso. Os diretores do Aero Clube esperam conseguir mais de dez aparelhos, calculando-se que, em face do numero de candidatos á matricula no curso de pilotagem, os mesmos serão ainda insuficientes. Prosseguem os preparativos para a instalação do curso de pilotagem, constituindo uma nota curiosa o interesse despertado no seio dos elementos femininos, que acorrem a matricular-se. Cerca de 50 candidatos já se acham inscritos, incluindo-se nesse numero uma dezena de senhoras e senhoritas.

Curso de Enfermeiras — (A. N.) — Realiza-se amanhã a instalação do Curso de Enfermeiras instituido pela diretoria do Hospital Militar desta capital em colaboração com o governo do Estado e o comando da Segunda Brigada de Infantaria.

O ato se revestirá da maxima solenidade, com a presença das autoridades civis e militares. Nessa ocasião o diretor do Hospital Militar proferirá algumas palavras sobre o Curso, salientando a sua importancia e necessidade dos serviços de enfermagem na guerra como na paz como um imperativo da vida moderna.

PARA'

BELEM, 20 — Faleceu o professor — (A. N.) — Faleceu ontem o professor Cornelio de Barros, que por mais de 40 anos exerceu o magisterio público. Causou o seu passamento grande consternação nos circulos educacionais do Pará, onde o extinto era estimadissimo e sempre acatado por seus dotes de inteligencia e de cultura.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

Programa Mickey Rooney hoje, ás 19,45, na Tupí

Patrocinio do "Leite de Rosas" — Os Cines -Metro Passeio, Tijuca e Copacabana continuam apresentando com absoluto sucesso a "Semana Mickey Rooney"

A familia Hardy posando para os fotógrafos! Mickey Rooney encabeça mais uma serie de diabruras no filme "Andy Hardy cava a rida", em exibição no Metro Passeio.

A Radio Tupi apresentará hoje, ás 19,45, mais um maravilhoso programa focalizando o filme "Andy Hardy cava a vida", com a participação dos seus melhores radio-atores.

"LEITE DE ROSAS"

E' o famoso "Leite de Rosas" que vem patrocinando esse divertidissimo programa da Tupi e oferece uma infinidade de surpresas a todos os admiradores de Mickey Rooney e Judy Garland.

A SEMANA MICKEY ROONEY

Os Metros Passeio, Tijuca e Copacabana continuam exibindo com absoluto êxito os episodios da famosa familia Hardy. No Metro Passeio "Andy Hardy cava a vida", e nos Metros Tijuca e Copacabana: "Andy Hardy é o tal".

Não há oposições . . .

(Conclusão da 4.ª página)

que vos faço, para que nos confirmemos na certeza de que os ambitos desta guerra são imensamente mais vastos do que supunham os homens que a deflagraram.

A POSIÇÃO DA AMÉRICA E DO BRASIL EM FACE DO CONFLITO

A posição da América em face deste conflito, no qual a liberdade do homem vai perecer ou reafirmar-se depurada das suas proprias imperfeições, acaba de ser estabelecida no Rio de Janeiro pelo consenso geral dos representantes das nossas repúblicas. Isto significa que tambem o Brasil assumiu as responsabilidades que lhe cabem nestes instantes decisivos para a sorte da humanidade. Reparai em como essa atitude corresponde á unanimidade dos reclamos da opinião nacional. Não vale esta unanimidade por um inequivoco pronunciamento do povo brasileiro em favor dos regimes democráticos contra os totalitarios?

Ha varios meses já, tive oportunidade de definir com clareza o meu pensamento a propósito de uma eventualidade de tamanha transcedencia. Escrevi então que, soada a hora da defesa da nossa soberania, quaisquer divergencias entre brasileiros haveriam de emudecer, para que todos, cada qual no seu setor ideológico, pudessem cumprir dignamente os deveres em relação á Patria. O que fez a fraqueza dos paises hoje ocupados e submetidos aos invasores foi principalmente a falta de unidade moral em torno dos grandes problemas fundamentais, postos em equação pela marcha dos acontecimentos. A experiencia é dos nossos dias. Pois não devemos nós guardar-nos de incidir nos mesmos pecados de incompreensão, que vitimaram a França e quase todos os paises da Europa central, do ocidente, do meio-dia, do suleste? Não ficará mal a ninguem, nesta hora, pôr de lado incompatibilidades e ressentimentos pessoais. Não pode haver oposições na defesa do Brasil. Em instantes desta significação, mal soaria, pelo contrario, especular proveitos, raciocinar com vantagens de partidos ou castas olhar os acontecimentos através dos interesses restritos de individuos ou facções. Os que procederem assim, independentemente de saber se estão em funções de governo ou fora delas, não cumprirão como lhes compete com os seus deveres em relação ao Brasil. Pois como se haverá de compreender que esteja ameaçada de agressão a terra que é patria de todos nós e á qual todos desejamos servir, uns por este caminho, outros por aquele, sem que se produza, — para o fim imediato de defendê-la, e só por isto, pois é disto que se trata —, o consenso das vontades de todos os brasileiros?

Não creio que seja necessario, nesta altura da minha vida, fornecer a quem quer que seja renovadas provas da minha honestidade de propositos. Como politico, quando o fui, terei errado. Mas ainda quando errei, sempre procedi animado da superior preocupação do beneficio publico. Jamais por ambição de postos ou honrarias, ás quais sou de todo indiferente. E' com as credenciais deste passado que me valho da oportunidade de estar com a palavra na capital do meu Estado, nesta reunião de amigos, para dizer que a defesa das liberdades humanas no mundo e a preservação da segurança do país não podem deixar de operar, para este fim, o milagre da união de todos os brasileiros. Se não o fizermos é porque não estamos á altura do passado do Brasil nem do futuro da humanidade. Que valemos nós como individuos dentro da grandeza desta hora? Como quereremos defender a patria, se uns e outros e todos por junto não nos colocarmos acima das nossas paixões? Como seremos dignos de um mundo melhor, reconstruido na paz dos espiritos e no respeito á vontade do homem se, impermeaveis ás trágicas realidades do tempo, nos obstinarmos em nossas querelas interiores? Não nos iludamos. O futuro do mundo está sendo resolvido nos areais da Libia, nas neves da Russia, nas vastidões oceanicas do Extremo Oriente, nos céus enevoados da Europa Ocidental e nas aguas atlanticas que nos banham o enorme litoral desguarnecido.

O momento que vivemos exige de nós bom-senso, honestidade de propositos, o vigilante patriotismo de todo brasileiro. Indigno de tal nome será aquele que não quiser sotopor os pruridos da sua vaidade e os reclamos dos seus interesses aos terriveis problemas do momento, que devem ser agora os unicos a preocupar-nos. Há questões que dividem os brasileiros? Por certo que as há. Mas, o instante será chegado em que elas possam ser resolvidas, esperemos que com dignidade para todos. Agora, porem, não é hora de tratarmos delas. Agora, tenhamos os olhos levantados para a Patria Brasileira e para o futuro do Mundo Civilizado, ameaçados ambos pela mesma fonte de males: a politica dos Estados totalitarios, que não acreditam na liberdade do homem nem respeitam a soberania dos paises.

A FUNÇÃO DA IMPRENSA NESTA HORA

Estou falando numa reunião de amigos, que deveria ter sido apenas uma festa de jornalistas e homens de letras.

Nada mais natural do que dirigir-me, por vosso intermedio, como profissional da pena que sou, a todos os escritores e jornalistas brasileiros para lembrar-lhes as responsabilidades que os oneram nesta encruzilhada dos destinos do mundo e do Brasil. E' deles que deve partir a palavra de ordem a todos os brasileiros nesta hora: todos unidos na defesa do Brasil e das Liberdades do Homem. Esta é, pois que outra não poderia ser, a bandeira da Democracia Brasileira, que não ha de ser palavra vã porque se estrutura na realidade da nossa historia. Estas são as responsabilidades que as nossas tradições de liberdade nos legaram. Esta será a só e única atitude digna do nosso passado e do nosso futuro.

Digo-vos estas palavras com a tranquilidade de quem cumpre um dever de conciencia, não com a jactanciosa convicção de quem indica rumos a quem quer que seja. Digo-as porque entendo que a opinião pública tem o direito de saber como pensa cada um de nós a respeito das questões que interessam fundamentalmente, não a determinados homens, mas aos brasileiros em geral.

Meus amigos, vou terminar. Vou terminar, agradecendo-vos de todo o coração esta carinhosa demonstração de apreço e estima. O vosso orador, meu prezado colega e amigo Ernesto Corrêa, falou com as abundancias de alma com que os seus parentes e eu nos falavamos quando meninos, sem refolhos, sem intuitos preconcebidos, nessa amizade ingenua das crianças que é o melhor dom de Deus sobre a terra. Porque a sua fisionomia simpática e franca me lembra uma fase feliz da minha infancia na Barra do Ribeiro, eu remonto o curso dos anos para perguntar-me a mim mesmo quais foram, com referencia á liberdade de pensar e ao respeito á dignidade humana, os ensinamentos que me formaram o carater e abroquelado nos quais ingressei na vida. O que comigo se passou passou-se tambem convosco e com todos os riograndenses da nossa geração e das gerações que vieram depois da nossa. E o que estas gerações aprenderam no lar, na escola, nas atividades profissionais e práticas, outra coisa não foi senão aquilo que todas as épocas da nossa historia nos ensinaram: o apego á terra do Rio Grande como um pedaço do Brasil eterno; o amor á liberdade; o respeito pela dignidade alheia; a capacidade de lutar com intransigencia na defesa dos nossos ideais; e finalmente o arrefecimento das paixões na hora em que a Patria estivesse em perigo.

O discurso do sr. Marcos Coelho Neto

(Conclusão da 3ª pag.)

tica civil de nossa Patria. A certa altura de seu improviso, disse o orador: "Podem esses denodados pioneiros da aviação nacional, assim como esse filântropo Alberto de Oliveira, emissario da nobreza dos pampas, estar tranquilos e confiantes quanto á missão do condor metálico nas atividades dos jovens de Três Corações. Eles jamais veriam a renegação de sua obra, pela desdita, incuria ou malbarato do povo tricordiano aos fins nobilitantes do pássaro mecânico. Ele, o "Conde de Porto Alegre", seria a forja civica onde, hora a hora, os jovens do vale do Rio Verde iriam caldear o espirito para os grandes empreendimentos em prol da patria comum, desse Brasil heroico e modelado, por Deus, com a fisionomia de atalaia da sensibilidade patriótica do Novo Mundo".

Por fim, perorando sempre com eloquencia e abundancia de imagens, o sr. Coelho Neto teceu um hino de exaltação a Minas, celeiro de civismo nacional, e ao Brasil, "patria singular no conceito das nações cultas da humanidade".

INTERROMPIDO O TRÁFEGO NA LINHA DO CENTRO

Devido a tromba dagua caida em Chapeu Duvas e á queda de uma barreira entre Sergio de Macedo e Ewbanck a Camara, ficou suspenso o trafego entre Bemfica e Santos Dumont.

Trens de passageiros da Linha do Centro, bitola larga, só circularão entre D. Pedro II e Bemfica e entre Santos Dumont e Belo Horizonte, até o restabelecimento do trafego.

A forte tromba dagua que continua a cair, provocando grande enchente e enxurrada, fez ruir a ponte do Km. 306 e desnivelou a do Km 305.

A Diretoria determinou a suspensão dos despacho em geral para a Linha do Centro, alem de Benfica.

Foram baldeados pela estrada de rodagem passageiros e bagagens dos trens N-1 e N-2 e serão baldeados mais tarde os R-1, R-2, S-1 e S-8.

Foram tomadas providencias para o restabelecimento imediato da linha, sendo de dois a três dias o tempo provavel da interrupção.

Reagiu á prisão e foi alvejado a tiros

No cruzamento da rua dos Arcos com Lavradio, foi, ontem, alvejado a tiros de revolver, Afranio João de Almeida, vulgo "Dentinho", de 22 anos de idade e residente á rua Senador Pompeu numero 202.

Foi autor dos disparos um soldado da Policia Militar que dava voz de prisão a Afranio, o qual, armado com uma faca, ameaçava ceus e terra.

A vitima com ferimentos superficiais na perna e mão direitas, foi levada para a Assistencia e convenientemente socorrida.

Uma solenidade de intensa vibração . . .

(Conclusão da 3ª pag.)

"Como filho de Tres Corações, é com profundo orgulho e imensa alegria que me associo ás festas do "Conde de Porto Alegre". Aqui estou, tambem, para prodigalizar ao lindo avião destinado aos moços meus patricios os beneficios da benção sagrada, afim de que, do ceu, onde vezes tantas ele pairará, calam sobre Tres Corações, num milagre de multiplicidade, outras tantas bençãos, portadoras de felicidade e segurança aos jovens aeronautas de Minas".

Em seguida, o conego Olympio de Mello aproximou-se do padre Fausto de Vasconcellos que ministrou a benção segundo o prescrito pelo Santo Padre Pio XI na oração "Benedictio machinde itineri aeri destinatae".

Aspergiu agua benta do Rio Verde sobre o avião, pronunciando as palavras do ritual.

SERA' PUBLICADO NA "REVISTA MILITAR" O DISCURSO DO SR. PEDRO RACHE

Após a cerimonia do batismo do "Conde de Porto Alegre", o general Valentim Benicio, entusiasmado com o discurso proferido pelo sr. Pedro Rache, disse que ia publicar esse trabalho da "Revista Militar".

O ATO SIMBOLICO DO BATISMO

Terminada a benção, procedeu-se então ao cerimonial do batismo, sendo usada uma garrafa de vinho branco da marca "Risling", que foi trazida pelo sr. Alberto S. Oliveira, presidente da Sociedade Vinicola e agua do Rio Verde, que banha a cidade de Tres Corações, recolhida em uma garrafa que o prefeito da mesma cidade trouxe para a cerimonia.

O sr. Pedro Rache batizou com vinho e agua o "Conde de Porto Alegre".

Logo a seguir derramaram tambem agua e vinho sobre a helice o sr. Alberto S. Oliveira, em nome do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, doador do aparelho; general Candido Rondon, general Valentim Benicio, secretário geral do Ministério da Guerra; coronel Viriato Vargas, capitão Zeno Marques de Sousa Zielinsky, neto do conde de Porto Alegre, patrono do avião; sr. A. L. de Sousa Mello, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil e corretor numero 1 da Bolsa de Aviões; senhorita Cecy Rache, filha do paraninfo; o juiz de Direito de Tres Corações, sr. Pedro Ernesto de Rezende e o prefeito da mesma cidade, sr. Francisco Franqueire, e o presidente do Aero Clube de Tres Corações, sr. Orozimbo Monteiro Esteves.

Foi servida, por fim, uma taça de champanha a todos os presentes.

Nessa ocasião, o general Rondon ergueu sua taça, brindando o sr. Pedro Rache pelo seu discurso e exaltando os ideais de fraternidade que unem os brasileiros.

Outros brindes foram trocados, sendo erguidos vivas aos nomes do presidente Getulio Vargas e do ministro Salgado Filho.

E nesse ambiente de entusiasmo encerrou-se a bela cerimonia do batismo do "Conde de Porto Alegre".

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas que compareceram a cerimonia de batismo do "Conde de Porto Alegre", podemos anotar as seguintes: — General Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra; interventor Ruy Carneiro, general Candido Mariano Rondon, major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; sr. Pedro Rache, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil, padrinho do avião; Alberto S. Oliveira diretor superintendente do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, doador do aparelho; capitão Zeno Marques de Souza Zielinsky, neto do conde de Porto Alegre, patrono do avião; sr. Antonio Luiz de Souza Mello, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil; sr. José Vieira Machado, gerente da Agencia Central do Banco do Brasil; conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; sr. Pedro Ernesto de Rezende, juiz de Direito da comarca de Três Corações; Drault Ernanny, diretor do Banco do Distrito Federal; sr. Antonio Leal Costa e sua esposa sra. Belarmina Rache Leal Costa; senhoritas Cecy e Elizabeth Rache, filhas do sr. Pedro Rache; srs. José Rache, Newton Rache, senhor Athos Rache e sua filha Sonia Beatriz; sr. Porthos Rache, sr. Jayme Leal da Costa, acompanhado de sua esposa sra. Marieta Rocha Leal Costa e de seu filho Antonio Francisco; srs. Angelo Bevilaqua e Trajano Berredo Carneiro, do Banco do Brasil; sr. Cordeiro de Miranda, escritor Jayme Adour da Camara, srs. Aloisio Esposel, Fernando Alves Meira, Luiz Robim, sr. Roberto Pimentel, sr. Jorge Azevedo, srs. Luiz La-Sarigue, presidente da Mesbla, e Rufino de Almeida; sr. Austregesilo de Athayde, srs. Henrique Mayall, José Loureiro da Cunha, sr. Ariosto Pinto, diretor da Carteira Hipotecaria da Caixa Economica Federal; sr. Ricardo Schubert, acompanhado de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Esteves Schubert e de suas filhas Clarice e Silvia; senhorita Maria Eugenia Serra, do Banco do Brasil; sr. Cid Rache, padre Fausto Vasconcellos, coadjutor da cadetral de Campanha em Minas Gerais, acompanhado do seminarista Antonio Mesquita Rocha, sr. Francisco Franqueira, prefeito de Três Corações e presidente de honra do Aero Clube local; srs. Orozimbo Monteiro Esteves e Sylvio Cesar de Mattos, presidente e vice-presidente do Aero Clube de Três Corações; sr. Marcos Coelho Netto, promotor publico da comarca de Três Corações e orador oficial da delegação do Aero-Clube dessa cidade; srs Homero Pulcherio, J. Pinto Filho, Alcesastro Guimarães do Aero-Clube de Garça e outras.

A oração do paraninfo sr. Pedro Rache

(Conclusão da 3.ª pág.)

mento tão simples na aparencia, tem uma extensa significação real.

Considerado, embora, constantemente sob multiplos espectos, novas faces vamos, com o tempo, descobrindo, que ainda mais o elevam no conceito geral, inerente, de modo claro, á natureza de sua essencia.

Será que pode alguem prever o que representará esta grande semente singela nos destinos da nossa terra?

Será necessario fazer longinqua investigação para focalizar a enorme massa de bem coletivo, que cresce e expande-se ao influxo de solenidades como esta?

Pintar esse soberbo quadro do futuro com as delicadas cores, que o aprimoram, traçar esse conjunto harmonico e encantador, sem que de longe se perceba a sombra nebulosa do mal, é tarefa de não facil realização.

Por mais que se aproxime, a arte nunca conseguirá a reprodução exata e justa do efeito de um sentimento.

Não há pincel de artista que retrate a sublimidade de uma interjeição, saltando expontanea dos reconditos da alma humana.

Não ha palavras que possam acompanhar o sentimento no seu ritmo maravilhoso e imprevisivel.

A dificuldade, porem, não pode evitar que proclamemos com jubilo imenso a nossa admiração transbordante, com aplausos entusiastas, pela consagração do "bem" organizado, produto do esforço sistematico de homens de grande valor, em meio da luta áspera e árdua, que lhes é imposta pelas vicissitudes, que a todos reserva a trajetoria incerta do destino!

Tentemos exaltar, valendo-nos da nossa admiração incontida, essa página gloriosa, já escrita pelo patriotismo varonil dos chefes desta Cruzada, que é a Campanha "Pró-Aviação Nacional".

A onda de benemerencia, envolvendo atos como este é um dos mais lindos aspectos, sob o qual podemos apreciá-lo. Atente-se ainda para o "bem" direto que se vai espalhar por esses vastos sertões, produzindo um afluxo de felicidade em todos os recantos pobres do Brasil, recantos desprovidos de recursos necessarios para conseguir os altos objetivos, cuja origem aqui generosamente se esboça. E' um bem avassalador esse que vai bater ás portas da mocidade sadia, oferecendo-lhe a oportunidade de realizar justos anseios, no sentido de se adaptar a um labor, que é tão nobre quão dificil pela técnica esmerada que exige.

De alto quilate é o aspecto deste mágico efeito que faz refulgir a esperança radiosa da mocidade!

E, mais tarde, sem falar na ação pacifica e construtiva, que representa o supremo ideal desta Campanha benemérita, podem as vicissitudes nos impelir á defesa armada destas terras; disporemos então de um exercito de pilotos, espalhados pelo Brasil e aptos a conduzir os aviões de guerra, concretizando a imensidade do Bem, que é o fruto abençoado desta Cruzada em prol da Aviação Nacional!

Este ato está, portanto, bem qualificado entre os dirigidos pela seta generosa que conduz ao bem geral.

A PRATICA DO BEM

Todos os trabalhadores do bem universal, operarios infatigaveis de Deus na obra gigantesca de bondade construtiva, preparam indistintamente o arcabouço grandioso e indeformavel, em que se apoia totalmente a beleza da vida humana.

Nessa estrutura monumental confundem-se os esforços de todos, mas uma parcela gloriosa da imensa tarefa pertence, sem duvida, aos chefes da "Campanha Pró-Aviação Nacional".

Impossivel porem é distinguir a qualidade especifica das multiplas representações do bem num conjunto inseparavel pela homogeneidade que caracteriza a todo.

Embora se nos afigure sob tão variados aspectos e em tons de matizes tão diversos, a célula fundamental da virtude é sempre a mesma, e a atmosfera que lhe garante a vida é tambem sempre a mesma!

Fazer o bem, deste ou daquele modo, é aproximar de Deus. E' merecer a felicidade que se apresenta como companheiro fiel dos cultivadores de tão bizarra seara!

A felicidade é um imponderavel caprichoso e esquivo, cuja presença sentimos pela irradiação penetrante, que nos invade e delicia, através da pratica de uma boa ação.

Onde houver um raio de felicidade, deve sua origem estar ligada á centelha magica, emitida pelo bem nascente, ao receber o toque divino!

A epopéia luminosa do Calvario inclue em seus nitidos traços as mais altas expressões do amor e da bondade, donde derivam todas as delicadas formas do sentimento humano.

A conciencia do bem é um reflexo suave partido da imagem sem igual, que projetou na tela imensa da vida universal, a figura majestatica de Cristo, já quase exangue, conduzido entre torturas e humilhações por ignobeis sicários ao suplicio da Cruz, sem que essa crueldade selvagem levasse o poderoso Filho de Deus a revelar, por um simples gesto, a mais leve revolta contra tão ostensiva ignominia ou a lançar siquer sobre seus algozes o anatema merecido pelos requintos de tanta infamia!

O Bem fulgura eternamente na apoteose esplendorosa e sobrehumana da dor cruel e lancinante, emoldurada na face augusta e sofredora do martir magnanimo, que, no derradeiro sopro de vida, implora ainda da misericordia de Deus o perdão para seus monstruosos verdugos!

E' o proprio clarão do amor deslumbrante e puro, irradiado pela tragedia impressionante do Golgota, seculos a fora, pelo mundo inteiro!

E' a indulgencia suprema, oferecida por Jesus aos malvados que o mataram, no ultimo lampejo de um olhar tranquilo, defluindo daquela bondade sublime, aureolada pelo sofrimento sereno, que é apanagio divino da santidade!

Tão imponente consagração do bem, na plena florescencia do mal, permitiu a Cristo cumprir o seu designio na terra, através da sublimidade do proprio sacrificio, despertando no homem, por exemplo tão refulgente, a admiração fascinante do belo, que induz á trilha deleitosa da virtude, a mesma da felicidade.

E aí está por que reside na Paixão de Cristo a mais sugestiva fonte para inspiração do bem, e por que praticá-lo é o mais acertado caminho para chegar a Deus.

E eis aí como da maldade, aparentemente triunfante, surgiu irresistivel o dominio do sentimento humano, que havia de esterilizá-la.

O CONCEITO DA FELICIDADE

Longe embora da perfeição incomparavel de Jesus, pode o homem ser influenciado pelos efluvios eternos, que emanaram daquela personalidade excelsa, e para sempre orientaram-se na vastidão dos espaços, como forças de um campo divino, induzindo silenciosamente, sob a benefica ação dessa generosa dadiva dos céus, o primoramento constante da vida.

Sente-se que é possivel fazer a vida linda e sedutora, tecendo as amarguras do mundo com as belas e generosas iniciativas, que porfiam desinteressadamente pelo bem da humanidade!

E' um encanto a vida que se expande ao ritmo de nobres e elevantados ideais!

As lutas e sacrificios, deliberadamente enfrentados na conquista de um bem geral, os estimulos recebidos pela euforia que só as belas ações proporcionam, a firmeza no trilhar a vida pelas estradas retilineas da verdade geram no homem um dinamismo equilibrado, muito proximo da felicidade completa! Mas a felicidade em tal aspecto, aparentemente de facil alcance, preciso é compreendê-la, e só os grandes abnegados são capazes de plenamente senti-la, porque é no contacto constante com a prática das virtudes puras que as almas privilegiadas recebem a indispensavel sensibilidade reveladora da perfeição humana! Não ha, pois, nesa promessa longinqua, uma verdadeira compensação material, e sim a singeleza de um vago perfume, exalado pela benemerencia dos proprios atos, tão tenue e sutil, que nem siquer é pressentido pelo mundo agitado dos interesses pessoais que o envolvem, e só os apostolos do bem, vivendo no dominio de puros ideais, podem conhecer completamente a delicadeza extrema do seu inefavel influxo. E' como se para eles o amargor da indiferença, da incompreensão e da injustiça fosse inteiramente esvaecido pela doçura que emana da beleza do proprio gesto, inspirado, sem duvida, pela graça dos céus.

OS HOMENS DA CAMPANHA PRO' AVIAÇÃO NACIONAL

Como são dignos de admiração esses varões abnegados, brasileiros de rara estirpe, que voluntariamente se escravizam á solução dos magnos problemas nacionais, em beneficio exclusivo da coletividade anonima, visando sempre o engrandecimento da Patria, trabalhando dia e noite, afanosamente, pela vitoria de patrioticas cruzadas, não conhecendo desfalecimentos, dando antes cada vez mais o melhor de suas energias, para o exito completo da ardua campanha de benemerencia, que é integralmente conduzida pela sua tenacidade, pela sua bravura, pela sua inteligencia e prestigio.

São deste modelo os homens que dirigem a Campanha Nacional de Aviação.

E a quem pertence o êxito por eles alcançado? A quem pertencem os tropéus ganhos? A' nossa terra, ao Brasil inteiro, porque esses patriotas agem por amor e para o bem do Brasil.

Em verdade, reflue em cheio o sucesso grandioso e magnifico para a propria nacionalidade que vibra radiante, projetando para alem com brilho adamantino a luz resplandescente, guia seguro dessa mocidade que surge, ensinando-lhe o caminho para amar verdadeiramente o Brasil!

Grandes benemeritos! Quanto devotamento espontaneo, quanta nobreza nessa atitude de cavalheiros magnanimos da Patria, quanto desprendimento generoso na luta pelo bem geral, pelo bem das gerações que aí veem.

Olhemos com veneração e respeito esses formidaveis batalhadores, indices apurados da vanguarda humana, pelas virtudes aprimoradas, que os elevam, pela magnitude das suas patrioticas iniciativas, pela grandeza de suas almas de escol, a encontrarem sempre na pureza do sentimento a energia indispensavel ao equilibrio de tanta abnegação!

Senhores.

Neste momento e neste local, não será necessario fazer citações, porque a vossa presença dispensa a repetição de nomes, que os aplausos gerais teem consagrado pela sublimação merecida!

Curvemo-nos reverentes perante esse pugilo de verdadeiros patriotas, que está realizando uma obra impressionante e grandiosa de pura brasilidade!

Mas, nessa atitude respeitosa, inclinados em homenagem aos grandes chefes desta Cruzada, ainda nos permitimos sallentar a cooperação valiosa e desinteressada da imprensa brasileira, onde fulgura incansavel, a serviço deste nobre ideal, a pena poderosa de um grande jornalista — que é um dos valorosos capitães desta pleiade de gigantes, ardorosamente dedicados á grandeza da Campanha aviadora.

Seu nome tambem não será necessario proclamar. Não ha quem não o saiba. E' o unico que cabe rigorosamente dentro da exatidão do conceito.

Respeitando a sua grande modestia, que nos trava a declaração retumbante do nome, embora já repetido tantas vezes pela benemerencia do esforço patriótico, prestamos tambem um merecido culto á pureza das suas intenções, conservando-as dentro de uma abnegação espontanea que dispensa estimulos estranhos para florescer viçosa!

O AVIÃO DE TRÊS CORAÇÕES

O fato que comemoramos é de um valor inestimavel pelo alcance profundo da sua significação patriotica.

Quem poderá prever quanta gloria reservada está a este avião, destinado a ensinar técnica de vôo aos jovens da terra de Três Corações, uma terra em que a multiplicidade de valvulas sentimentais permite esperar nos filhos, por constrangimento hereditario, a mesma feliz anomalia biologica que não singularmente a distingue.

Quem poderá prevê-lo, quando se sabe a audacia que domina o coração amante, prestes sempre a saltar, cada momento, da carcassa, que mais bem o guarde, para voar resoluto e fagueiro, como fulgurante seta de Cupido, em busca da felicidade.

Se um simples coração, mesmo desprovido de asas, já pode voar feliz e corajosamente até regiões onde vivem os puros ideais, devorando espaços infinitos, despreocupadamente da sorte venturosa, que esperar de Três Corações harmonicos, vibrando em perfeito sincronismo, alimentados pela seiva de um Rio sempre Verde, levando-lhes em borbotões, como energia natural, a esperança alegre da fortuna, a confiança firme no futuro e a segurança tranquila do destino?

Que dizer das glorias reservadas a esses Três Corações, inseparaveis na vida e na morte, quando conduzidos pelas modernas técnicas de navegação aerea, que dispensam olhos para ver com justeza na mais profunda escuridade?

A vista é a antena magica, fornecendo ao coração o fluido espontaneo, que lhe dá o impulso decisivo, e dificil seria conceber no passado magnitude de um coração sem essa preciosa sintonia inicial.

Mas agora, depois que o progresso quase eliminou a necessidade do campo visual nos dominios aeronauticos, o coração da mocidade, os Três Corações — certamente vão realizar tentadores vôos cegos, dilatando mais, nas vastidões infinitas do sentimento, a imensidade dos espaços vitais, avassalados por força tão poderosa, servida por técnica tão perfeita.

O PATRIOTISMO

E o Brasil, este Brasil nosso, o que pode esperar neste setor do patriotismo comprovado de Três Corações do Rio Verde?

O verdadeiro motor do patriotismo é, sem duvida alguma, o coração, onde se aninham os mais nobres ideais, cheio de amor transbordante pela terra querida, a terra que modelou a nossa existencia, que nos inspirou a dignidade, que formou o nosso caráter, que nos imprimiu a noção de honra e do dever, magnas fontes donde brota toda a nobreza da existencia humana, e donde nasce tambem o patriotismo belo e poderoso a confundir-se por simbiose imperecivel com a propria alma do individuo!

O patriotismo é a força derivada da conjugação de todos os sentimentos amorosos, que partem do coração, e revela-se pelo ardor do devotamento extremado á terra dadivosa, que abriga tudo que é caro para nós.

E' um imperativo espontaneo, nascido do coração, conduzindo-nos firmemente ao dever insopitavel de agir na defesa de tudo aquilo que mais amamos na vida.

E' o fluido sagrado que nos anima na defesa do bem coletivo, o bem da Patria, e que recebe como indução permanente o encanto indefinivel dado pela pureza de sua essencia.

Do patriotismo de Três Corações tudo pode esperar o Brasil.

A OFERTA DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Este avião é uma oferta do Banco do Rio Grande do Sul á cidade de Três Corações.

Tirar dos fatos a significação que eles encerram, pela origem e pelos efeitos, é obra de proveitosa sabedoria, e tentar fazê-lo é dever que se impõe a quem se obriga á tarefa de sua analise.

Será que, por imposição da lei geral de equilibrio, os corações gelados dos banqueiros quiseram aquecer-se ao calor benefico dessa bela princesa, recostada nas dobras da Mantiqueira?

Será, ao contrario, que um ardor exacerbado por influxo do trato diario com duplicatas os impele na ansia de novas sensações, veladamente prometidas por esses lindos corações á vista em garbosa triplicata?

Ou será talvez que um desconto oportuno a longo prazo, garantido por solidos creditos pessoais, em pleno vigor nas vastas alturas do puro sentimento, os força por impulso juvenil irresistivel á oferta generosa dessa largo saldo em reservas de afeição?

Será que nos recantos misteriosos dos corações desses rijos banqueiros ainda vicejam esperanças de novas alvoradas?

Aceitamos, por coerência, de ver no penhor real que a significação de tal fato retratasse, a logica razão da escolha do humilde brasileiro que vos dirige a palavra, para desempenhar tão honrosa tarefa nesta solenidade patriotica, e faltar-nos-ia então apoio que justificasse qualquer dessas hipoteses tão audaciosas e atrevidas.

Para nós, a razão determinante deste gesto de simpatia reside simplesmente no élo sentimental que prende as terras do Rio Grande ás terras de Minas Gerais, élo esse gerado pela tradição, pelos costumes, pela solidariedade de sentimentos, mais de uma vez posto á prova nas grandes arrancadas historicas da nacionalidade, nas lutas gloriosas pela liberdade e pela pureza da República!

Daí, sem duvida, dessa afinidade viva, a lembrança do nome apagado do paraninfo, um modesto gaucho, cuja personalidade foi, entretanto, modelada nas oficinas da cultura mineira.

Este avião, doado a Tres Corações do Rio Verde, por iniciativa espontanea dos maiores esponentes das finanças, do saber e do cavalheirismo do Rio Grande, é um mensageiro vivo da amizade, e tem a missão fraterna de garbosamente revelá-la, sempre que se eleve nos ares, esculpindo em letras gigantes nos limpidos céus de Minas o sentimento afetuoso do Rio Grande do Sul.

CONDE DE PORTO ALEGRE

Cidade de Tres Corações!

O Rio Grande do Sul, dignamente representado pelo seu Banco do Estado, foi buscar entre as suas melhores reservas historicas o nome que devia ser o patrono deste avião.

Manoel Marques de Souza, conde de Porto Alegre, é um simbolo de bravura, aureolado pelo halo resplandescente da lealdade gaucha! E' a corporificação eterna de um herói, cuja espada brilhou sempre ao sol da liberdade, dentro da ordem e na defesa da Patria!

Porto Alegre foi um grande bravo entre os mais bravos. Aos 13 anos de idade, ainda menino, já defendia o Brasil, como simples soldado, nos ásperos combates do Rio da Prata, e, daí em diante, não houve pagina de gloria, escrita pelo exercito nacional, que não tivesse a abrilhantá-la a figura legendaria do conde de Porto Alegre.

A honra, em todas as suas modalidades, constituia um culto de veneração, praticado com desvelo pelo extraordinario soldado. Levava esse devotamento a um extremo surpreendente pelo requinte aprimorado do sentimento.

Devolveu ao Tesouro Nacional, ao regressar da guerra do Paraguai, a quantia de 20 contos de réis, que havia recebido para despesas particulares, e ante a perplexidade causada por esse gesto, acentuava com simplicidade que não havia sido necessario gastá-los.

Em Curupaiti, ao receber, no aceso da batalha, a ordem de retirada, dada pelo chefe supremo, teve o impeto de rebelar-se, mas, contendo-se, bradou numa explosão de protesto: "Obedeço, porque sou obrigado".

E, abandonando a posição, para cumprir a ordem superior, recuando palmo a palmo, combatendo sempre para conter o adversario excitado, compungido pela ceifa de seus valentes soldados, expostos, em campo raso, a uma metralha inclemente, morto o cavalo de sua montaria, sem que fosse atingido o cavaleiro intrepido, desgostoso por não participar da sorte amarga de seus heroicos infantes assim sacrificados, exclamava com desespero: "E só para mim não há uma bala!"

Mais tarde, repetia tranquilo: "Em Curupaiti ficou ilesa a honra da bandeira brasileira".

Em Tuiuti e em Monte Caseros, em toda a parte onde havia um exercito inimigo á vencer, lá estava o conde de Porto Alegre, como figura central das grandes vitorias conquistadas.

Representante do seu Estado na Camara, respondia a um colega, admirado do esmero de sua indumentaria: "Não posso desmerecer o Rio Grande do Sul, que tenho a honra de representar".

Como cidadão, como soldado, como politico, joven ou encanecido, o conde de Porto Alegre é sempre o mesmo homem sereno, integro, valente, honrado, bom e generoso e sobretudo o patriota sem jaça!

São sem conta os traços brilhantes desta vida gloriosa, mas bastam as rememorações feitas para ressaltar, sob multiplos aspectos, a estatura extraordinaria desta presonalidade incomparavel.

E' este o nome grandioso escolhido para servir de penhor no futuro deste aparelho, que vai preparar a mocidade de Três Corações para o dominio cientifico dos ares.

A PAZ E A GUERRA

Este avião é um mensageiro da paz, e vale como um simbolo desse ardente desejo.

Não esqueçamos, porem, quem a paz independe da vontade dos que a cortejam.

A guerra só se consegue afastar, sem aviltamento, quando é possivel enfrenta-la com resolução. O preparo preventivo para a guerra é ainda o melhor meio de evita-la!

Nossos votos são para que os brasileiros, que vão aperfeiçoar-se técnicamente na aeronáutica neste "Conde de Porto Alegre", sem fugir desse proposito pacifico, sintam, entretanto, o influxo da alma do grande guerreiro, não deixando que se lhes entible o animo por uma cobardia flexuosa, que aspira á paz, sem discutir o preço, na ilusão inepta de conservar um bem, já apodrecido e perdido pela consagração prévia daquela desgraça enorme!

E' um infortunio doloroso para os verdadeiros patriotas a satisfação estupida dos pusilanimes, exultantes de contentes com o prêmio ganho pela submissão voluntária, sem perceberem tais devotos do egoismo assustadiço que o custo da segurança aparente é o preço da liberdade perdida!

A submissão é a base do aperfeiçoamento, mas, entenda-se, submissão ás leis naturais. A submissão passiva á força bruta é a destruição pelo suicidio.

A guerra é um mal inevitavel. E' o corretivo imposto pela natureza aos desvarios dos homens, que deliram no poder, e tentam escravizar outros povos. A reação que se impõe é derivada de um imperativo salutar, trazendo, no fim, como uma consequência compensadora, a influencia benevola da vitoria do Bem, quee traça nos designios futuros da humanidade a restauração do direito e da justiça!

E' a guerra, em síntese, um preço caro pago pela paz, mas é o unico meio que se apresenta indicado com eficiencia para salvar um valor proprio imensamente maior, que é a liberdade e o direito de viver!

Os homens que a enfrentam com destemor defendem com honra essas duas valiosas riquezas, que Deus generosamente lhes deu!

A paz eterna só poderia existir, se todos os homens agissem espontaneamente dentro das leis naturais. Se todos os homens fossem puros e bons.

E' uma utopia encantadora esta aspiração ingênua, tão afastada da triste realidade das coisas deste mundo.

E' um sonho acariciado pelas almas candidas e alimentado pela credulidade letargica dos misticos!

A natureza, entretanto, cobra caro pelo desprezo das suas leis, e a ruptura, pela violencia, da harmonia existente faz surgir a guerra, como um simples processo, para o restabelecimento do equilibrio temporariamente perdido.

Ha sempre a distinguir-se na guerra um bem geral, que se defende, contra uma agressão maldosamente preparada para arrasá-lo.

E' a liberdade em duelo de morte com a escravidão!

E' a estrutura fundamental da vida ameaçada pelo látego humilhante da ignominia!

E' o clarão luminoso e suave da lealdade confiante, vanguardeira fiel e permanente da moral eterna, a serviço da fraternidade universal, em áspero contato com a escuridão perversa e tenebrosa da perfidia organizada, escondendo bombas incendiarias, para destruição de povos pacificos e laboriosos, iludindo-os cavilosamente com falsa amizades, na fase preparatoria da traição planejada.

É o contraste vivo entre duas atitudes que se chocam, a tristeza, ao mesmo tempo resignada e resoluta, do homem de coração, e a alegria exuberante do demonio feliz e prazenteiro, excitado pelo espetaculo da desgraça arrazadora, que faz as delicias de sua mentalidade esconsa!

É o contraste impressionante entre essa tristeza invencivel, que invade as almas boas e generosas, compelidas pelas contingencias extremas ao uso dos metodos do inimigo feroz, e a alegria exuberante dos empresarios diabolicos das chacinas preparadas, delirantes de felicidade, ao perceber o crepitar volutuoso do fogareu em furia, deliberadamente espalhado pela crueldade das bombas assassinas!

E' a figura aureolada de Roosevelt, o apostolo luminoso do Bem e da Verdade, forçado a terçar armas com o Moloch germanico enfurecido, monstro insaciavel de Maldade, tumefato e inebriado pelo sangue humano, que é o regalo predileto da sua vida!

Mas, apesar de sua furia sanguinaria, nada consegue a brutalidade selvagem alem de avanços transitorios e insustentaveis, frutos da traiçoeira surpresa que, aos poucos, o tempo vai tenazmente anulando!

De nada vale a inicial desigualdade ofensiva deste doloroso confronto.

O crime e a rapina, sistematizados pela barbaria, ávida de riquezas alheias, teem de ser afinal batidos por forças materiais resolutas e poderosas. Os engenhos de destruição empregados neste abençoado mister são tão eficazes como os tanks e os lança-chamas, preferidos pelos bárbaros, mas deles diferem muito pelo sentimento oposto, que os inspira. Uns são engenhos maus, outros são engenhos bons. Os maus servem para alimentar a guerra, os bons para defender a paz. Os maus praticam a agressão e espalham o terror, como processo de conquista de povos trabalhadores e inofensivos, os bons são forjados para defesa da liberdade! Os maus arrazam cidades florescentes, metralham os hospitais, incendeiam os templos sagrados da fé, destroem familias, assassinam mulheres e crianças, são insaciaveis na sua fome de sangue e de desgraças! Os bons esforçam-se para evitar a destruição, a chacina e os horrores daquelas calamidades, preparadas com esmero pelos monstros, nos laboratorios escuros e pestilentos da abjeção cultivada! Os engenhos maus são as armas prediletas dos degenerados, a serviço do crime, sob a égide de Satan, os engenhos bons são armas impostas aos defensores do Bem, por efeito dos fatores morais, cujos efluvios beneficos orientam-se pela vontade de Deus!

Não admira, portanto, que sejam os bons, por ultimo, os vencedores!

CONCLUSÃO

O Brasil sempre foi e é amigo declarado da Paz mas nunca se acobarda ante a responsabilidade de atitudes que lhe são impostas pelo Dever.

Foi assim no passado, ao tempo do Imperio, é assim hoje, com o desassombro de seu bravo e nobre presidente, Getulio Vargas, que fala serenamente por todos os brasileiros.

Amigos decididos da Paz, sem temer, porem, os sacrificios inevitaveis da guerra, valha-nos, ao menos, como segurança e conforto, a certeza de que o Bem afinal sempre triunfa das ciladas do Mal, porque esta é a lei da natureza sobranceira, contra a qual os canhões gigantes dos barbaros só podem ter exito temporario e fugaz.

Mocidade de Três Corações, inspirai-vos neste "Conde de Porto Alegre", que vos vai instruir na arte de voar, possibilitando-vos de, praticamente, servir com desvelo ao Brasil, pelo modo que o futuro capricho vos indicar: — ou nas conquistas benfazejas e nobres da Paz, pilotando os aviões do comercio, ou nas emergencias gloriosas da guerra, em defesa da vida e da liberdade, escorraçando os inimigos destas terras, com a metralha das fortalezas que voam.

Tereis assim cumprido vosso dever civico imperativo salutar que nos impele resolutamente a servir á Patria, tanto na paz, por nós sinceramente almejada, como em qualquer contingencia, imposta pela estupidez alheia.

E' uma honra imensa para nós estar ao lado do Brasil, nos dias bons e nos aziagos, ou para engrandecê-lo pelo labor pacifico e honesto, ou para defendê-lo com todas as energias contra o ataque dos empresarios satanicos das guerras! Para viver as alegrias salutares do trabalho, ou para enfrentar as vicissitudes gloriosas da luta pela liberdade!

Mocidade de Três Corações, preparai-vos, esta é a mais sólida garantia do futuro. Dentro em pouco, já adestrados neste setor decisivo da vida moderna, servindo ao Brasil pelo labor profícuo, ou atendendo ao rebate do perigo iminente, podereis, com certeza, demonstrar, em possantes engenhos de aeronautica, a segurança de vossa tecnica esmerada, a pericia dos vôos arriscados, a coragem indomita de arremetidas impetuosas!

Sereis admirados aqui na nossa terra pela eficacia da contribuição oferecida ás permutas afanosas do progresso incessante, e temidos, lá fora, pelo inimigo, alarmado com a imponencia de vossa força combativa!

E, ante o espanto geral, pelo vigor e perfeição dessas atrevidas manobras, que vos consagrarão rapidamente, como senhores do ar, esclarecereis com simplicidade, desvendando os segredos do milagre: "Somos filhos de Minas e tivemos a honra de iniciar nossos vôos num pequenino avião, chamado "Conde de Porto Alegre", diminuto pelo talho, mas imensamente grande pelo nome."

Facil será concluir da singeleza expressiva dessas palavras que a obreira silenciosa do prodigio foi uma indução benefica, fruto delicado da influencia moral de duas magnificas fontes de civismo, eternas e poderosas. Minas altiva e a figura aureolada do Conde de Porto Alegre!

Minas, reservatorio imenso de patriotismo puro, oficina colossal do trabalho intenso, baluarte seguro e impenetravel, onde bate tranquilo o coração do gigante; Porto Alegre, o vulto historico inconfundivel pela beleza arrebatadora de seus gestos, o heroe imperecivel, irradiando, seculos afora, ondas e ondas dessa intrepidez fulgurante, que deslumbra a razão e eletriza a alma do soldado brasileiro!

Minas, o reduto dos Inconfidentes, onde germinou o primeiro sonho de liberdade! Porto Alegre — a tradição gloriosa do nosso exercito, a impavidez soberba, o heroismo supremo, que hão de viver eternamente cintilando na propria alma do Brasil imortal!

Jovens de Três Corações, que vos ilumine a estrela rutilante do Conde de Porto Alegre!

O discurso do sr. Alberto S. Oliveira

(Conclusão da 3.a pag.)

laborar no seu governo em outro setor, aceitou o elevado cargo de diretor do Banco do Brasil, o maior instituto de credito do país, ao qual tem emprestado o brilho da sua inteligencia privilegiada e a capacidade da sua cultura, aliadas a um espirito dinamico e construtor.

Rio Grandense de nascimento, cidadão mineiro e banqueiro era, realmente, a pessoa indicada para paraninfar o batismo do "Conde de Porto Alegre", oferecido por um banco riograndense a uma das mais importantes regiões da pecuaria mineira, pelo que felicito calorosamente a s. exma. o sr. ministro da Aeronautica e ao Aero Clube de Três Corações.

Não posso terminar estas rapidas palavras sem fazer uma referencia muito especial ao ilustre e denodado idealizador, criador e principal fator desta maravilhosa campanha em prol da aviação civil no Brasil: Assis Chateaubriand.

Sem o entusiasmo e sem o dinamismo de Chateaubriand que, para felicidade do Brasil, encontrou no espirito esclarecido e patriotico do ministro Salgado Filho um aliado destemeroso que, tudo tem feito para o sucesso desta nobre e patriotica campanha, ouso afirmar: não seria possivel a sua realização. O Brasil deve, pois, a Assis Chateaubriand e a Salgado Filho a realidade da sua aviação civil.

Ao fazer entrega em, nome do Banco do Rio Grande do Sul, ao ilustre presidente do Aero Clube de Três Corações do "Conde de Porto Alegre", fica-nos a certeza de que a mocidade de Três Corações, sob a égide do ilustre e valoroso cabo de guerra que traçou o seu nome em nossa historia a golpes de bravura, formará legiões de herois que saberão, sempre e sempre defender o amado "Auri-verde pendão da nossa terra".

Erik Cerqueira na Tupí!

Mais uma aquisição valiosíssima para o "cast" da P. R. G.-3

A Radio Tupi acaba de firmar contrato com o popular speaker carioca Erik Cerqueira. O ingresso desse homem de radio no "cast" da estação das grandes iniciativas marca mais uma vitoria para a sua vida de profissional. O nome de Erik Cerqueira popularizou-se no Brasil inteiro, por motivo da sua segurança nas transmissões esportivas e como profundo conhecedor dessa arte. Erik Cerqueira, ao lado de Ari Barroso, formará sem dúvida a dupla mais respeitada no terreno radio-esportivo brasileiro.

Aguardemos dentre em breve a estréia do homem que tem na garganta o demonio do futebol, ao microfone da Radio Tupi, estréia essa que, ao que parece, será espetacularmente realizada e de maneira absolutamente inedita.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N. 5

PRODUTOS NORTE-AMERICANOS SUJEITOS AO REGIME DE QUOTAS — FERRO, AÇO, MAQUINAS AGRICOLAS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que na lista dos produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas foram incluidos mais os seguintes: ferro, aço e máquinas agrícolas (exceto tratores tipo "Caterpillar" e equipamento para a construção de rodovias).

Os interessados nas importações de que trata o presente aviso deverão fornecer á Cartéira os dados adiante especificados, relativos a cada produto ou especie de maquinismo, habilitando-a a expedir os Certificados de Necessidade, quando requeridos.

1. Indicação do material;
2. Nome, nacionalidade e endereço completo do consignatario;
3. Nome, nacionalidade e endereço completo do último destinatarió;
4. Especificação do material em unidades e em peso, por quilogramas;
5. Descrição dos artigos ou materiais a serem importados;
6. Valor liquido aproximado em dolares americanos;
7. Descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado;
8. Utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestres as respectivas quantidades;
9. "Stock" existente á data em que for prestada a informação;
10. Relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942;
11. Nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos os pedidos mencionados no número anterior;
12. Datas estabelecidas para as entregas desses mesmos pedidos;
13. Totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegarios ou documento supletorio;
14. Estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificadas por trimestres.

Nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade para os produtos em causa obterá deferimento sem que o interessado atenda rigorosamente a estas recomendações.

Os itens 5 e 7 deverão ser respondidos em português e em INGLÊS.

Rio, 18-2-1942.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N. 6

A'S EMPRESAS DE MINERAÇAO E FABRICAS DE CIMENTO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que pela Preference Rating Order n. P-56, baixada em 17 de setembro último pelo diretor de Prioridades nos Estados Unidos da América, foi concedida, de um modo geral, ás empresas de mineração e fábricas de cimento do Brasil uma classificação preferencial de prioridade para a aquisição, naquele país, de materiais, produtos e maquinismos indispensaveis á sua atividade. As referidas empresas ou fábricas que tiverem de efetuar importações dos Estados Unidos e desejarem habilitar-se á classificação preferencial ficam pelo presente convidadas a dirigirem-se á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que lhes dará conhecimento do texto da citada Preference Rating Order, com indicação dos esclarecimentos que deverão ser fornecidos pelos postulantes para habilitarem-se aos favores da mesma.

Rio, 18-2-1942.

Ministerio da Guerra

Oficiais paraguaios nas Escolas do Exército

A colaboração da Escola de Educação Física no Acre — Ordem sobre trânsito de praças nas Estradas de Ferro — Em conferencia com o ministro da Guerra os chefes do Estado Maior e da Missão Americana — Relacionamento como sargentos de aspirantes da reserva que não estagiaram — Outras notas.

Os vinte e cinco oficiais paraguaios que se encontram no Brasil para efetuar matricula nos diversos Cursos Superiores Militares, isto é, Escola de Estado Maior, Centro de Instrução de Moto-Mecanização, Centro de Instrução da Defesa Anti-Aerea, etc, estiveram ontem, no Ministerio da Guerra, para se apresentarem.

Do gabinete ministerial foram conduzidos ao Estado Maior e a Secretaria Geral.

As apresentações foram feitas pelo adido militar do Paraguai, tendo os oficiais da Marinha acompanhado os seus colegas do Exercito.

PUGNANDO PELA EUGENIA DA RAÇA

O comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, tenente-coronel José de Lima Figueiredo, recebeu do comandante da Policia Militar do Territorio do Acre, capitão do Exerito Humberto Guimarães de Almeida, comissionado no posto de tenente-coronel, uma comunicação sobre a designação para matricula no referido estabelecimento de ensino técnico, de elementos daquela Milicia. Aproveitando o ensejo o tenente-coronel Humberto Almeida reiterou o seu reconhecimento pela oportunidade assegurada de possibilitar a elementos militares do Territorio do Acre, longinquo rincão do Brasil, de diplomar e, de regresso, transmitir os sadios ensinamentos colhidos, trabalhando assim pela eugenia da raça e pelo engrandecimento da Patria.

TRANSITO DE PRAÇAS NAS ESTRADAS DE FERRO

O comandante da 1ª R. M., general Silva Junior, recomendou ontem, aos comandantes de Corpos que, o transito de praças nas Estradas de Ferro, sem permissão por escrito, fica assim limitado:

E. F. C. B. — Estações de Bangu' e Nova Iguassu';

C. F. C. B. (Linha Auxiliar) — Estação de São João de Miriti;

E. F. Lepoldina — Estação de Miriti.

O ADIDO AMERICANO COM O MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu ontem á tarde em seu gabinete, o coronel Lowell Elliott, chefe da Missão Militar Americana e o ministro Cardoso de Castro, do Supremo Tribunal Militar.

EFETIVOS PARA DUAS BATERIAS

Pelo ministro da Guerra foi o coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do Regimento Floriano, autorizado a dar efetivo as duas Baterias com que foi dotado o mesmo Regimento, podendo aceitar voluntarios.

ASPIRANTES RELACIONADOS COMO SARGENTOS

O comando da 1ª R. M. tornou sem efeito a declaração dos aspirantes que se seguem e determinou sejam [illegible]

[illegible] Rego Neves — Virgilio da Silva Rocna — Clovis Morato de Almeida — Lysias Borges de Castro Neves — Wilberto Luiz Lima — Thomaz de Aquino Morais — Eliseu Pereira Lopes — Wednes Mondunezi Wanderlei — Waldir Eduardo Martins — Eloy Franco — Salvador de Barros — Luiz Nunes Portela — Heiber Penna Valle — Artnur Herculano Guimarães Prado — Alfredo Augusto Amaral — Edival Obery — Fernando de Campos Simas — Ivano Madeira Coelho — Paulo Lucio Pereira de Aquino — Homero Rangel Bonfim — Carlos Waspar — Fernando Paiva de Souza — Carlos Alberto Malan de Paiva Chaves — Jose de Campos Baia — Oiuma Olinto de Almeida — José Francisco do Amaral Botelho — Roberto Evaldo Fonseca — Irineu Fernandes da Silva — Thales de Barros Galvão — Ivan Martins do Pilar.

NOVO COMANDO NO 2.º R. I.

Recentemente nomeado, assumiu ontem o comando do 2º Regimento de Infantaria, sediado na Vila Militar, o coronel Tristão de Alencar Araripe. O ato foi assistido pelo general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., tendo passado o cargo o major Demastenes Tertuliano Ribeiro.

PROFESSORES A' DISPOSIÇÃO

Por terem sido designados para uma comissão, foram postos a disposição da Inspetoria do Ensino do Exercito, os seguintes professores do Colegio Militar: coroneis João da Silva Leal, Antero Martins Leal e Americo dos Santos Carvalho; e tenentes-coroneis, da reserva, Rui Cruz Almeida e José Maria Leite de Vasconcelos e Miguel Daltro Santos.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O tenente-coronel Antonio Carlos Bittencourt passou, ontem, as funções de sub-comandante e fiscal administrativo da Escola de Educação Fisica do Exercito ao capitão João Carlos Gross, sem prejuizo nas suas funções normais de instrutor, para as quais foi nomeado, e o qual continuará ministrando a materia Pedagogica aos diferentes cursos.

INSIGNIAS DE COMANDO

Foram aprovadas ontem, pelo ministro da Guerra, as insignias de comando do 2º Regimento de Cavalaria Transportado, cujos desenhos, a saber: Comandante de regimento — Comandante de Ala — Comandante de esquadrão e Comandante de esquadrão de metralhadoras e engenhos, serão publicados no Boletim do Exercito.

DIVERSAS NOTICIAS

Entrou em férias ontem o oficial administrativo Licio Martins de Sousa, da 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

[illegible]

CONFERENCIOU O CHEFE DO E. M. E.

O ministro da Guerra recebeu ontem, em audiencia, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército. Em seguida, o general Eurico Dutra recebeu o sr. Cesar Pirajá, presidente do Departamento Nacional do Café.

ORDEM DE APRESENTAÇÃO AOS NOVOS CADETES

[illegible]

DIRETORIA DE ENGENHARIA

[illegible]

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE PORTO ALEGRE

[illegible]

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE S. PAULO

[illegible]

DIRETORIA DE INFANTARIA

[illegible]

DIRETORIA DE CAVALARIA

[illegible]

NA 1ª REGIAO MILITAR

[illegible]

DIRETORIA DE ARTILHARIA

[illegible]

Desgovernado, o caminhão precipitou-se pela feira-livre

Um morto e 14 feridos - Impressionante desastre na praça Barão de Tefé

Registou-se, na manhã de ontem, quando era intenso o movimento na feira-livre da praça Barão de Tefé, um impressionante desastre. O auto-caminhão da Brahma, chapa numero 10.955 do Distrito Federal e 1-52-80 do Estado do Rio, ao descer a ladeira do Livramento para a rua Sacadura Cabral, perdeu a direção e enveredou pela praça onde se realizava a feira, arrastando as barracas ali instaladas e provocando tremendo panico.

UM MORTO

Quando o auto-transporte estacionou varias pessoas estavam feridas, atiradas ao solo, havendo um morto. Er o feirante Manuel Pinto Lanzana, com 24 anos, solteiro, de nacionalidade portuguesa e morador á rua Benedito Hipolito n. 113, sobrado, que era dono da barraca numero 1.551.

OS FERIDOS

Foram providenciados imediatos socorros aos feridos, tendo comparecido o local sei sambulancias. No Posto Central de Assistencia receberam cuidados medicos quatorze pessoas. São elas:

Antonio Martins Pereira, de 32 anos, casado, morador á rua Barão de Felix 12, com contusões e escoriações; Sergio Henrique Azevedo, de 56 anos, viuvo, funcionario do Departamento do Café, com contusões e escoriações, retirou-se; Nilo Brandão da Rosa, de 25 anos, operario residente á rua Camerino 46, com contusões e escoriações, retirou-se; Alberto, de 9 anos, filho de Manuel Paixão, morador á rua Rosa Salão 15, com comoção cerebral e contusões e escoriações, internado no Hospital de Pronto Socorro; Antonio Rodrigues, de 20 anos feirante, morador á rua Candido Benicio 745, com contusões e escoriações, retirou-se; Eduardo Pereira Pinto, de 50 anos, casado, vendedor da Brahma, morador á rua dos Invalidos 144, com fratura do pé direito contusões e escoriações, internado na Cruz Vermelha; Josephina Caputo, de 50 anos, italiana, domestica, ladeira da Conceição 48, com fratura do cranio, internada no Hospital de Pronto Socorro; um homem de 50 anos, com fratura do cranio, em estado grave, internado no Hospital de Pronto Socorro; Castorina Xavier, de 42 anos, casada, domestica, rua Viscon da Pavea 113, casa 1, com contusões e escoriações generalizadas; Arlinda Sant'Anna, de 38 anos, casada, moradora á rua Coronel João Alves n. 50, com contusões e escoriações generalizadas; Anesio, de 3 anos, filho de Ivan Sant'Anna, residente á rua Coronel João Alves n. 50, com contusões e escoriações; Geralda, de 5 anos, filha de Maria da Penha, moradora á rua Conselheiro Saraiva n. 54, com contusões e escoriações generalizadas; Vasco, de 4 anos, filho de Antonio Pinho Rocha, residente á rua Visconde da Gavea n. 113, casa 1, com contusões e escoriações; e Maria, de 1 ano, filha de Francisco Xavier, tambem residente á rua Visconde da Gavea n. 113, casa 1, com contusões e escoriações beneralizadas.

As cinco ultimas pessoas ficaram em observações na Assistencia.

PRESOS O MOTORISTA E O AJUDANTE DO CAMINHAO

O caminhão era dirigido pelo motorista Abel Pinto, de nacionalidade portuguesa, morador á rua Benedito Hipolito n. 111, tendo como ajudante Mario Antonio Fernandes, tambem português, residente á rua Senador Euzebio n. 146, quarto 6. Ambos foram presos e autuados na delegacia do 1º distrito policial.

As autoridades policiais daquele distrito requisitaram a presença da pericia e fizeram remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo do feirante Manuel Pinto Lanzana.

O novo inspetor chefe do Trabalho

Passou a dirigir o S. A. P. S. o sr. Edison Cavalcanti

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração ao senhor Helion de Menezes Povoa, do cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social e nomeando para exercer essas funções o sr. Edison Pitombo Cavalcanti. Este, por sua vez, foi exonerado do cargo, em comissão, de inspetor chefe de Trabalho, padrão L, do Departamento Nacional do Trabalho e dispensado da função de membro da Delegação de Controle do Serviço de Alimentação e Previdencia Social.

Para o cargo de inspetor chefe do Trabalho, o presidente da República nomeou, por decreto da mesma pasta, o sr. Decio Parreiras.

Promoção de investigadores

O major Filinto Muller, chefe de Policia assinou portarias promovendo as classes imediatamente superiores, por merecimento e antiguidade, centenas de investigadores que trabalham nas diversas dependencias da Policia Civil do Distrito Federal.

Negociou duas vezes o mesmo gênero

Na 3ª Delegacia Auxiliar foi instaurado, por determinação da Chefatura de Policia e em virtude de queixa encaminhado ao major Filinto Muller pela Procuradoria do Tribunal de Segurança Nacional, inquerito para esclarecer as atividades da firma Couto Viana e Cia. Ltda., estabelecida á rua 1º de Março n. 51, 3º andar.

A referida empresa é acusada de haver vendido a João Alves de Souza, pela importancia de três contos de réis, um terreno situado á rua Aratangi n. 539, quando já havia negociado o mesmo lote com outra pessoa.

Para substituir o delegado especial durante as ferias

O chefe de Policia, major Filinto Muller, assinou portaria designando o bacharel Aladio Andrade do Amaral, delegado do Cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, para sem prejuizo de suas funções, substituir durante o seu impedimento, o respectivo delegado especial, capitão Felisberto Baptista Teixeira, que entra no gozo de ferias regulamentares.

Homenageado em Washington o sr. Souza Costa

O interesse que está despertando O titular da Fazenda recebeu um banquete do sr. Nelson Rockfeller

WASHINGTON, 20 (R.) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, foi convidado de honra num banquete que lhe foi oferecido pelo sr. Nelson Rockfeller, coordenador dos Negocios Inter-Americanos, e ao qual compareceram altas personalidades americanas, entre as quais os senhores Wallace, vice-presidente da Republica e senhora, Nilo Perkins, diretor da Junta de Guerra Economica, Donald Nelson, chefe do Departamento de Produção Belica e senhora, Felix Frankfurter, ministro da Corte Suprema, Carlos Martins, embaixador do Brasil e senhora, Clayton, adjunto do administrador dos Emprestimos e Arrendamentos, senador Alben Vaeley, leader da maioria, coronel William Denovan, coordenador de Informações, Adolph Burle, assistente do secretaria de Estado, Leon Henderson, diretor do Departamento de Controle de Preços, os membros da missão que acompanhou o ministro brasileiro e diversas outras pessoas atingindo a 50 o numero dos convivas.

ALMOÇOU COM O SR. MORGENTHAU JUNIOR

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretario do Tesouro sr. Morgenthau Junior ofereceu hoje um almoço ao ministro das Finanças do Brasil, sr. Souza Costa, na sala de refeições particular do sr. Morgenthau no edificio da Tesouraria.

Tomaram parte no agape os srs. Daniel W. Bell, sub-secretario do Tesouro e o diretor da Estabilização sr. Harry D. White que é tambem conselheiro financeiro do sr. Sumner Welles.

Declarou-se nos circulos oficiais que o almoço não tinha carater formal pois visa apenas dar aos dois ministros uma oportunidade de trocar impressões e informações sobre questões de interesse mutuo.

Diz-se que o sr Morgenthau procurou uma ocasião para obsequiar o sr. Souza Costa, entretanto, o ministro brasileiro esteve sempre tão ocupado desde que chegou aos Estados Unidos que se tornara impossivel reunir-se com o ilustre visitante em uma mesa em data anterior.

O sr. Souza Costa jantará esta noite com o sr. Warren L. Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos.

Incumbida a Espanha dos interesses japoneses nos paises americanos

TOKIO, 20 (Havas-Telemondial) — "A Espanha acha-se encarregada dos interesses japoneses no Brasil, Panamá, Mexico, Colombia, Cuba, Venezuela, Salvador, Uruguai, Paraguai, Bolivia, Perú e Equador", anunciou o porta-voz niponico, sr. Tokomaru Hori, no decorrer de uma conferencia com os representantes da imprensa. Por outro lado, Portugal encarregar-se-á dos interesses brasileiros no Japão; a Suecia tomará conta dos interesses do Mexico e Bolivia; a Suiça cuidará dos negocios de Cuba, Guatemala, Colombia, Nicaragua e Perú, e a Espanha os do Paraguai.

A 5 de Março, a primeira rodada do «Turno Neutro»

Hipódromo da Gavea

Valeriano, Faustina, Conjurada, Clarinada, Pitanguy e Pon são os nossos indicados na sabatina desta tarde — O programa e as montarias oficiais — As reuniões de amanhã no Rio e em São Paulo — Noticiario

Para a sabatina desta tarde, no Hipódromo da Gavea, fornecemos aos nossos leitores os repidos comentarios que se seguem:

1º PAREO

Dos cinco parelheiros inscritos, é fora de duvida que as maiores possibilidades estão ao lado de Valeriano, Miss Kay e Itacy, entre os quais, cremos, estar o ganhador.

2º PAREO

Se largar na frente e lhe não derem caça, Faustina tem chance acentuada de fazer sua a vitoria, sendo, por isso a nossa preferida. Seus mais temiveis rivais são, a nosso ver, Glorista, Gabino e Sonata, sendo que esta jamais interveio em turma tão camarada.

3º PAREO

Entre Babassú, Ball e Tipa estará o ganhador, pensamos. A nossa indicação recai em Tipa, Ball e Babassú, nesta ordem.

4º PAREO

Varios dos competidores alistados teem possibilidades de "abiscoitar" os 6 contos de réis, contando-se entre eles Clarinada, Valerius, Palhaço, Yucoá e Marauna, isto sem falar em Ambar, que, se nada sentir, poderá ser o facil ganhador. Prevemos, pois, uma peleja movimentada e um arremate dificil.

5º PAREO

Outra pugna promissora de final renhido, pois vemos Aligury, Olna, Pitanguy e Opanio com as mesmas parcelas de fazer seu o sucesso. Indicamos, por mera intenção, Pitanguy, Aligury e Olna.

6º PAREO

Pon, Ritmo, Gateada, Malapan e Friant se equivalem, donde a dificuldade de um prognóstico seguro. Preferidos, assim, os três primeiros.

— São nossos estes

PALPITES

Valeriano — Miss Kay — Itacy
Faustina — Glorista — Sonata.
Tipa — Ball — Babassú.
Clarinada — Valerius — Palhaço
Pitanguy — Aligury — Olna.
Pon — Ritmo — Gateada.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — A's 14.30 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Miss Kay, S. Batista.. 53 40
2—2 Uiá, I. Souza 55 50
3—3 Ipané, R. Rodriguez. 55 15
(4 Valeriano, D. Ferreira 55 16
4 |
(" Itacy, J. Morgado .. 53 15

2º pareo — A's 15.05 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Gabino, D. Ferreira.. 50 30
2—2 Don Carlito, J. Santos 51 10
(3 Glorista, O. Raichel . 53 40
3 (
(4 Quevi, A. Brito 49 62
(5 Sonata, C. Morgado .. 49 18
4 |
(" Faustina, J. O. Silva 54 13

3º pareo — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Conjurada, não correrá 52 —
1 |
(2 Tipa, J. Maia 52 40
(3 Boi Barroso, não correrá.. .. .. 48 —
2 |
(4 Nickel, O. Macedo .. 48 60
(5 Ball, E. Coutinho .. 52 23
3 |
(6 Esperado (excluido).. 58 —
(7 Babassú, C. Morgado . 52 30
4 | 8 Marumbi, D. Ferreira. 48 50
(" Garço, J. Martins.. .. 48 60

4º pareo — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000—("Betting").

Ks. Cts.
(1 Palhaço, R. Urbina .. 58 30
1 |
(2 Ambar, A. Neves.. .. 50 25
(3 Yucoá, I. Souza 56 69
2 |
(4 Clarinada, G. Costa .. 52 41
(5 Valerius, A. Araujo .. 50 25
3 |
(6 Septro, E. Silva 58 60
(7 Marauna, O. Serra. .. 48 60
4 | 8 Amapola, A. Gomes .. 48 60
(9 Neurgilé, R. Rodriguez 54 50

5º pareo — A's 17 horas — 1.200 metros — 6:000$000—("Betting").

Ks. Cta.
(1 Gurjahú, J. Mesquita . 56 60
1 |
(2 Pultan, não correrá.. 56 —
(3 Aligury, R. Urbina .. 54 18
2 |
(4 Pitanguy, R. Benitez . 56 10
(4 Cabreuva (excluida) . 54 —
3 (6 Opanio, J. O. Silva .. 56 50
(7 Dalma, G. Costa.. .. 54 60
(8 Bourlette, XX.. .. .. 54 60
4 | 9 Olna, A. Brito 54 30
(" Operina, não correrá.. 54 —

6º pareo — A's 17.40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Gateada, C. Pereira.. 53 40
1 |
(2 Louisiania, XX. 57 40
(3 Matapan, I. Souza .. 56 35
2 |
(4 Serodina, J. Martins.. 48 50
(5 Pon, J. O. Silva 56 50
3 |
(6 Ritmo, L. Benitez.. .. 58 50
(7 Friant, I. Souza 51 22
4 | " Bruna, R. Urbina.. .. 52 22
(" Piacenza, J. Santos . 52 22

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para o "meeting" de amanhã, no Hipódromo da Gavea, cujo programa está regularmente organizado, já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — A's 13 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Brutus, não correrá .. 56 —
2—2 Barbara, I. Souza.. .. 54 55
(3 Souvenir, XX 56 25
3 |
(4 Achilles, XX 56 60
(5 Brevet, XX 56 15
4 |
(6 Quasimodo (excluido). 56 —

2º pareo — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Rosbife, D. Ferreira. 55 20
2—2 Criqui, J. Zuniga .. 55 30
(3 Rodo, E. Silva 55 15
(4 Robusto, J. Morgado . 55 60
(5 Condoreira, J. O. Silva 53 50
(6 Moleque, J. Mesquita. 55 60

3º pareo — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Forjiel, R. Silva.. .. 56 20
1 |
(2 Urucará, S. T. Camara 48 60
(3 Onyx, XX 56 25
2 |
(4 Mondesir, A. Araujo .. 55 40
(5 Galantre, D. Ferreira 51 25
3 |
(6 Rosenfeld, J. Zuniga 49 50
(7 Lido, R. Benitez 51 40
4 |
(" Mandão, J. Martins .. 48 40

4º pareo — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Sapateador, L. Benitez 56 35
2—2 Anajá, A. Araujo 55 40
3—3 D. Stella, I. Souza.. 48 25
(4 Indayatuba, XX 48 50
4 (5 Q. Borba, R. Urbina.. 55 25
(" Obus, R. Silva 52 25

5º pareo — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Aspasia, J. Zuniga .. 54 30
(2 Resera, O. Macedo .. 56 30
2 |
(3 Egaso (excluido) .. .. 49 —
(4 Chipletro, XX 56 50
3 (
(5 Gaibu', XX.. .. .. .. 58 35
(6 Axum, C. Brito. 52 10
4 |
(7 Lilith, J. O. Silva .. 54 40

6º pareo — A's 16 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Arco Iris, E. Silva .. 55 30
1 | 2 Petim, C. Pereira 55 38
(3 Risonha, S. Batista .. 53 60
(4 Cajoal, J. Zuniga .. 53 25
2 | 5 Passos, R. Rodriguez. 55 50
(6 Assyria, R. Olguin.. .. 53 60
(7 Romantica, J. O. Silva 53 30
3 | 8 Aguia, D. Ferreira .. 53 40
(9 Pipa, A. Araujo. 53 60
(10 Orçamento, J. Mesquita 53 30
(11 Mirahy, J. Morgado .. 53 70
4 |
(12 Conselho, P. Simões .. 55 60
(" Marisco, I. Souza 55 40

7º pareo — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000—("Betting").

Ks. Cts.
(1 Tabu', E. Silva 50 60
1 |
(2 Guajiru', S. Batista .. 50 50
(3 Bougainville, A. Araujo.. .. .. 50 50
2 |
(4 Caròcho, I. Souza.. .. 54 50
(5 Conduru', R. Olguin.. 54 50
3 |
(6 Barulho, J. Zuniga .. 50 30
(7 Tipola, C. Morgado .. 48 50
4 | 8 P. Verde, D. Ferreira. 53 35
(" Gran Senor, XX 54 35

8º pareo — A's 17.20 horas—1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
(1 Aratau', W. Cunha .. 52 35
1 |
(2 Bandolin, XX 57 40
(3 B. Pieza, R. Benitez.. 48 50
2 |
(4 Amoroso, J. [illegible] 58 50
(5 Cadenera, [illegible] .. 54 50
3 |
(6 Biri Biri, [illegible] 57 35
(7 Bolido, J. Zuniga 57 20
4 | " Barthou, XX 58 20
(" Altona, R. Olguin .. 51 20

EM S. PAULO

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo Paulistano, apresentamos os seguintes

PALPITES

Nhô Nico — Tradição — Samambaia.
Dabula — Emero — Utaca.
Apache — Esplon — Efira.
Soldan — Favula — Zambran.
Merci — Xacoco — Artiglio.
Brazador — Itano — Armour.
Gibraltar — Jaça — Huequen
POLUX — TENOR — SHANGHAI
Cedro — Notivago — Arak.

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "Algarve" — A's 13.15 horas — 5:000$ e 1:000$. — 1.000 metros.

Quilos
1—1 Samambaia 53
2—2 Gentilissima. 52
(3 Mapurá 57
3 |
(4 Bolina. 50
(5 Nhô Nico 58
4 |
(6 Tradição 51

2.º pareo — "Belfort" — A's 13.40 horas. — 8:000$ e 1:600$ — 1.300 metros.

Quilos
1—1 Dabula 53
2—2 Carapao 55
(3 Checa.. 53
3 |
(4 Rovisi 55
(5 Emero.. 5
4 |
(6 Utaca.. 53

3.º pareo — "Formasterus" — A's 14.10 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.000 metros.

Quilos
1—1 Arlesiana.. 54
2—2 Apache 50
3—3 E'fira 48
(4 Minorá 53
4 |
(5 Esplon 58

4.º pareo — "Pendulo" — A's 14.40 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.600 metros.

Quilos
1—1 Soldan 58
3—3 Banzo.. 49
2—2 Tennis.. 55
(4 Favius 57
4 |
(5 Zambran 46

5.º pareo — "Sargento" — A's 15.10 horas — 5:000$ e 500$000 — 1.400 metros.

Quilos
(1 Merci.. 53
1 |
(2 Artiglio 52
(3 Bramang 53
2 |
(4 Perdulario 58
(5 Dario.. 52
3 |
(" Fazendeiro 52
(7 Thuya.. 55
(8 Yukon.. 56
4 | 9 Xacoco.. 54
(10 Adagio 53

6.º pareo — "Canimbé" — A's 15.40 horas — 6:000$ e 1:200$ — 1.800 metros.

Quilos
1—1 Albarran.. 51
2—2 Gallicó 58
(3 Itano.. 57
3 |
(4 Brazador.. 57
(5 Armour 53
4 |
(6 Bonaldo 54

7.º pareo — "Bandurria" — A's 16.10 horas — 8:000$, 1:000$ e 800$000 — 1.600 metros — ("Betting").

Quilos
(1 Jaça 55
1 |
(2 Gibraltar.. 56
(3 Martes. 58
2 |
(4 Huequen 52
(5 Caleno 57
3 | 6 Canõa.. 52
(" Con Full.. 56
(7 Galonière.. 50
4 | 8 Maeztu' 56
(" Colombella 53

8.º pareo — Grande Premio "Jockey Clube" — A's 16.50 horas — 60:000$, 12:000$ e 3:000$000 — 3.000 metros — ("Betting").

Quilos
(1 SUEZ.. 58
1 |
(" SHANGHAI. 58
(2 POLUX 57
2 |
(3 TERUEL 58
(4 TENOR 59
3 |
(5 FURTIVITO.. 58
(6 MONGE NEGRO.. .. 58
4 |
(7 RAMI 58

9.º pareo — "Maritain" — A's 17.30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.800 metros — ("Betting").

Quilos
(1 Notivago.. 51
1 |
(2 Nairel. 58
(3 Cedro 49
2 |
(4 Boipeba 58
(5 Itanino 54
3 | 6 E'galo.. 56
(7 Astrakan 51
(8 Luminoso.. 49
4 | 9 Arak.. 48
(10 Makalé 48

Reuniu-se o C. N. D.

Importantes deliberações tomadas na sessão de ontem — João Teixeira recusou o convite para dirigir a E. de Árbitros

Mais uma reunião efetuou ontem o Conselho Nacional de Desportos.

O alto poder dos desportos nacionais realizou os seus trabalhos sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcellos. Participaram, tambem, dessa reunião, os senhores capitão Sylvio Magalhães Padilha, Ubirajara Martins e Egisto Strata, membros do Conselho Regional de São Paulo, que vieram tratar de assuntos relativos ao orgão controlador dos desportos na capital bandeirante.

A sessão foi iniciada com a leitura da ata da sessão anterior, lida pelo secretario do C. N. D., major Barbosa Leite.

Passaram depois os conselheiros ao despacho dos papeis constantes no expediente notando-se entre outros um telegrama do Conselho Regional de Mato Grosso, comunicando o o inicio dos trabalhos do Tupy de Juiz de Fora, reiterando o pedido de auxilio financeiro e S. Paulo F. Club, comunicando a nova diretoria.

Iniciando a ordem do dia, o almirante Alvaro de Vasconcellos passou copias das atas dos Conselhos Regionais de S. Paulo e Rio Grande do Norte para os conselheiros João Lyra Filho e Luiz Aranha relatarem respectivamente.

Ao sr. João Lyra Filho foi entregue tambem para relatar o pedido feito pela Associação Granja Maratona, de Pitanguí, que vem solicitar auxilio financeiro embora não tenha filiação.

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO REGIONAL DE S. PAULO

O capitão Sylvio Magalhães Padilha fez entrega ao presidente do Conselho Nacional de Desportos, do projeto de regimento interno daquele orgão bandeirante, para que o C. N. D. desse um parecer. Ficou incumbido de tal missão o sr. João Lyra Filho.

O sr. João Lyra Filho expôs o pedido feito pelo sr. Nicolau Alayan, presidente do São Paulo Railway A. C., em torno da situação criada com as determinações da Diretoria de Esportes de São Paulo. O sr. João Lyra Filho apreciou o assunto, pedindo que o mesmo fosse entregue ao Conselho Regional de S. Paulo. Aquele orgão apreciará o processo e decidirá sobre a melhor maneira de não ser desrespeitado o decreto 3.199 e mesmo sem prejuizo das providencias de segurança nacional.

O secretario do Conselho leu um oficio do Ministerio das Relações Exteriores, que traz ao conhecimento do C. N. D. o convite feito pela entidade chilena á embaixada brasileira em Santiago, para a participação da equipe brasileira de basketball no próximo campeonato sulamericano. O Conselho informou ao Ministerio das Relações Exteriores que a licença para a delegação brasileira foi concedida em sessão anterior.

O conselheiro João Lira Filho leu seus pareceres sobre as atas dos Conselhos Regionais de São Paulo e Paraná, pedindo o arquivamento das mesmas.

ACEITA A RECUSA DE JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO

O sr. João Lira Filho leu, logo depois, longo parecer sobre a recusa do sr. João Teixeira de Carvalho, que fora indicado pelo Conselho para dirigir a Escola de Arbitros mandada instituir pelo orgão maximo dos esportes. O Conselho aprovou a proposta do sr. Lyra Filho, pela aceitação da excusa daquele esportista carioca.

TERÃO QUE CUMPRIR AS DETERMINAÇÕES DO C. N. D.

O Conselho Regional do Parana fez sentir ao C. N. D. que os clubes paranaenses não estão cumprindo as determinações do Conselho na questão da remessa de dados sobre a vida interna dos mesmos, para a organização de um cadastro, conforme determinações enviadas pelo C. N. D. O sr. João Lira Filho propoz e foi aprovado, que a C. B. D. seja informada do assunto e que a referida entidade faça sentir aos aludidos gremios a necessidade do cumprimento da lei.

APROVADOS OS ESTATUTOS DA C. B. DE PUGILISMO

Antes do termino da sessão, o sr. João Lira Filho leu longo parecer sobre os estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo, pedindo que os mesmos fossem aprovados.

CONSIDERADAS FORA DA LEI AS ENTIDADES QUE NÃO SUBMETERAM OS ESTATUTOS A APROVAÇÃO

De ordem do senhor presidente, e tendo em vista a deliberação tomada pelo Conselho, em sessão de 13 do corrente, pelo presente edital ficam notificadas as Federações Esportivas cujos estatutos não foram encaminhados a este Conselho dentro do prazo legal, de que a partir de 60 dias da publicação deste edital, serão essas entidades consideradas fora da lei, caso não promovam o encaminhamento dos mesmos estatutos a este Secretaria, adatados na forma recomendada.

Em consequencia, as referidas entidades não poderão promover exibições de qualquer modo remuneradas, porque terão perdido o vinculo que as prende ao Conselho, nos termos do art. 36 do decreto-lei n. 3.199 de 14-4-41. — (a.) João Barbosa Leite, secretario.

Pronta a tabela

Terá inicio a 5 de Março o Turno Neutro

A Federação Metropolitana dará inicio a cinco de março proximo a suas atividades no corrente ano.

A' cronica que trabalha na entidade foi fornecida a relação dos encontros marcados para essa data, e que estão assim descritos:

Campo do S. Cristovão — América x Vasco
Campo do America — Bangu' x S. Cristovão
Campo do Flamengo — Madureira x Botafogo
Campo do Botafogo — Bonsucesso x Fluminense
Campo do Fluminense — Canto do Rio x Flamengo

Segunda-feira proxima deverá ser dada á publicidade a tabela completa desse torneio preparatorio.

No setor da Federação

Animam-se os candidatos á 2.ª Divisão

Procure o Carioca cumprir as formalidades para o seu ingresso

A entidade apresentou ontem um dia movimentado. O presidente Vargas Neto ali compareceu, despachando, com o secretario, o expediente.

Dentre as providencias assentadas pelo principal dirigente da Federação, ficou assentado ser convidado Diniz Junior para superintender o Departamento de Amadores, ao qual ficará afeto o controle das atividades dos pequenos clubes, que terão de ingressar na entidade do Edificio Cineac, satisfazendo assim as exigencias da oficialização.

VAI INSCREVER-SE O CARIOCA

O Carioca, que já o ano passado tentara a sua inscrição, para disputar o Campeonato da Segunda Divisão, voltou a se mostrar interessado em levar adiante essa pretensão. Ontem, o presidente do gremio da Gavea, sr. Gaspar Rousseliers, esteve na sede da entidade, inteirando-se da situação dos papeis, que ali já se achavam, assim como de outros detalhes. Pela disposição e entusiasmo demonstrados pelo paredro do Carioca, tudo indica que este ano o Carioca formará com o Olaria, Portuguesa e Andaraí, a força dos clubes que disputarão o campeonato dessa categoria.

O Departamento Médico estabeleceu o horario para os exames, que terão lugar todas as tardes ás 15 horas.

O Botafogo comunicou ter rescindido amigavelmente o contrato com o seu profissional Brandão.

A Comissão encarregada da reforma do Regulamento Geral se reunirá na proxima segunda-feira, dia 23.

Deu entrada ontem, no Departamento Técnico, o pedido de transferencia de Paracio, do Canto do Rio para o Flamengo.

Kanela é o ajudante do capitão Paranhos a quem foi afeta a incumbencia de preparar o selecionado de amadores que deverá disputar o Torneio Experimental promovido pela C. B. D., entre as representações do Distrito Federal, Minas São Paulo e Estado do Rio.

VEM AI O CENTER-HALF DO MADUREIRA

Deve embarcar em Montevidéu, com destino ao Rio, no proximo dia 24 do corrente, Spina, a nova aquisição do Madureira. O center-half reserva do selecionado uruguaio viajará em companhia de Figliola, medio do Vasco da Gama.

Atividades nos Pequenos Clubes

O novo presidente do Luzitano — A Comissão de Recursos da F. A. S. — Tem nova diretoria o E. C. Restauradores — Treinarão amanhã os juvenís do Senhor dos Passos F. C. e do São Cristovão A. C. — Outras notas.

O Conselho Deliberativo do clube acima, em sua ultima reunião, elegeu, por unanimidade de votos, o sr. Amilcar Pereira para a presidencia do clube.

O escolhido, figura impar no tradicional gremio leopoldinense, reune ás qualidades de uma educação esmerada, a fidalguia, a probidade e, sobretudo, o grande tirocinio esportivo de que é possuidor.

Por todas essas qualidtdes que tão bem o recomendam para o elevado cargo de presidente do Luzitania F. Clube, não podiamos deixar de enviar, daqui de nossa tenda de trabalho, os nossos mais calorosos parabens ao sr. Amilcar por não faustoso acontecimento.

O escolhido, uma vez empossado no cargo, escolheu para companheiros de diretoria os seguintes desportistas: Alexandre Sá, Nelson Couto, Adelino Ferreira Domingos Leone, José de Oliveira Bonfim, Salvador Leone, Alvaro Teixeira e Edmundo de Souza Andrade.

NA CAMARA DE RECURSOS O DA F A S

Juntamente com a eleição do presidente da Federação Atletica Suburbana, tambem se cogitou da escolha dos novos desportistas para dirigir a Camara de Recursos da citada entidade.

Obedecidos os tramites legais, verificou-se que estavam eleitos os seguintes senhores para comporem aquele alto poder das F.A.S.: João Machado, Ernani Cardoso, Arduino Saboia de Amorim e José Artur Lima.

MELHORIAS NO CAMPO DO MANUFATURA

Aproveitando o periodo de menos partidas esportivas, o Manufatura de Porcelana introduzirá grandes modificações na sua conhecida praça de esportes.

Esperam os diretores do tradicional gremio, inaugurar as novas instalações do estadio Klabim em dia do mês vindouro, tornando-o o mais confortavel campo dos suburbios desta metropole.

OS JUVENIS DO SENHOR DOS PASSOS F. C. TREINARAO, DOMINGO COM OS JUVENIS DO S. CRISTOVAO A. C.

Grande espectativa na "zona arabe", em torno do confronto da rua Figueira de Mello

Amanhã será um grande dia para os júvenis do Senhor dos Passos F. Clube, pois, depois de diversos adiamentos, vem de se concretizar uma otima idéia, de seu ex-keeper, Aymoré, hoje em Minas Gerais, de ver os "garotos infernais" se confrontarem com os garotos dos alvos.

Graças a aquiescencia dos dirigentes dos "cadetes", os juvenis do Senhor dos Passos F. C. terão oportunidade de medir forças com o quadro de um grande clube, em match-treino.

O que se espera dos rapazes da "zona arabe"

De fato, não se pode esperar, dos rapazes do novel clube, uma exibição capaz de suplantar os "pequenos cadetes". Mas, a finalidade, segundo disse o tecnico Adib, não é derrotar os adversarios dos seus pupilos, e sim, tirar o maior proveito tecnico da partida. Todos sabem o que é o juvenil de um grande clube, que vive sob regime medico e tecnico de seu Departamento Juvenil.

Ha grande diferença, para um "team" de rapazes trabalhadores, e que ainda está em organização.

Por isso o treino de amanhã, será de grande proveito para os futuros "cracks" do Senhor dos Passos F. Clube.

Felipe talvez não possa jogar

Felipe, o eficente meia direita do Senhor dos Passos F. C. tudo indica que não poderá jogar amanhã, e se a noticia se confirmar, não deixará de ser um grande desfalque para o quadro dos "garotos infernais".

O INFANTO - JUVENIL VILA ACEITOU O DESAFIO

Esteve em nossa redação o presidente do infanto-juvenil Vila, sr. Antonio da Costa Pimenta, que em palestra que manteve com um dos nosos redtores comunicou que aceitava o desafio feito pelo Silva Pinto F. C.

Quanto á data do encontro só poderá ser a de 12 de abril do corrente ano, conforme oficio enviado pelo seu clube aos dirigentes do Silva Pinto F. C., unica data disponivel no calendario.

NOVA DIRETORIA DO ESPORTE CLUBE RESTAURADORES

Após a assembléia geral realizada no Esporte Clube Restauradores, ficou conhecida a chapa vitoriosa, constando os nomes dos dirigentes do conhecido gremio para o periodo esportivo vigente, que é o seguinte:

Presidente — Carlos Maia.
Vice-presidente — Leandro Ribeiro
Secretario geral — Carlos Maia Filho
1º secretario — Mario Lopes Queiros
2º secretario — Oscar Castello Branco
1 ºthesoureiro — Antonio Lopes
2º tesoureiro — Jarbas R. Monteiro
Procurador — Waldemar Paredes Moraes
1º diretor de esportes — João Coutinho
2º dito — Maximino Loes
3º idem — Manoel R. Monteiro.
Diretor social — José de Castro

O CONFIANÇ AA. C. VAI PRATICAR O BASKEABALL

Após longo periodo de afastamento das lides basketballisticas da cidade o Confiança A. C., valorosa agremiação do bairro de Vila Isabel, acaba de reorganizar seus quadros de bola ao cesto, estando na sua direção Eleio Santos, Amaury Bactos e Antonio Santos.

Será o quadro do gremio verdenegro contituido por jogadores do Grupo dos Magnatas sendo que brevemente enfrentará quadros de reconhecida capacidade tecnica tais como o Maxwell, Carioca, Fabrica de Projetis e outros.

Possue o Confiança boa quadra de cimento alem de arquibancadas assim como 16 refletores. O conhecido sportman Pedro Ruiz, presidente do Confiança A. C., dando inteiro apoio á campanha que outra coisa não visa senão a difusão do basketball entre nós, acha-se grandemente animado, prometendo ainda fazer grandes melhoramentos.

Estremecido o Botafogo com o Palestra

Muito antes do Corintians, o alvi-negro tinha se candidatado á transferencia de Lima

Entretanto, o presidente do Palestra Italia — clube a que Lima pertence — respondeu ao representante botafoguense: Nem por 100 contos cederei este elemento. Eu, com todos os meus companheiros de diretoria, cairiamos se transacionassemos com a transferencia desse jogador."

RESSENTIDO O BOTAFOGO

Desmentindo, porem, tão categoricas declarações, o Palestra, ao que se informa de São Paulo, vem de negociar a transferencia de Lima com o Corintians.

Ante esse fato e como era de esperar, o Botafogo ressentiu-se com a conduta pouco sincera do presidente palestrino, Italo Adami, e, pelo que pudemos sentir, torna-se mesmo muito provavel que o alvinegro faça sentir a estranheza que o mesmo lhe causou e que considera como francamente inamistosa.

De fato, não se compreende a razão pelo qual o Palestra recusou Lima ao Botafogo, para cede-lo ao Corintians, maxime sabendo que o clube carioca estaria disposto a pagar até 50 contos pela aquisição desse jogador.

Já houve quem tivesse estranhado que o Botafogo não tivesse feito maiores esforços para, a exemplo do que fizeram e estão fazendo ainda outros clubes, contratar novos elementos com que reforçar sua equipe para a proxima temporada.

Quem, porem, manifestou tal estranheza revelou um inteiro desconhecimento do que, efetivamente, fez a atual diretoria alvi-negra nesse sentido. Ao contrario do que se acreditou, a direção botafoguense não se descurou desse importante trabalho, tendo, antes, tomado as providencias que o assunto requeria, as quais se não lograram maior exito não foi, entretanto, por falta de vontade e decisão.

Não se ignora, por exemplo, a excelencia das condições que o "Glorioso" propôs a Cajá, condições essas que, por si só, demonstram a disposição em que se encontrava o Botafogo de contratar bons valores, não medindo despesas, nem sacrificios.

A propria aquisição de Gonzales vale como outra afirmativa do mesmo teôr e de um valor tanto maior quanto foi mais uma medida preventiva para a hipotese do clube vir a ficar privado do concurso de um outro elemento categorizado, como é Santamaria.

E, como se tudo isto não bastasse, deve-se saber que representantes do clube foram enviados a Minas e São Paulo, com o unico objetivo de conseguir a contratação de elementos novos.

"NEM POR 100 CONTOS CEDEREI LIMA"

Torna-se, aliás, oportuno citar um fato que comprova ainda mais os esforços realizados pelo Botafogo, em conseguir reforços para o seu esquadrão.

Um dos players para o qual o alvi-negro teve seus olhos voltados foi Lima, o destacado meia-esquerda da seleção paulista.

Aniversaria hoje um velho cronista

A manifestação de hoje na Sala de Imprensa da F. Metropolitana

Faz anos hoje Octavio Silva, o veterano cronista especializado, que toda a cidade conhece.

O aniversariante, que enriqueceu com os seus conhecimentos o corpo redatorial dos nossos confrades de "A Manhã", integra o pelotão dos que exercem a suas atividades na Federação Metropolitana de Football.

Os que ali convivem com Octavio Silva, prevalecendo-se desse feliz ensejo preparam para o velho companheiro, tido como decano da classe especializada, uma grande manifestação que terá lugar na sala de Imprensa da entidade ás 17 horas.

Alfredo lançou um repto ao Madureira

Aspectos de um boato que precisam ser desfeitos

Há muito tem se estabelecido polemica, em torno do vinculo perpetuo, que prende o guardião Alfredo, ao Madureira A. Clube. Varias coisas tem sido ventiladas nesse sentido, sem que no entanto, o profissional, do gremio suburbano viesse a publico para desdizer as argumentações apresentadas pelos dirigentes do gremio suburbano.

UM REPTO DE ALFREDO

As coisas agora, mudam de aspecto. E' que o goleiro do Madureira assediado por outros clubes, como aliás vem sendo noticiado, se dispoz a desfazer os boatos correntes, quanto a sua impossibilidade de abandonar o seu antigo clube.

Segundo estamos informados, Alfredo vem de se dirigir aos mentores do tricolor suburbano, desafiando a que os mesmos exibam o documento, por ele firmado, que o dá como acorrentado, perpetuamente ao clube.

O interesse demonstrado pelo Fluminense em conquistar Alfredo, para defender suas cores no campeonato de 41, e por outro lado a vontade demonstrada pelo "crack", em se transferir para o clube das Laranjeiras, transformaram o aspecto da questão. Assim, Alfredo deliberou, pedir ao seu clube, que prove o alegado, que reside na existencia de um compromisso firmado, que o inibe, deixar o clube, sem o pleno assentimento da sua diretoria.

Assim sendo, estão com a palavra, os mentores do gremio suburbano, pois disso, depende a sua permanencia, no Madureira, segundo se propala.

Já foi vencida a «Gustavo Capanema»

Estranha a Federação Metropolitana que a C. B. D. declare em disputa um troféu que conquistou em definitivo

Iniciando seu calendario deste ano Confederação Brasileira de Desportos fará realizar o Torneio Experimental de Amadores, certame que iniciado no ano passado apenas com dois concorrentes, Rio e S. Paulo, desta vez terá maior projeção pela participação que dele terão mais as representações do Estado do Rio e de Minas Gerais.

De acordo com as comunicações que já fez a essas entidades suas filiadas, a C. B. D. pretende levar a efeito os jogos respectivos na 1ª quinzena do próximo mês de março.

Até aí anada de mais. Trata-se, sem duvida de uma iniciativa sobremodo elogiavel e que por isto mesmo foi recebida com agrado e simpatia, despertando mesmo entusiasmo entre os disputantes. Ha, todavia, um detalhe que mereceu reparos, sobretudo, por parte da Federação Metropolitana de Football: é no que diz respeito ao trofeu a ser disputado na competição e que a C. B. D. declara ser a mesma Taça Gustavo Capanema, disputada no ano passado.

Estranha a entidade carioca que se declare em disputa essa taça que ela já considera como definitivamente sua, uma vez que quando foi doada pelo ministro de que recebeu o nome não ficou dito que continuaria em disputa depois do cotejo realizado e que foi vencido pela representação carioca.

Ao contrario, e de acordo com o testemunho do sr Gastão Soares de Moura Filho, então presidente da F. M. F. e pessoa de confiança e amizade do titular da pasta de Educação e Saude, esse trofeu passaria á posse imediata do vencedor de sua disputa.

Nestas condições julga a Federação que ha um equivoco por parte da C. B. D. a quem, ao que soubemos, será dirigida uma consulta nesse sentido.

O bom filho á casa torna

Quase concluidas as negociações para o retorno de Gualter, ao Vasco

No fim da temporada ultima, tivemos ocasião de noticiar, em primeira mão, as conversações que se vinham processando, para o retorno de Gualter ao Vasco da Gama. E, não obstante desmentidos em contrario, voltando ao assunto, a nossa reportagem apurou que, de fato, o rogueiro que no certame de 41 defendeu sa cres do Bonsucesso como profissional, se achava inclinado a não envergar, este ano, a jaqueta rubro-anil. De fato, assim sucede.

DEPENDENDO DA PALAVRA DE TELEMACO

Ontem, em conversa com o disciplinado profissional, fomos informados de se acharem quase concluidos os entendimentos para o seu retorno ao reduto de São Januario. Para tal, a direção técnica dos camisas negras aguarda apenas a chegada de Telemaco.

UMA BOA AQUISIÇÃO

Gualter Gama de Castro, como é o verdadeiro nome do zagueiro que no Torneio de Amadores se salientou, fez-se dentro dos muros do Vasco da Gama, e assim não conseguiu se aclimatar fora desse reduto. Sua ida para o gremio suburbano se condicionou a certos interesses, que deixaram de existir com o termino do contrato firmado com o Bonsucesso. Assim, atendendo aos ditames do seu coração, Gualter se mostrou disposto, mesmo antes de terminar o compromisso com os leopldinenses, a regressar ao clube onde aprendeu a dar os primeiros shoots.

O presidente Ciro Aranha, sabedor desse particular, veio ao encontro dos desejos do promissor elemento, que tão util pode ser ás cores cruzmaltinas, e encaminhando-o á direção tecnica facilitou a pretensão de Gualter, que, como já acentuamos de inicio, está dependendo apenas da palavra de Telemaco, para que tenha a sua situação completamente resolvida.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

	Fechamento Hoje	Ant.
STOCK EXCHANGE:		
Allied Chemical	131	134
American Can	80	80
American Foreign Power	N|cot.	—
American Metals	—	4.50
American Radiator	—	10.87
American Smelting and Refining	39.25	39.25
American Tel. and Teleg.	125.75	—
American Tobacco "B"	45.50	45.75
American Woolen	5.12	5.25
Anaconda Copper	26.25	26.75
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	111.12	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.25	3.25
Atlantic Gulf and West Indies	23.87	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.62
Bendix Aviation	33	32.87
Bethlehem Steel	59.12	60.25
Canadian Pacific	4.25	4.25
Case Treshing Machine	N|cot.	64.75
Cerro de Pasco	28.25	28.25
Chile Copper	N|cot.	21.50
Chrysler Motors	49.87	49
Columbia Gaz Electric	1.25	1.37
Consolidated Edison	12.62	12.75
Continental Can	25.25	25.50
Continental Steel	N|cot.	—
Cuban American Sugar	8.12	8.25
Dupont de Nemours	116.25	118
Eastman Kodack	130	131.25
Electric Power and Light	1	1.12
General Electric	25.12	25.87
General Foods Corporation	33	33.12
General Motors	33.50	32.87
Gillette Safety Razor	3.12	3.12
Goodyear Rubber	12.12	12.62
Hudson Motors	3.62	N|cot.
International Business Machine	119	120
International Harvester	48.50	48.75
International Nickel	26.37	26.75
International Tel. and Teleg.	2.12	2
International Tel. FNG.	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	34	34.12
Krogery Grocery	27	N|cot.
Lambert Corporation	N|cot.	12.12
Lehman Corporation	20	—
Loew Inc.	39.50	39.62
Lone Star Cement	40	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.37
Montgomery Ward	26.37	26.50
National Cash Register	13.25	13.12
National Lead Cia.	14.50	14.75
New York Central	9.25	9.25
North American Corporation	9.12	9
Otis Elevator	12.25	12.62
Paramount Pictures	18	17.87
Pan American Airways	N|cot.	15.87
Patino Mines	14.25	14.50
[illegible]	18.12	18.25
Pennsylvania Railroad	22.75	22.37
Phillips Petroleum	37.25	37.12
Public Service of New Jersey	13	13.12
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum	7.25	7.75
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	21	21.75
Standard Oil of Indiana	22.12	22.12
Stanrar Oil of New Jersey	36	36.75
Swift and Cia.	24.37	24.87
Swift International	22	22
Texas Corporation	34.50	35
Texas Gulf Sulphur	33.12	33.37
Union Carbid	63.50	63.37
Union Pacific	73.50	73
United Aircraft	28.12	28.75
United Fruit	55	54.75
United Gas Improvement	5.12	5
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	44.37	45
U. S. Steel	50.50	50.50
Warner Bros	5.37	5.37
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	74.62	74.75
Woolworth	26	26.12
CURB STOCK:		
American Gas Electric	18.62	18.75
Brasilian Traction	N|cot.	5.75
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gas	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	41	41
Chase National Bank	24.25	24.25
First National Bank of Boston	36	36.25
National City Bank of New York	23.25	23.37

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1953	22.50	22.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	22.37	22.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	22.37	22.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	12.00	11.50
Municipalidade de São Paulo, 1953	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	20.50	20.75
Corn Products	52.00	51.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.25	10.87
Empréstimo do Reino da Italia, 7%, 1951	25.87	25.87
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 6%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2%, 1957	59.75	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	28.50	28.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	12.25	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	60.000	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato do Rio) ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Meses	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo — Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Meses	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	12.99	12.99
Para dezembro	12.99	13.00

Mercado — Estavel — Estavel — Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 20 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$300	43$300
Tipo 4, duro	42$800	42$800
Tipo 7, Rio	38$300	38$300
Despacho	16.419	2.288

Mercado — Calmo — Calmo

ESTATISTICA

SANTOS, 20 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Embarques	27.729	28.337
Entradas	35.237	34.525
Passagem	19.472	26.162
Estoque	1.325.845	1.310.005

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 20 de fevereiro.

	Sacos
Espirito Santo:	
No dia de hoje	2.867
No dia anterior	2.057
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Estrangeiro:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.700
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	144.440
No dia anterior	144.875
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$900
No dia anterior	25$900
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.44	18.46
Maio	18.59	18.61
Junho	18.59	18.61
Julho	18.72	18.75
Outubro	18.79	18.85
Dezembro	18.84	18.89
Janeiro	18.85	18.90

Mercado: Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A) ABERTURA

S. PAULO, 20 de fevereiro

Meses	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	—
Para março	45$500	46$400
Para abril	—	—
Para maio	45$600	45$700
Para junho	—	—
Para julho	45$900	47$000
Para agosto	—	—
Para setembro	47$500	47$800
Para outubro	—	—

Vendas — 300 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de fevereiro.

Meses	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	45$000
Para março	45$500	46$400
Para abril	—	46$000
Para maio	—	46$500
Para junho	—	—
Para julho	—	47$000
Para agosto	—	—
Para setembro	47$500	47$800
Para outubro	—	—

Vendas — não houve.

(Contrato C) ABERTURA

S. PAULO, 20 de fevereiro

Meses	Comp.	Vend.
Para fevereiro	47$500	48$000
Para março	48$000	49$000
Para abril	48$500	49$000
Para maio	49$000	49$400
Para junho	49$400	50$000
Para julho	50$000	50$300
Para agosto	50$500	51$000
Para setembro	51$000	51$300
Para outubro	51$300	51$600

Vendas — 1.800 arrobas.

CAFE' FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de fevereiro

Meses	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	49$000
Para março	47$300	48$400
Para abril	48$000	49$000
Para maio	48$700	48$800
Para junho	48$800	49$400
Para julho	49$300	49$900
Para agosto	50$600	50$700
Para setembro	51$000	51$200
Para outubro	51$500	52$000

Vendas — 13.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	51$000	52$000
Tipo 5	49$000	50$000
Tipo 6	54$000	55$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	37.995
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	3.317.071
Anterior	3.327.079
Consumo do dia:	
Hoje	—
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Vendas:	
Hoje	—
Anterior	—
Mesa:	
Hoje	455$500
Anterior	455$500
Sertões:	
Hoje	505$000
Anterior	603$000

AÇUCAR

SEGUINTES TAXAS PARA ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Meses	Hoje	Ant.
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

AVISO

Esta bolsa liquidará todos os remanescentes contratos em aberto aos preços máximos que prevalecerem no fechamento de hoje.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Usinas:	
Hoje	69.833
Anterior	—
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	6.103
Existencia do dia:	
Hoje	1.837.439
Anterior	1.830.156
Cristal exportado:	
Hoje	550.834
Anterior	—
Tabua de 1º:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Refinado de 1º:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Demerara:	
Hoje	33$500
Anterior	33$500
Branco:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
3º jato:	
Hoje	34$700
Anterior	34$700
Somenos:	
Hoje	40$000
Anterior	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Meses	Hoje	Ant.
Para março	8.34	8.42
Para maio	8.45	8.49
Para julho	8.53	8.57
Para setembro	8.62	8.64
Para dezembro	8.75	8.71

Mercado — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OS OUTROS BANCOS, PARA CAMBIO LIVRE E COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	1$873	1$873
Coroa sueca	4$720	4$720

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

Peso argentino	4$840	4$840
Peso uruguaio	10$880	10$880
Cabo:		
Libra area	79$655	79$655
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d.v.	A' vista	cot.
Dolar	19$450	19$500	19$530
Libra area	78$185	78$585	78$645
Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$520	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$620	20$620
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$680	16$680
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$885	78$885

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$480	16$480

CAMARA SINDICAL (Rio, 19—2—924)

Libra area	—	78$585
Nova York	16$550	19$645
Portugal	$674	$504
Buenos Aires	—	4$670
Suiça	—	4$550
Suecia	—	4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$885

CHEQUES DE VIAJANTE (Rio, 19—2—924)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$455
Escudo	—	$899
Libra area	—	79$585
Peso argentino	—	5$000
Peso uruguaio	—	10$809

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 33$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	998.002.590
Total	998.002.590

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante ativo e firme, com negociações mais desenvolvidas, sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA

$-100.000 Emp. Federal 1922, 7% p/ $-1000	4:250$
$-200.000 Idem 1926, 6 1/2%	4:150$

D. INTERNA

Apolices e Obrigações:

União:	
42 Uniformizadas	812$
3 O. do Porto	799$
78 D. Emissões nom.	810$
54 Idem	812$
28 Idem port.	802$
110 Idem	804$
77 Idem	805$
75 Idem	808$
567 Idem	807$
550 Idem Cautelas	790$
5 Reajustamento	857$
58 Idem	858$
33 Idem Cautelas	849$
26 Idem	880$
20 Obrigações — Tesouro 1932	1:020$
90 Idem 1939	1:010$
31 Idem Ferroviarias	1:020$
Municipais:	
55 Emprestimo 1914, pt.	186$
79 Idem 1917	185$
20 Idem 1920	184$
75 Decreto 1550	194$5
17 Idem 1533	180$
10 Emprestimo 1931	212$
26 Idem	212$5
30 Idem	213$
3 Idem	214$
Prefeitura:	
58 P. Alegre 3 1/2 %	80$
Estaduais:	
5 Minas 7%, pt.	925$
10 Idem	930$
74 Minas 1ª Serie	176$
654 Idem	176$5
3 Idem	177$
45 Idem 2ª Serie	186$
150 Idem 3ª Serie	180$
120 Idem	186$5
19 Idem	902$
17 Idem	1:003$5
78 Pernambuco	943$
5 Rodoviarias E. Rio	825$
80 Rodov. R. G. Sul	1:015$
79 S. Paulo	218$
56 Idem	219$5
11 Idem	220$
15 Idem Uniformizadas	1:111$
Ações de Bancos:	
5 1/4 Brasileiro Comercio	216$
Ações de Cias.:	
13 Brasil Industrial	370$
10 S. Jeronimo Ord.	140$
450 Butiá	133$5
170 B. Mineira, pt.	660$
Debentures:	
100 Bco. L. Brasileiro	217$5

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centavos o quintal.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e em calma.

A libra esterlina foi cotada a 4,03 3/4.

O mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês vindouro cotadas a 18,44.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente em baixa, calma e com os titulos irregularmente em alta.

As obrigações do governo fecharam firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 330,00 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou hoje em baixa de 3 a 13 pontos, com o disponivel cotado a 20,03.

As entregas para março e maio foram cotadas, respectivamente, a 18,33 e 18,53.

CAFE'

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje com o tipo "Santos" registando um ponto de alta, sendo vendidos 33 lotes.

O tipo "Rio" não acusou alteração e foram negociados apenas 2 lotes.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 28$000 por 10 quilos, na tabos e venderam-se durante os trabalhos 2.117 sacas, sendo 1.477 até ás 11 horas e 640 mais tarde.

Fechou calmo e inalterado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	30$500
Tipo 4	30$200
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	3$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	1.330
Pela Leopoldina	2.468
Pelo Reg. Flum. Rio	2.468
Total	4.137
Desde 1º do mês	72.494
Desde 1º de julho	1.017.964

EMBARQUES

Cabotagem	205
Total	205
Desde 1º do mês	85.578
Desde 1º de julho	953.493
Consumo local	800
Café doado	90
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	118.942
Existencia	314.341

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 20

Exportadores:	Sacas
Buenos Aires:	
Felix Fonseca S. A.	800
Marcelino e Filho	910
Comp. Brasileira de Café S. A.	150
Nova York:	
Soc. Exp. de café S. A.	300
Felix Fonseca S. A.	1.567
E. G. Fontes e Cia.	2.000
A. Sion e Cia.	1.115
Castro Silva Comp. S. A.	1.000
Vivacqua Irmãos S. A.	1.500
Comp. Brasileira de Café S. A.	1.500
Norte:	
Mc Kinlay S. A.	18
Divisão de F. da Produção Vegetal	570
Irmã Getrudes	70
Eunice Weaner	55
Total	11.852

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior á vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.88	12.88
Tipo 4 para entrega em maio	12.93	12.93
CACAU:	Hoje	Ant.
Para entrega em março	8.42	8.44
Para entrega em maio	8.63	8.49
AÇUCAR:	Hoje	Ant.
Contr. n.º 3 para entrega em março	2.99	2.99
Contr. n.º 3 para entrega em maio	2.99	2.99

(Continua na 10.ª pág.)

EDIFICIO IMPERIAL S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DA EDIFICIO IMPERIAL S. A., EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO.

Aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, ás quatorze horas, presentes na séde da Edificio Imperial S. A. dez acionistas representando cento e oito ações, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, segunda convocação. Achando-se presente numero legal, o sr. Armando Pires abre a sessão convidando os srs. acionistas a elegerem a mesa. Foi aclamado presidente o sr. presidente, digo, Oscar Costa que agradecendo a sua indicação convidou para secretarios os srs. Rafael Quaresma e Alvaro Pires que aceitaram ficando assim constituida a mesa. Dando inicio aos trabalhos o senhor presidente declara que o fim da reunião é ratificarem atos da diretoria conforme pedido da mesma. O convite para esta assembléia foi feito em primeira convocação nos "Diario Oficial" de 3, 7 e 8 de janeiro e no O JORNAL dos dias 3, 6 e 9 de janeiro de 1942 e em segunda convocação no "Diario Oficial" de 3, 6 e 7 do corrente, e no O JORNAL dos dias 1, 5 e 8 do corrente cujos numeros exiba. Pede o sr. presidente que o secretario proceda a leitura da proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal que são do teôr seguinte: "Senhores acionistas. Para melhor aproveitamento de nosso terreno julgamos indispensavel constituir servidão comum com os nossos confrontantes a Edificio Monroe S. A., e, muito embora já tenha esta Diretoria poderes para fazê-lo, solicita da assembléia sejam esses poderes ratificados, ficando assim autorizada a promover junto á Prefeitura do Distrito Federal que lhe sejam outorgadas as regalias estabelecidas pelo art. 127, do decreto 6.000 de 1 de julho de 1937, que permite servidões reciprocas com os confrontantes, podendo assim assinar compromissos irrevogaveis, praticando tudo o mais que fôr necessario para o desempenho desse mandato. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — (a.) Armando Pires — Arthur Pires, Diretores." Esta proposta foi acompanhada do parecer do Conselho Fiscal nos seguintes termos: — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Edificio Imperial S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria pedindo sejam ratificados os poderes para estabelecer servidões comuns com os seus confrontantes são de parecer que devam ser aprovados. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Joaquim Ferreira Coelho — Arnaldo Bellasís — Antonio França Filho." O sr. presidente concede a palavra a quem dela quizer fazer uso para a discussão da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal e ninguem a pedindo submete á votação sendo proposta e parecer unanimemente aprovados. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerra a sessão pedindo aos srs. acionistas se conservem no recinto afim de tomarem conhecimento da ata que vai ser lavrada. Reaberta em tempo a sessão foi a presente ata lida, posta em discussão e aprovada por unanimidade. — E eu, secretario a subscrevo e assino — (a.) Raphael Quaresma. — OSCAR COSTA — ALVARO COSTA — ARMANDO COSTA — ARTHUR PIRES — ZENIRA COSTA PIRES — ERIS MOREIRA PIRES — LUDOVINA PIRES — MARIA OLIVEIRA PIRES — HUMBERTO COSTA.

Lloyd Real Belga (Brasil) S. A.

Senhores acionistas.

Cumprindo as disposições legais temos o prazer de submetermos a vossa apreciação e aprovação as contas, balanços, parecer do conselho fiscal e atos praticados durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1941. Os documentos, relatorio, e detalhes postos a vossa disposição vos esclarecem acerca dos negocios da sociedade.

Em vista de continuar ocupada a Bélgica, durante todo o ano que passou nenhum dos vapores da Compagnie Maritime Belge (Lloyd Royal) S. A., nossa representada, fez escala nos portos do Brasil, continuando, pois, completamente paralisadas as nossas atividades.

Embora tenham sido reduzidas estritamente ao minimo as despesas da sociedade, tanto no Rio de Janeiro como na filial em Santos, verifica-se que o prejuizo, ao encerrarmos o exercicio, se eleva a réis 92:237$800, cuja importancia será transferida para o exercicio seguinte.

A diretoria faz votos para que se normalize, quanto antes, a situação mundial, afim de que a sociedade possa reiniciar as suas atividades.

Todos os esclarecimentos que possam ser desejados pelos senhores acionistas serão, imediatamente, fornecidos pela diretoria.

De acordo com os Estatutos tereis de proceder a eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes para o corrente año.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1942. — Lloyd Real Belga (Brasil) S. A., *Pierre Eugene Janssens*, diretor-presidente, *Emile Henri Pieters*, diretor-gerente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Ativo

Imobilizado:		
Mobilia Rio	12:203$940	
Mobilia Santos	1:966$890	14:170$830
Disponivel:		
Caixa — Rio e Santos	109$200	
Bancos	14:623$000	14:732$200
Realizavel:		
Depósitos	50$000	50$000
Contas Compensadas:		
Ações Caucionadas	2:000$000	2:000$000
Lucros e Perdas:		
Prejuizo verificado no Balanço	92:237$800	92:237$800
		123:190$830

Passivo

Não exigivel:		
Capital	100:000$000	
Reserva Legal	6:332$210	106:332$210
Exigivel:		
Depósito para Passagens	5:991$700	
Reserva de Passagens	1:000$000	
Cie. Maritime Belge-Londres	7:866$920	14:858$620
Contas Compensadas:		
Caução da Diretoria	2:000$000	2:000$000
		123:190$830

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Débito

Despesas Gerais Rio	31:159$800
Despesas Gerais Santos	19:269$000
Ordenados Rio	33:580$000
Ordenados Santos	8:800$000
Impostos Rio	678$300
Impostos Santos	942$500
Devedores e Credores Gerais	115$900
	94:545$500

Crédito

Comissões Rio	2:307$700
Prejuizo verificado	92:237$800
	94:545$500

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1942 — *Mario Howat Rodrigues*, guarda-livros, Reg. n. 35.803 — *P. E. Janssens*, diretor-presidente.

O Conselho Fiscal, tendo examinado cuidadosamente a escrituração e Balanço, declara ter encontrado tudo em ordem, sendo de opinião que mereçam a aprovação dos senhores acionistas todos os atos e contas da Diretoria.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1942. — O Conselho Fiscal: *Sebastião de Paiva Calvet*. — Dr. *Clovis Bittar*. — *Manoel da Cunha Motta*.

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, á Av. Rio Branco 9, 2º andar, sala 243, ás 14 horas do dia 27 do corrente, para: 1º — discussão e votação do relatorio da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal; 2º — eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes; 3º — interesses sociais. Os senhores acionistas deverão depositar na caixa da sociedade as suas ações, com três dias de antecedencia, no minimo, de acordo com os estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1942. — Lloyd Real Belga (Brasil) S/A. — Pierre Eugene Janssens, presidente.

Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de bens penhorados a José Francisco Ferreira por Joaquim Maria da Costa, nos autos de ação executiva que este move contra aquele, na forma abaixo:

O DOUTOR ARTHUR DE SOUSA MARINHO, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou ainda a quem interessar possa, que, por este Juizo e Cartorio do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação executiva requerida por Joaquim Maria da Costa contra José Joaquim, digo José Francisco Ferreira, e que, no dia dezessete de março próximo, ás quatorze horas, ás portas do auditorio, na rua Don Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação de réis trinta contos de réis o imovel abaixo descrito: — Predio terreo sito á rua Joaquim Rosa número noventa e dois, freguesia do Engenho Novo. Em feitio de "bungalow", centro de terreno, tendo na fachada uma janela e alpendre forrado e ladrilhado, para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, frente em pó de pedra, portadas de madeira e telhas tipo francês. Mede de largura na frente 6ms.,35 e de comprimento 11ms.,000. Está em bom estado de conservação. Divide-se em uma sala e três quartos, forrados e assoalhados, cozinha e banheiro ladrilhados. Aos fundos, no quintal, sob coberta, tanque e caixa dagua de cimento armado. O terreno mede de largura 11ms.,00 - onze metros - por 42ms.,00 - quarenta e dois metros de comprimento. E' fechado na frente por muro, grade de madeira e dois portões, pelo lado direito por muro de cimento, pelo esquerdo e fundos com cerca de madeira e zinco. Confronta á direita com o predio de número noventa e oito, pela esquerda com terreno baldio sem número, ambos da mesma rua, e nos fundos com quem de direito. Quem ditos bens quiser arrematar, compareça em dia e hora acima designados, cientes de que a praça se fará mediante dinheiro á vista ou caução, digo caução idonea. E, para que chegasse ao conhecimento de todos, mandou o mm. doutor juiz que se expedisse o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Jayme de Magalhães Graça, escrevente juramentado, o escrevi, datilografando. E eu, Walter Leitão, escrevente substituto, subscrevo, no impedimento do escrivão — (a.) ARTHUR DE SOUSA MARINHO — Está conforme: WALTER LEITÃO.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR — VICENTE DE FARIA COELHO — Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. —

FAZ saber pelo presente edital com o prazo de trinta dias que cita e chama o MAJOR INIMA' SIQUEIRA e D. HONORINA DE SIQUEIRA — na qualidade de herdeiros do ESPOLIO DE FELICISSIMO ANTUNES DE SIQUEIRA, para no prazo de dez dias, finda a presente publicação contestarem a ação ordinaria que lhes move JOSE' LENTE, tudo nos termos do resumo submetido a Juizo e aprovado — o seguinte: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara Civel. José Lente, brasileiro, viuvo, proprietario, outrora comerciante estabelecido á Avenida Rodrigues Alves setecentos e cincoenta e sete, nesta cidade, é credor da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais da importancia de duzentos e quatro contos oitocentos e setenta e nove mil e oitocentos réis (204:879$800), proveniente das inclusas duplicatas, em virtude das quais propôs ação executiva contra a mesma, no Juizo da Quinta Vara Civel, tendo sido expedida, por esse Juizo, carta precatoria de penhora ao Excelentissimo Senhor Interventor do Distrito Federal. Acontece, porem, que, com surpresa do A., sem respeito á penhora efetuada no Juiz da Quinta Vara Civel foi instaurado nesta Vara concurso de credores, para pagamento dos senhores Felicissimo Antunes de Siqueira, Manoel Carlos da Silva, José Januzzi, Alberto D'Almeida & Companhia, Arnaldo Gomes, Silvestre Galo & Companhia, Elias H. Nigri, Espolio de Artur Marques de Abreu, A. H. Leite, Rosa do Rego Macedo, Companhia Fornecedora de Materiais, Brasilina America de Oliveira Magalhães. Nesse concurso Felicissimo Antunes de Siqueira, após sua morte, passou a ser representado por seus filhos, Major Inimá Siqueira e D. Honorina de Siqueira. Como se vê do documento junto, a Prefeitura do Distrito Federal, por oficio, comunicou, no dia dezesete de Junho de mil novecentos e trinta e nove, no executivo movido por Felicissimo Antunes de Siqueira contra a Sociedade, a existencia de um saldo em seu poder de trezentos e vinte e quatro contos novecentos e seis mil e trezentos réis (324:906$300), contra cartas precatorias recebidas num total de quinhentos e setenta e nove contos quinhentos e oitenta e nove mil e setecentos réis .... (579:589$700) entre as quais a do A. Não obstante o conhecimento que tiveram este Juizo e os credores da devedora comum da existencia do credor José Lente, como faz certo o referido oficio, processou-se, nos citados autos, o concurso de credores, com exclusão do A. — José Lente. E como até a presente data não tenha sido feita a distribuição de percentagem aos credores, visto que o ultimo despacho proferido no terceiro volume da ação de Felicissimo Antunes de Siqueira, neste Juizo, é ordenando a expedição de alvará contra a Prefeitura do Distrito Federal, QUER O SUPLICANTE PROPOR CONTRA OS CREDORES CONSTANTES DO PLANO DE DISTRIBUIÇÃO, junto por certidão, ENTRE OS QUAIS SE ENCONTRAM OS HERDEIROS DE FELICISSIMO ANTUNES DE SIQUEIRA, Major Inimá de Siqueira e dona Honorina de Siqueira em lugar incerto e não sabido, A PRESENTE AÇÃO ORDINARIA, com base no artigo mil e vinte e tres do C.P.C. afim de disputar a prelação que lhe compete, correspondente á quota proporcional do seu credito, ficando citados para todos os termos da ação até final, anulando-se o plano de distribuição de dividendos a que se refere o artigo mil e vinte e oito do mesmo Codigo, contemplando-se o A. no novo rateio a ser feito, com a condenação dos réus nos juros da móra e custas. Nestes termos, requerendo a produção de provas documental, testemunhal e pericial, bem assim, o depoimento pessoal dos réus, sob pena de confesso. P. Deferimento. Rio, quatorze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois. (a) GERALDO ANTUNES DE SIQUEIRA. Pelo presente edital ficam citados os acima mencionados para o fim deste constante e demais termos da ação sob pena de revelia, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, onze de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois. EU, MANOEL ESTANISLAU CRUZ GALVÃO, escrivão subscrevi. (a) VICENTE DE FARIA COELHO.

ESTA' CONFORME.

João Baptista Rello.

CASA BANCARIA NACIONAL S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 2 de março do corrente ano, ás 15 horas, á rua São Pedro n. 39, para tratar dos seguintes fins:

a) Tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação do balanço e prestação de contas do exercicio de 1941.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social á Avenida Rio Branco n.º 26-A, 15º andar, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942. — Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A. — José Martinelli, diretor presidente.

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

Sede: BELO HORIZONTE — Sucursais: RIO DE JANEIRO E SAO PAULO

Agencias:

Alfenas — Anápolis — Araguari — Aimorés — Barbacena — Cachoeiro do Itapemirim — Campos — Carangola — Cataguazes — Catalão — Conquista — Curvelo — Dores do Indaiá — Formiga — Governador Valadares — Goiaz — Goiania — Guaxupé — Itajubá — Ituiutaba — Jacutinga — Juiz de Fora — Lavras — Macaé — Machado — Manhuassú — Mar de Espanha — Montes Claros — Muriaé — Nova Friburgo — Oliveira — Passa Quatro — Patos — Passos — Petrópolis — Pitangui — Ponte Nova — Porto Novo do Cunha — Pouso Alegre — Santos — S Seb. Paraiso — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Varginha e Vitoria.

Escritorios:

Barra Mansa — Barretos — Bom Sucesso — Buriti Alegre — Claudio — Januaria — Leopoldina — Monte Santo — Pirapetinga — Pires do Rio — Raul Soares — Teresópolis — Teofilo Otoni.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1942 (INCLUSIVE AS SUCURSAIS, AGENCIAS E ESCRITORIOS)

ATIVO

Premios de reembolso das obrigações		1.306:110$000
Letras descontadas		173.489:328$200
Empréstimos em contas correntes		117.613:498$500
Hipotecas		9.700:422$700
Imoveis e propriedades		20.306:378$100
Moveis e utensilios		2.940:342$100
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		7.320:124$100
Valores hipotecados		27.138:873$700
Valores caucionados		188.751:811$200
Valores depositados		125.235:730$100
Efeitos a receber por conta de terceiros		256.034:549$700
Matriz, Sucursais, Agencias e Escritorios		207.801:496$600
Ações em caução		44:000$000
Correspondentes no país		3.732:490$400
Caixa:		
Em moeda corrente	31.767:278$000	
Em outras especies	109:577$000	
Em outros Bancos	41.876:?65$100	73.753:545$100
Diversas contas		6.465:420$000
		1.221.614:425$500

PASSIVO

Capital em ações	8.800:000$000	
Capital em obrigações	7.683:000$000	16.483:000$000
Reservas:		
Social	1.473:841$037	
Para amortização das obrigações	3.804:455$463	
De previdencia	8.000:000$000	
Para amortização de imoveis	4.000:000$000	17.278:296$500
Lucros suspensos		7.301:690$900
Correspondentes no país		108.391$900
Depósitos em contas correntes:		
A' vista	94.315:651$000	
A prazo fixo	124.189:104$500	
Com aviso	116.495:825$200	
Sem juros	11.615:527$000	346.617:397$700
Valores caucionados		215.880:669$000
Titulos em caução e em depósito		125.235:730$100
Caução da Diretoria		44:000$000
Matriz, Sucursais, Agencias e Escritorios		217.408:035$900
Efeitos a pagar		4.165:000$700
Letras em cobrança		256.034:549$700
Diversas contas		15.057:312$200
		1.221.614:425$500

DR. ESTEVÃO PINTO, presidente; PAUL DARDOT, gerente geral; ANDRE' FAVALELLI, contador.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral: — Antonio Soares de Magalhães — José Pedro de Chaves e Melo Dias — Adelina Gomes Loureiro — Indeferido, em face das informações.

Mario Moutinho dos Reis — Deferido, nos termos do parecer do diretor do DPA.

Raymundo Nonato Nobre — Indeferido.

Giovanni Napoli e Giovanni Napoli — Deferidos, de acordo com o parecer.

Antonio David Pereira — Juracy do Sacramento — Ernani Othon Sodero — Jorge Von Sydon de Azevedo — João José do Rego — Agostinho Sampaio Pereira — José Marcolio de Oliveira — Aguarde oportunidade, de acordo com o disposto na letra b do item 2 do Regimento Interno para os estabelecimentos de educação primaria.

Candido José dos Santos — José Lacerda Ferreira — Laudelino de Souza Afonso — Adelia Zeccur — Claudionor Pereira — Olezario Henrique Laranja — Deoclides Viana — Marinho — Roberto Andrade Ribeiro — Adriana Corina Dony — Carmen Menezes Frost — Eulalia da Rocha Magalhães — Eurico Martins — Mario Francisco Lataria — Maria de Lourdes Delgado da Costa — Amalia Jovita Gomes da Silva — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — ENSINO PARTICULAR

Compareçam para esclarecimentos: — Manoela Rosa Gonzaga de Cerqueira Lima — Lucinda Lisboa Lemos — Elza Cachulo Chaloupe — Jair Vale dos Santos — Generosa Oliveira Teixeira Menezes — Edith Gomes de Abreu Amaral — Esmeralda do Couto Ribeiro — Elisa Vieira Dias — Maria da Conceição Martinez — Geralda Alves de Almeida e Albuquerque — Francisca de Paula Silva — Honorina Martins Gomes — Hilda da Silva — Jupiá Alves — Lygia Nauni Langsdorff — Herondina Araujo — Santos (Irmã Maria) — Diva Oliveira Guimarães — Hedwiges Maria Martins — Elvira Fonseca Garcia — Heronita de Oliveira Cavacas — Djalleuira Moderno Sleiro — Lucila Marina Degow da Rocha — Glaucia Moura — Laurecia Degow dos Santos — Dulce da Costa Conte — Judith Paula Lima de Assunção — Italia Amadeu Sardinha — Elza Ribeiro Antunes — Edith Ribeiro Scandell — Lazy de Lima Brugger — Guiomar Fonseca de Araujo — Luzia Gonçalves — Hilda Hatch — Lucilia Maria Couto Palazo — Euridice Gomes da Silva — Eunice de Almeida Alcantara e Felix Valois da Silva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Transferencias — Dos serventes: Eduardo Antonio dos Santos, da escola 9-11, para o colegio 17-11 "Pedro Lessa".

Antonio Alves Trucano, da escola 14-11, para a escola 9-11.

Antonio Ferreira Filho, do colegio 17-11, "Pedro Lessa", para a escola 14-11 nucleo 540.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Carlos Kuerner — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a dois anos de busca.

Manuel Antonio Coutinho — Certifique-se de acordo com o parecer do chefe do Serviço de Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a quatro anos de busca.

Zulmira Severa Malsonete — Certifique-se, nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a três anos de busca.

Dario Rodrigues Domingos — Certifique-se, nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 anos de busca.

Nelson Augusto Pereira — Certifique-se, nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a dois anos de busca.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Designando a enfermeira Maria Nunes Fraga para o posto medico-pedagógico do 6º distrito.

Transferindo a enfermeira Violeta Lage Coelho do posto médico-pedagógico do 6º distrito para o posto médico-pedagógico do 8º distrito.

Alteração de ferias:

Por conveniencia de serviço, ficam alterados os periodos de ferias dos seguintes funcionarios:

Amaro Joaquim Teixeira, para o periodo de 1 a 20 de março; José Batista de Paula, para o periodo de 23 de fevereiro a 14 de março; Luiz Leite Gomes, para o periodo de 12 a 31 de março; Camie Simão de Brito, para o periodo de 23 de fevereiro a 14 de março.

Atos do diretor:

Transferindo a trabalhadora Ismenia Lira Bandeira, do posto médico-pedagógico do 6º distrito para o posto médico-pedagógico do 5º distrito.

Designando o dentista Luiz da Costa Azevedo Junior, para substituir o dentista Carlos Gerin Filho, no 7º distrito médico-pedagógico, durante o periodo de ferias regulamentares.

Designando a dentista Maria Cleonice Ribeiro Freire para substituir o dentista Nelson da Costa Marrolg no 11º distrito médico-pedagógico, durante o periodo de ferias regulamentares.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40850	4673	C	41180	14334	C
41723	28365	C	41756	27179	C
41804	17459	C	41935	29396	C
41976	14346	C	41984	15029	C
42003	4858	C	42013	12319	C
42078	20472	C	42093	18257	C
42157	22613	C	42172	15740	C
42181	1513	C	42194	19463	C
42199	11947	C	42200	24213	C
42202	10189	C	42203	29130	C
42204	27454	C	42206	27579	C
42207	10266	C	42208	16493	C
42209	9347	C	42211	27108	C
42213	40813	C	42214	21999	C
42215	23923	C	42216	23188	C
42217	23210	C	42218	8368	C
42221	17741	C	42223	40443	C
42224	17596	C	42228	22821	C
42226	22655	C	42229	2601	C
42230	6755	C	42231	10223	C
42232	1737	C	46662	29834	E
47224	8177	E	90079	11547	C
90080	6045	C	90081	6013	C
90084	2834	C	90086	15632	C
90088	17344	C	90089	11534	C
90090	999	C	90091	15713	C
90092	16860	C	90093	6739	C
90094	18717	C	90095	32743	C
90107	14560	C	90113	1164	C
90117	15706	C	90118	5477	C
90119	8462	C	90144	5213	C
90145	8392	C	90150	28236	C
90152	11542	C	90153	15551	C
90154	22447	C	90155	3585	C
90156	3621	C	90157	15793	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15770	C	41201	16051	C
41296	16551	C	41310	22375	C
41350	2562	C	41351	28867	C
41370	26445	C	41402	5530	C
41423	9110	C	41485	28327	C
41490	1193	C	41502	32107	C
41557	26448	C	41586	18226	C
41644	15885	C	41701	25191	C
41743	13266	C	41794	32204	C
41808	42141	C	41816	1714	C
41847	27257	C	41864	4583	C
41964	4549	C	41969	15425	C
41975	10264	C	41993	12593	C
42007	20762	C	42019	17338	C
42034	16985	C	42058	2343	C
42105	22376	C	42109	22392	C
42143	6030	C	42148	2401	C
42160	27005	C	42182	788	C
42187	4190	C	42192	7465	C
42198	40743	C	47005	15984	E
47063	1091	E	90006	14648	C
90064	3712	C	90066	8678	C
90076	5855	C	90077	1138	C

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
90007	8833	(Janeiro)
90378	3599	(Janeiro)
42039	25589	(Fev. 40 a jan. 941)
42147	954	(Recibo de dez. 41)
47229	6054	(Set. 38 a jan. 41)

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41880	2187	90287	28987
90327	10920	90333	3110
90343	14557	90387	31632
90405	13473	90442	32681
90459	9358	90464	23245
90473	16714	90475	18599
90479	15493	90525	32944
90619	29660	90621	13831
90622	30153		

Os portadores das matriculas ns. 9358, 13590, 15102, 14145, 10215, 14250, 19312, 19927, 32845, 2603, 4168, 8700, 15445 e 5168, devem comparecer com urgencia.

Iva Waisberg, mat. 21146 — Compareça com urgencia, apresentando novamente o titulo de reprovimento.

Pastor Caetano de Almeida Castro, mat. 9110 — Prove o alegado com atestado de serviço de inspeção médica do Departamento do Pessoal.

José Dias da Silva, mat. 30878 — Apresente contra-cheque de janeiro.

JUSTIÇA MILITAR

Vai ser processado um servente que se dizia "tenente-almoxarife pagador"

Foi distribuido ontem ao ministro Cardoso de Castro o habeas-corpus impetrado ao Supremo Tribunal Militar em favor do capitão Milton Campello Nogueira, ha pouco condenado a 7 anos, 10 meses e 9dias de prisão com trabalho, pelo Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra. O habeas corpus em apreço tomou o n. 18.14, e aguardará o encerramento do periodo de ferias forenses para ser julgado. Entretanto, como o defensor daquele oficial, advogado Heitor Lima ,requereu para esse fim a convocação do Tribunal, possivelmente essa alta Côrt de Justiça poderá a vir se reunir extraordinariamente, por determinação do respectivo presidente, almirante Raul Tavares, em dia e hora a serem designados.

O SERVENTE INTITULAVA-SE TENENTE ALMOXARIFE-PAGADOR

Chamado a se pronunciar no inquerito procedido para apurar ocorrencias verificadas entre operarios da Escola de Aeronautica e o negociante Jorge Jacob, o corregedor da Justiça Militar, auditor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, em sessão de ontem deu um provimento determinando a remessa dos autos á autoridade judiciaria competente, para os fins que julgar de direito, salientando que o servente Rodolpho Muniz Ramos intitulava-se tenente almoxarife-pagador da Escola de Aeronautica e o negociante Jorge Jacob entendia-se, em segredo, com alguns trabalhadores daquele estabelecimento, procurando encobrir ou subtrair a improbidade dos seus atos "ao conhecimento da administração da Escola, por saber que não teriam a aprovação daqueles comandos, pois que somente na segunda metade de 1939 é que requereu o seu pagamento quando, no dizer da testemunha tenente-coronel Bento Ribeiro só então teve conhecimento de tais irregularidades"

SORTEIO DE CONSELHO DE JUSTIÇA ESPECIAL

Para processar e julgar o 2º tenente da reserva Victor Vasconcelos foi sorteado ontem, na 1ª Auditoria um Conselho de Justiça Especial que foi constituido dos seguintes oficiais: tenente-coronel Antenor Nabuco major Ary da Silva Pires, capitão Silomar da Silva Martins e 1º tenente Milton Lisboa. O compromisso dos juizes militares e o inicio dos trabalhos está marcado para o proximo dia 25.

TESTEMUNHA INFORMANTE TRANSFORMADA EM NUMERARIA

Esteve reunido na 1ª Auditoria da 2ª Região Militar de São Paulo sob a presidencia do major Olympio Ferraz de Carvalho, o Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar Francisco Ribeiro Crespo por violação do art. 154 do Codigo Penal. Por unanimidade de votos, foi omologada a precatoria em face da judiciosa exposição do auditor Thomaz Pará, considerando ilegal o ato do auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M. deprecado, para manter a classificação da denuncia, atendendo á competencia do auditor deprecado, para transformar testemunha informante em numeraria impondo áquela o juramento legal.

Ana Maria Gonzalez, a voz que o Brasil inteiro ouvirá!

Um programa maravilhoso dentro de alguns dias na Tupi sob o patrocinio das "Lãs Sams"

Esta mexicanita linda é Ana Maria Gonzalez, que dentro em breve cantará para o Brasil, através o microfone da Tupi, numa gentileza das "Lãs Sams".

A Radio Tupi anunciará dentro de poucos dias ao seu microfone o nome de Ana Maria Gonzalez. Ele representa o expoente máximo da música mexicana. Aguardemos, pois, esse maravilhoso programa da "estação das grandes iniciativas", que será patrocinado pelas "Lãs Sams".

Excursão ao vale do São Francisco

Está despertando grande interesse nesta capital e em outros Estados a excursão turistica ao vale do rio São Francisco, organizada pelo Touring Clube do Brasil através de sua seção de Belo Horizonte e que terá inicio no dia 13 de março próximo.

Graças á valiosa cooperação da E. F. C. Brasil, será organizado um trem extraordinario destinado aos turistas, havendo, tambem, para os participantes do Rio e São Paulo, um programa especial de passeios e visitas na capital mineira.

A excursão pelo Rio São Francisco será feita nos vapores "Raul Soares" e "Engenheiro Halfeld", cada um dos quais conta com cerca de 20 "cabines" para duas pessoas. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil serão prestadas aos interessados todas as informações necessarias.

Designado delegado interino do 17.º D. P.

Afim de substituir o delegado do 17º Distrito Policial, sr. Humberto Guerreiro de Castro, que entrou ontem em gozo de ferias foi designado pelo major Filinto Muller, chefe de Policia, o comissario Carlos Luiz Detzl.

Processados três estrangeiros

Por determinação do major Filinto Muller Chefe de Policia o sr. Ivens de Araujo, delegado de Estrangeiros, instaurou inquerito contra August Johannes Hermann Ewers, de nacionalidade alemã e Romain Charles Knockaert e Adolf Ascher Zollmann, naturais da Bélgica, de acordo com o parágrafo único do art. 239, do decreto numero 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Absolvido pelo Juri

Foi absolvido pelo Tribunal do Juri, ontem, pela justificativa de ter agido em legitima defesa, o reu Raimundo Sebastião Mendes, que no dia 28 de abril, na estrada de Joari assassinou com um golpe de machado, a Deocleciano Antonio de Oliveira.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

(Conclusão da 9.ª pág.)

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

Quantidade em sacas de 60 quilos:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	617
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santos	—
Total	617
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	913
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	913
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.567
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.567
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	901
E. Santo	—
Total	901
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	139
E. Santo	139
Total	139
Somas das entradas:	
São Paulo	617
Minas	2.480
Rio de Janeiro	1.840
E. Santo	—
Total	4.137
De 1º do mês até o dia 18:	
São Paulo	11.982
Minas	78.373
Rio de Janeiro	22.768
E. Santo	2.232
Total	75.356
Até esta data:	
São Paulo	12.599
Minas	40.853
Rio de Janeiro	23.808
E. Santo	2.232
Total	79.492
Existencia anterior: dia 18	310.819
Entradas hoje	4.137
Café entregue pelo DNC. — doado	90
Total	315.046
EMBARQUES	
Cabotagem norte	208
Soma dos embarques	205
De 1º do mês até o dia 18	85.373
Até esta data	85.573
Retirado do mercado	
De 1.º do mês até hoje	—
Consumo local diario	609
Total	805
Existencia ás 18 horas	314.241

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas	13.249	
Saidas	6.332	
Saidas para export.	—	
Estoque	56.730	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	1.224	
Saidas	453	
Estoque	15.605	
Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ	
Matança geral:	
Bovinos	310
Vitelos	52
Suinos	65
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$350
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
Ovinos	2$500
MATADOURO DE NOVA IGUASSU'	
Matança geral:	
Bovinos	87
Vitelos	4
Suinos	5
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
MATADOURO DE MENDES	
Matança geral:	
Bovinos	410
Vitelos	68
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	3$800
MATADOUR OD APENHA	
Matança geral:	
Bovinos	267
Vitelos	44
Preços:	
Bovinos	1$950
Suinos	72
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	641
Suinos	2

Sorteio de jurados

Foram sorteados para servir nos conselho de sentença do Tribunal do Juri, em março, os seguintes jurados:

Adriano Tomaz Leite Guimarães — Alaor Prata Soares — Antonio Cicero Peregrino da Silva — Americo Gonçalves Fotnes — Bichert de Almeida — Francisco de Assis Iglezias — Gysa Leitão Calaza — João Baptista de Macedo Guimarães — Joaquim Penalva Santos — José Faria Goes Sobrinho — Lauro Vieira Braga — Livio de Araujo Porto — Luiz Antonio Souza Leão — Raul Eloi dos Santos — Raymundo Brigido Borba — Sebastião Sodré da Gama — Silvio Avila — Stela de Faro — Theophilo de Almeida — Tomaz Alberto Teixeira — Laire Silva.

Premio de Economia "Getulio Vargas"

Conferido ao sr. José Jobim o "Premio de Economia Getulio Vargas"

Como tivemos ocasião de noticiar oportunamente, o sr. Samuel Ribeiro instituiu, por intermedio da revista "Diretrizes", o "Premio de Economia Getulio Vargas" a ser distribuido anualmente ao melhor trabalho publicado no país sobre materia econômica.

A Comissão Julgadora de 1941, constituida dos srs. Lourival Fontes, Roberto Simonsen, Arthur Antunes Maciel, Pires do Rio e Valentim Bouças, este último relator, já enviou o resultado dos seus estudos á revista "Diretrizes", conferindo, por unanimidade de votos, o premio do ano passado ao sr. José Jobim, pelo seu trabalho: "Historia das Industrias no Brasil".

Esse premio, no valor, em dinheiro, de 3:000$000, será entregue no próximo mês de março, por ocasião do aniversario da revista, juntamente com os outros dois, "Premio de Literatura Samuel Ribeiro" e "Premio de Historia José Carlos de Macedo Soares", instituidos por "Diretrizes", e destinados, respectivamente, á melhor estréia literaria e ao melhor trabalho de historia patria publicados durante o ano findo.

Demitido por haver extorquido dinheiro de um estrangeiro

Tendo em vista o que ficou apurado em sindicancia procedida pela 1ª Delegacia Auxiliar o major Filinto Muller, chefe de Policia assinou portaria demitindo o investigador extranumerario Bolivar Moreira, acusado de haver recebido certa importancia de um estrangeiro a pretexto de regularizar a sua situação.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

João Pedro Vieira — R. Escobar 54, casa 2.

Eponina Rodrigues Carneiro — R. Dias Costa 9.

Alice de Andrade Pinto Cardoso — R. Ferreira Vianna 36.

Eduardo Morpurgo — Casa S. Luiz.

Adelia do Nascimento Oliveira — R. Barão de S. Felix 74.

Manuel Rodrigues — Hosp. S. Sebastião.

Custodio da Silva S. Lazaro — R. Santa Pastora 11 (Barão de Santa Genoveva).

Olimpio Rodiche — R. Gravatai 27.

Armanda Carvalho da Silva — Sanatorio Correias.

Manuel Pinto Reis Junior — Hospital S. Sebastião.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Dulcinéia de Brito Ribeiro.

9,30 horas — Maria Correia Porto.

9,30 horas — Dr. Francisco Gomes Vale Miranda.

10 horas — Antonio Pereira de Mello Prazeres.

CANDELARIA

8,30 horas — Astolpho Freire Filho.

9 horas — Cap. Armando Augusto Abranches.

9,30 horas — Lilian Bell Lavigne.

S. JOSE'

10 horas — Marcos Esteves.

S. FRANCISCO XAVIER

10 horas — Isabel Leal Maselle.

CARMO

9 horas — Cap. Manuel Jacinto Câmara.

9 horas — Virginia Moutinho Mourão dos Santos.

9,30 horas — Francisco Dall'Osto Junior.

10,30 horas — Teresa da Silveira Pontual.

S.S. SACRAMENTO

9,30 horas — Manuel Correia de Farias.

10 horas — Maria Olimpia da Costa Alves.

N. S. BOA MORTE

10 horas — Dr. Bento José Labre.

10,30 horas — Roberto Pereira de Castro.

ROSARIO

10 horas — Carlos Bowomen.

✝ **DOLORES ALBANO RIBAS** — Renato Rodrigues Ribas e filho, pais, irmãos e cunhados da saudosa DOLORES agradecem aos parentes e amigos que os confortaram na dôr por que passaram e convidam-nos para assistir á missa que mandam celebrar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8,30 do dia 23, segunda-feira, pelo descanso da alma da esposa, mãe, filha, irmã e cunhada exemplar.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: José B. do Azamor. Vend.: Paulo da Rocha Gomes. Local: Praia da Bandeira. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 18:200$000.

Comp.: Otavio Bruno. Vend.: Antonio Dias de Alvarenga. Local: Trav. Navarro. Tamanho: 12,00 x 22,00. Preço: réis 6:000$000.

Comp.: José T. de Aquino. Vend.: Cia. Territ. Ilha do Governador. Local: Est. do Tanaro. Tamanho: 22,70 x 20,50. Preço: 1:495$000.

Comp.: Alvaro de S. Leão. Vend.: Maria Vitoria de S. Lessa. Local: rua Vde. de Sta. Isabel. Tamanho: 12,25 x 37,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Ubaldo Pereira. Vend.: Henrique R. Cavalcanti. Local: Av. N. York. Tamanho: varios. Preço: 17:000$000.

Comp.: João Rodrigues. Vend.: Judith D. Dubos. Local: rua Firmino Gameleiro, 239. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 6:000$000.

PREDIOS

Comp.: Joana M. C. Puchen. Vend.: José C. P. M. Montenegro. Local: rua P. Machado, 65, ap. 201. Tamanho: indeterminado. Preço: 67:500$000.

Comp.: Nelson N. Guizado e outro. Vend.: T. Sá & Cia. Ltda. Local: rua Alfredo Pujol, 40. Tamanho: 10,40 x 48,11. Preço: 24:000$000.

Comp.: Ivo de Alencar. Vend.: Maria Poletzer. Local: rua Santo Amaro, 39. Tamanho: 21,90 x 80,20. Preço: 340:000$.

Comp.: Casemiro S. Maria Pereira. Vend.: Esp. Comte. Fortunato Airosa. Local: rua Campinas, 48. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 78:000$000.

Comp.: Arlindo Sutter. Vend.: Rosa Gil. Local: rua Galileu, 104. Tamanho: 6,00 x 29,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Sebastião Augusto. Vend.: Estefania Ferreira. Local: rua Arassuai, 11. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 15:000$.

Comp.: Rosalina M. dos Santos. Vendedora: Elza Ruth M. Winter e outros. Local: rua Pedro Alves, 157. Tamanho: 26,05 x 37,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Leopola Z. Neto. Vend.: Milton Balma e outro. Local: rua Aquidaban, 178. Tamanho: 44,00 x 103,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Moisés Scislowvki. Vend.: Carlos de A. C. Leão. Local: rua Juiz de Fora, 182. Tamanho: 10,00 x 15,00. Preço: 38:800$000.

Comp.: I. A. P. dos Industriarios. Vend.: Lucia Sombra de Albuquerque. Local: rua da Passagem, 240. Tamanho: 7,40 x 36,00. Preço: 78:000$000.

Comp.: Manuel P. Rezende. Vend.: Nelson J. da Silva. Local: rua Surim, 449. Tamanho: 14,00 x 50,00. Preço: réis 18:000$000.

Comp.: Elisa F. de Miranda. Vend.: Esp. Inacio C. de Miranda. Local: rua Angélica, 108. Tamanho: 11,00 x 5,60. Preço: 12:000$000.

Comp.: Arnaldo de Sá Mota. Vend.: Luiza Chavantes. Local: rua Aristides Caire, 53. Tamanho: 63,00 x 83,60. Preço: 110:000$000.

Comp.: Jaime S. Viana. Vend.: Amadeu Pagliarell. Local: rua Ernesto Vieira, 41. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Alcides Cesar. Vend.: Heitor A. Trindade. Local: rua Esteves Silva, 125. Tamanho: 22,00 x 65,00. Preço: réis 18:000$000.

Comp.: Jeremias A. Chaves. Vend.: Analia P. P. Barbosa. Local: rua Adriano, 144. Tamanho: 11,00 x 111,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Ruth dos S. Abreu. Vend.: Carlos P. dos S. Bastos e outro. Local: rua C. Bastos, 539. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Floriano Guimarães. Vend.: Euclides V. Sampaio. Local: rua 28 n.º 45. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: réis 29:000$000.

ATIVIDADES ESCOLARES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "ORSINA DA FONSECA" — EXAME DE ADMISSÃO (PROVAS ORAIS)

Serão chamadas a prestar provas orais, na terça-feira, 24 de fevereiro corrente, as candidatas seguintes:

A's 8 horas:

Leda de Souza — Leda de Souza Coutinho — Lidia Ribeiro — Ligia Correa Pinto — Ligia Jomes — Ligia Soares de Campos — Lila-Léa Martins Vieira Souto — Lilada Silva Serla da Motta — Lili Benisto — Lilia Pereira de Barros — Lourdes Bablanski — Luci Barbosa Pereira — Luci Oliveira Duarte — Lucia Franco — Lucia Gomes D'Arroxol — Lucinda Pereira dos Santos — Luiza Pacheco de San Leandro — Lisomar de Faria — Marcela Chantob — Margarida Pimentel Menezes — Maria Antolibia Moreira de Oliveira — Maria Aparecida Figueiredo — Maria Augusta Leal — Maria Augusta Marques de Abreu — Maria Bernardete Teixeira de Freitas.

A's 13 horas:

Maria Candida de Miranda — Maria Candida de Souza — Maria Cecilia Nolte de Medeiros — Maria Cibele Maynart Ramos — Maria da Conceição Gomes — Maria da Conceição Rodrigues Eufrasio — Maria Fernandes Cadalha — Maria Ferreira do Espirito Santo — Maria da Gloria Pais da Silva — Maria da Gloria de Souza — Maria Helena Monteiro — Maria Helena Razuck — Maria Heloisa Gomes Sondermann — Maria Heloisa Melgaço Paschoal — Maria Ignez Eufrasio da Silva — Maria José da Gama — Maria José Rodrigues dos Santos — Maria José dos Santos Freitas — Maria Leda Jannuzzi — Maria de Lourdes Bens — Maria de Lourdes Ferreira Leite — Maria de Lourdes José Afonso — Maria de Lourdes Pereira — Maria de Lourdes Ferreira Costa — Maria de Lourdes Peres.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL AMARO CAVALCANTI

Exames de 2ª época

Deverão comparecer a este Externato os alunos abaixo relacionados, que se habilitaram aos exames de 2ª época, para prestarem provas escritas e orais.

CURSO PROPEDEUTICO (DIURNO E NOTURNO)

Dia 23 — 9 horas — Historia da Civilização — 1 ano:

Hilda de Souza — Lea Vera Motta Garcia da Silva — Maria Antonio Eslomão — Sergio de Azevedo Castro — Zilda Costa.

Historia do Brasil — 2 ano:

Elza Bittencourt Moreira — Alva Beatriz Navarro de Oliveira — Isaias Gonçalves de Freitas.

Caligrafia — 3 ano:

Claudonir Augusto da Silva — José Machado Faria Junior — Kleber da Silva Ramos — Liege Oliveira de Almeida — Lourdes Dias — Maria José Padua Carvalhaes — Marlenne de Souza e Silva — Myriam da Fonseca Bittencourt — Yedda Pereira Braga.

A's 13 horas — Português — 1º ano:

Ita Regina Esteves — Maria de Lourdes Malheiro — Sergio de Azevedo Castro — Soemis Castilho Machado.

2º ano:

Alda de Oliveira — Arthur Mario Braga — Cristovam do Nascimento Val'Passos — Diva Penha — Emilio Cury — Ernani João Pinheiro — Isaias Gonçalves de Freitas — Lucia da Costa Paes — Nelio Carvalhal — Sylvia Fernandes — Xenia Vera Willig — Yara Magalhães.

3º ano:

Aracy Novellino — Claudonir Augusto da Silva — Myrlam ... Stella Lascarris — Myrlam da Fonseca Bittencourt — Ruth Nadenovska — Silvia Pereira — Yedda Pereira Braga.

Exame de 2ª época

Deverão comparecer a este Externato os alunos relacionados, que se habilitaram para prestarem provas escritas e orais:

Curso de contador, diurno e noturno

Dia 31 — 9 horas — Matematica — 1º ano — Clelia Mineiro, Hilton Maria da Silva, Julia Pereira de Siqueira e Maria Antonieta Nogueira Castro.

2º ano — Adão Nucci, Martha Freire da Silva e Otavio Canedo.

Historia do Comercio — 3º ano — Gino Reis Ribeiro e Ibsen Reis.

Dia 21 — 13 horas — Direito Constitucional e civil — 1º ano — Alberto Martins Pereira, Ana de Jesus Morais, Aroldo Martins Alcantara, Elza Jotta, Hilton Maria da Silva, Isaura Rodrigues Parada, João Pereira de Sousa e Julia Pereira de Siqueira.

Direito comercial e terrestre — 2º ano — Adão Nucci, Danilo Ferreira Dias, Otavio Canedo e Silvio Meier.

Estatistica — 3º ano — Aymur Frões, Gino Reis Ribeiro, Ibsen Reis e Walter Américo Frões.

Dia 23 — 9 horas — Legislação fiscal — 1º ano — Celina Guimarães, Daniel Nunes de Oliveira, Edmundo Nessimian, Giuseppe Cannavale, Hilton Maria da Silva, Julia Pereira de Siqueira e Maria Antonieta Nogueira Castro.

Técnica comercial — 2º ano — Diva Ferreira Braz, Danilo Ferreira Dias, Dyla Maria Correia, Lucy dos Santos, Maria de Lourdes Carvalho, Otavio Canedo, Silvio Meier e Waltina Magalhães.

Seminario econômico — 3º ano — Gino Reis Ribeiro.

Dia 23 — 13 horas — Contabilidade — 1º ano — Hilton Mariz da Silva e Julia Pereira de Siqueira.

Dia 23 — 13 horas — Contabilidade mercantil — 2º ano — Arlete de Sousa Vitoria, Danilo Ferreira Dias, José de Assis Sousa, Maria Moreira de Oliveira, Maria Odila de Figueiredo Colona, Otavio Canedo, Ormezinda Garcia e Silvio Meier.

Contabilidade industrial e agricola — 3º ano — Gino Reis Ribeiro, Helio Viana Genofre, Ibsen Reis, Lucilia da Costa e Luciola Machado de Barros e Vasconcelos.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "JOÃO ALFREDO"

Chamada para as provas orais do Concurso de Admissão

Os candidatos, aprovados nas provas escritas, deverão comparecer a este Internato para prestarem provas orais, de acordo com a discriminação abaixo:

Dia 23 — A's 12 horas

Adesman Thiago Guimarães — Agenor Luiz da Vitoria — Alcides de Andrade — Alfredo Ferreira Lima Filho — Allér Alves da Silva — Alzemiro Bezerra Cavalcanti — Amaury Gomes de Medeiros — Amilcar Aloisé — Antonio Christiano — Antonio Gonzaga dos Santos — Antonio José Alves Filho — Antonio José Frigeri — Aristeu José de Almeida — Arlindo dos Santos Jorge — Arlindo Vieira — Armando Ramos da Silva — Ary Teixeira — Aurelio da Costa — Benedicto Costa Leite — Carlos de Souza e Silva — Carlos Gonçalves da Silva — Cassiano Martins da Silva — Celso Luiz Fernandes — Dagoberto Bezerra Cavalcante — Delaire Khayat — Delphim Cordeiro — Dionysio das Neves — Dirceu de Souza Lima — Durval dos Santos e Edgardo Augusto Pereira da Costa.

Dia 24 — A's 12 horas

Edison de Albuquerque Ferraz Moreira — Eduardo Sant'Anna de Almeida — Elson Fernandes da Silva — Emmanuel de Gusmão — Ernani dos Santos Argollo — Fernando Fernandes de Mello — Fernando Neves da Rocha — Franklin Gonçalves da Silva Filho — Geraldo de Araujo Roxo — Geraldo Milton da Silva De Roberts — Gerson Rodrigues de Carvalho — Glauco Hermano Delgado — Guilherme Costa — Helio José Duarte — Helio Santos — Hercilio Pedro da Luz Simões — Hugo Paixão Pereira da Silva — Humberto Calcanio — Humberto Moreno de Souza — Humberto Vieira Sampaio — Ido Kramer — Italo Scalercio — Ivo Monteiro Cruz — Jalmyr Marques da Cruz — Jayme Pires Alves — Jefferson Moreira — Jeronymo Delizo — Joacir Moreira — Jocy Cruz de Assumpção e Joel Cardoso Raposo.

Dia 25 — A's 12 horas

Joel Moreira Alves da Silva — Jorge Bastos — Jorge de Araujo Vieira — Jorge Ferreira da Silva — Jorge José Maria — Jorge Pereira Mendes — Jorge Justino Alves — José Maria Tavera Philot — Josino Fialho de Mello Filho — José Petrolio Valentim — Jeronymo Ricardo Ramos de Sá — Jorge de Araujo Lima — Jorge Nelson Santiago — Lademiro Pinto da Cunha — Leonidas Pinheiro Mendonça — Lino Fernandes Pereira — Lourival Pereira Pacheco — Luiz Antonio de Mello Rego — Lysander Brangatto — Manoel Hueso Esteves — Mauricio de Souza Nogueira — Milton Augusto — Milton de Souza — Milton dos Santos — Milton Gomes de Andrade — Milton Pinheiro de Mendonça e Milton Soares.

Dia 26 — A's 12 horas

Moacir Moreira — Moacyr Pereira da Costa — Murillo Antonio Nogueira — Massif Kumbrusly — Nelson Hafferber — Nelson Jorge Marcarel — Nelson Pedro dos Santos — Nelson Santiago — Nilo Santiago — Octavio Maciel Fernandes — Olavo Bastos — Pantaleão de Melo Braga — Paschoal ... Mello — Paulo ... Nascimento — Reynaldo Ferreira Ramos — Roberto de Jesus — Ricioli Bahia Wanderley — Rubem de Souza Menezes — Romulo Martins — Salomão Pitman — Sebastião Telles — ... no — Sylvio Gomes da Silva — Sylvio Raposo de Carvalho — Vicente Monteiro de Azollo — Waldir Dias da Cruz — Waldyr da Silva — Waldemar Ribeiro do Espirito Santo — Walkyrio de Lima — Walter Lopes Pires — Walter Pereira de Oliveira — Washington Cabral — Wilton Serrão Baptista de Oliveira e Yucatan Secundino Franco.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL VISCONDE DE MAUÁ

Exame de admissão

Deverão comparecer a este Internato, no dia 23 do corrente, ás 7,30, afim de serem submetidos ás provas orais de Portugues, Aritmetica, Geografia, Historia e Ciencias, os candidatos abaixo relacionados:

Philadelpho da Silva — Rage Boustet Filho — Raimundo de Almeida Hermes — Raulino Pacheco de Mello — Renato da Costa Cortes — Roberto de Araujo — Robson Marques do Amaral — Rubeljno Sant'Anna Monteiro — Rui Pinto Fernandes — Salim Jorge Abdala — Sebastião Bueno Rocha — Sebastião Correa da Silva — Sebastião Gomes de Araujo — Severino R. dos Reis — Silvino Soares — Silvio Baptista da Conceição — Silvio Alves da Silva — Simão José Jorge — Sinesio da Silva Mendes — Steno Brandão — Ubirajara Carlos Barata — Ubirajara do Nascimento — Ubirajara Pereira da Silva — Vasilio Chlamanowoski — Victorino de Almeida — Waldir Barbosa Tavares — Waldir Alves de Azevedo — Waldir Amarante — Waldir Araujo Ramos — Waldir Farinelli — Waldir Ferreira Braga — Waldir Ferreira dos Reis — Walter Mendes da Cunha — Walter de Oliveira Matoso — Walther Freire de Sant'Anna — Wani Pires de Oliveira — Washington Pinto Fonseca — Wilson Florentino Nunes — Wilson da Silva Madeira — Ari da Cunha Brito — Djalma Serpa — Esdro José de Freitas — Fabio Costa da Silva — Francisco Rodrigues Filgueiras — Gedeão Garcia Macedo — Geraldo Mary Costa — Geraldo Protogenes dos Santos — Geraldo Rodrigues Ribeiro — Geraldo dos Santos da Silva — Gelson da Silva Carmen — Gerhard Dietrich Grinter — Gustavo de Carvalho — Hamilton Simes Moreira — Helio Francisco de Queiroz Filho — Helio Pereira — Helio Rocha — Helio Sampaio — Helio Santiago Faria — Helio da Silveira Fraga — Wilson de Freitas.

Exame de admissão

Srs. candidatos.

Deverão comparecer a este Internato, no dia 24 d ocorrente, ás 7.30, afim de serem submetidos ás provas de Português, Aritmetica, Geografia, Historia e Ciencias, os candidatos abaixo relacionados:

Jorge Bonfim — José de Assis — Djalma Camara Valladão — Celso Guilherme Ortez Sampaio — Guilherme dos Santos — Helio Costa Campos — Darcy Constantino Faria — Hermenegildo Alves de Oliveira — Mauro Alexandre Ramos — Nelson Ferreira dos Santos (filho de Felippe Ferreira dos Santos) — Paulo Prado — Sylvino José de Oliveira — Alonso de Almeida e Silva — Anthero Amelio de Oliveira e Silva — Arnulpho Antonio de Azevedo — Dilson Barros Moreira — Demar Marques Ferreira — Edir Vacari — Edivaldo Francisco da Paz — Edgren Teixeira Guimarães — Edmundo Gonçalves de Sá — Edson José Barreira — Edson Machado Pereira — Brevicio de Abreu — Camillo da Silva Martins — Celio Placido Gomes — Cilio Montenegro — Clebio Pereira da Silva — Carredo Girolino — Ely Alves dos Santos — Evaristo José dos Santos — Floriano Vieira Hamti — Jorge Favila da Silva — Helcio Siqueira — Herminio José Rodrigues — Hermogenes da Silva Lima — Hudson Pereira Lima — Hugo Angelo Marçal — Humberto Costa — Humberto Fernandes Cardoso — Humberto Pellizzetti — Ilse Coutinho — Iran Nunes de Oliveira — Irapuan Rodrigues de Oliveira — Isac Sterenzeler — Italo Rodrigues dos Santos — Ivan Drumond Meleti — Ivan Gonçalves da Costa — Jayme Manuel Soares — Jayme de Souza Gomes — Jair Dias de Canivelo — Jair Paiva de Oliveira — Jair de Vasconcellos Calhau — Jair Xavier Silva — João Dias Mello — João Marcello Ferreira de Mesquita — Joaquim Affonso — Joaquim Antonio Borges da Silva — Joaquim Cherem — Joir Ferreira Pacheco.

Renovação de matricula

De 19 a 28 do corrente, entre 11 e 16 horas, os responsaveis pelos alunos deste Internato deverão comparecer á secretaria para procederem á renovação das respectivas matriculas.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Chefia do ensino: — Deverão comparecer, com urgencia, ao Centro Medico de Aeronautica dos Afonsos, afim de serem submetidos á inspeção de saude, os seguintes candidatos á matricula na Escola de Aeronautica.

10 — Antonio Franco; 12 — Antonio Dias de Macedo; 27 — Carlos Guimarães Vasconcelos; 34 Carlos Eugenio Pinto de Morais; 35 — Carlos Augusto de Freitas Lima; 36 — Darnly Fritsch; 38 — Dalton Santos Martins da Costa; 39 — Dino Roco Sebastiano Nerici; 40 — Daniel Monteiro; 43 — Elster Fritsch; 47 — Enilton P. Ferreira Franco; 54 — Fernando Leite de Rezende; 55 — Fernando Guimarães Pantoja; 56 — Felix Gomes do Rego Filho; 58 — Gerson Pena Neto; 59 — Geraldo Gomes de Castro; 61 — Herminio Gomes da Silva; 62 — Helio Celso Cardoso Louzada; 63 — Helio Reis Cleto; 69 — João de Matos Menezes; 79 — José Vilar de Queiroz; 90 — Lincoln Henrique Cavalcanti; 91 — Leon Henriques Lanes; 96 — Marcos Almeida Magalhães Andrade; 9j — Newton Burlamaqui Barreira; 99 — Nicholson Chastanet Halfeld; 100 — Ney Osorio; 101 — Nelson Manso Sayão; 103 — Newton Daltro Morici; 108 — Oscar Luiz Cardoso; 109 — Ox de Figueiredo; 110 — Orlando de Paiva Almeida; 112 — Osmar dos Reis; 11j — Orlando Marcos de Almeida; 117 — Paulo Lacerda Braga; 122 — Paulo Andrade; 125 — Rafael Cirne da Costa Lima; 126 — Renato de Souza Braga; 13j — Paulo de Matos Macedo; 136 — Sidney Posamat de Oliveira; 138 — Temistocles Navarro Dias de Macedo; 143 — Waldemar Gonçalves; 150 — Waldir Fontoura.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Deverão comparecer segunda-feira, dia 23, ás 8 horas, no Internato do Colegio Pedro II, afim de prestarem exame oral de admissão, os seguintes candidatos: Alberto Lomazzi Gomez Medina — Armando Alfredo Guillon — Alfredo Arthur de Figueiredo Neto — Antonio Pedro Carnaciali — Aydes de Abreu Chirol — Carlos Pais da Silva — Carlos Godinho Soares — Cyro Guilherme Mascarenhas Passos — Carlos Armando da Silva — Carmini Furci — Carlo Ney Giudicelli — Carlos Guida Madeira — Camilo Nunes Vieira — Carlos Campanela — Carlos Dietrich — Darcy Vieira Dylzon Gonçalves de Freitas — David Guterman — Douglar Pimentel — Domingos Thomaz Lourenço — Dante Mesquita — Danilo Coelho — Danilo de Castro Abreu — Eduardo Oliveira da Costa Barros — Eucides Barbosa Castelo Branco e Felipe Salim Jorge.

Segunda-feira dia 23 ás 13 horas: — Deverão comparecer os seguintes candidatos Frederico Alvares Bayma — Flavio Augusto da Silveira Pamplona — Fernando Azevedo — Flavio Renepontes Pereira — Fernando Sodré Ferreira — Geraldo de Jesus Ferreira Povoas — Gilberto Cesar de Moura — Gilson Pamplona de Figueiredo — Gilberto Peixoto da Silva — Gilberto Lima — Francisco Luiz de Andrade — Gerson Gomes de Morais — Guira Bank — Guaracyr Castanheiras Ramos — Haroldo Montiel — Humberto Vallim Galvão de Albuquerque — Homero Corrêa Chaves — Helio Bastos de Freitas — Helio Bento Ferreira Madeira — Henrique de Oliveira — Helio da Rocha Santos — Helio Stamile — Helio de Castro — Heldio Alves de Mesquita — Helio Carvalho de Almeida.

TEATRO

Noticiario

CURSO PRATICO DE TEATRO — Na sede do Serviço Nacional do Teatro, no Teatro Ginastico, estão abertas as matriculas para as aulas de arte de representar, canto coral e bailados. Os candidatos serão atendidos, diariamente, das 12 ás 17 horas.

COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR-MANUEL PERA — Seguiu ontem para S. Paulo a Companhia de Comedias Iracema de Alencar-Manuel Pera. O homogeneo e afinado elenco vai trabalhar no Teatro Avenida.

"MESTIÇA" IRA' A' CENA NO DIA 13 DE MARÇO — A peça de costumes regionais "Mestiça", de Gilda de Abreu, irá á cena no dia 13, no Carlos Gomes, tomando parte na interpretação a autora.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Camponez Fidalgo" — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

Inspetoria do Tráfego

Chamadas para exame

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7.45 HORAS (Turma A):

Franklin Borges Veras — Manoel Xavier Cunha — Victor Botelho do Amaral — Antônio Altamirando Fonseca — Caio Agostinho de Campos — Heitor José de Morais — Adhemar Pinto Sampaio — José Balbino dos Santos — Arnaldo Augusto do Amaral Filho — Manoel Joaquim Rodrigues Malta — Fabio Castelhuovo — Eduardo Xisto da Silva.

PROVA REGULAMENTAR:

Johann Gigel — Manoel Guilherme de Azevedo.

TURMA SUPLEMENTAR:

Estacio Vianna — José Francisco de Assis — Elizeu Pinto da Costa — Nilson Rangel da Silveira.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7.45 HORAS (Turma B):

Heitor Borgeth Teixeira — Manoel Leite de Azevedo — Americo Alves da Silva — Augusto de Sa — João dos Santos Junior — Olympio Peres Filho — Antonio Pires do Couto Sobrinho — Felicio Octavio Dias — Antonio de Padua — Marcos Gimenez Passos — Ervin Verner — Manoel Theotonio da Costa.

PROVA REGULAMENTAR:

Guilherme dos Santos Rodrigues — Moorgal Borges.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM:

Aprovados: Humberto Laport — Sebastião Mendes Ferreira — Antonio Mariano Junior — Valter Keith Farrington Vichelo — Francisco Figueira de Mello — Henrique Ribeiro Ayres — Luiz Antonio de Magalhães Fonseca Junior — Adelino Monteiro — Izaltino Bonifacio Alves — João Arnaldo — Ismario Ricardo Alves.

MOTORISTAS MULTADOS

Excesso de velocidade:

P. 20355.

Estacionar em local não permitido:

P. 283 — 647 — 858 — 989 — 1070 — 1921 — 2125 — 2215 — 184 — 7005 — 8271 — 8316 — 8471 — 8525 — 8975 — 9191 — 9431 — 9747 — 6948 — 10206 — 10448 — 10790 — 11138 — 11708 — 11738 — 11826 — 12919 — 2515 — 3661 — 3970 — 5073 — 13327 — 14587 — 1463 — 14653 — 14654 — 15856 — 16515 — 17893 — 13653 — 19638 — 20173 — 20229 — 20802 — 20936 — 21076 — 214444 — 21569 — 22344 — 22558 — 22700 — 23073 — 25109 — 23593 — 24079 — 24110 — 24872 — 23077 — 25117 — 25266 — 25597 — 25591 — 26025 — 26049 — 27092 — 27569 — 27914 — 28003 — 28061 — 28267 — 28708 — 28091 — 29004 — 29009 — 29226 — 29355 — 29403 — 29610 — 29842 — 31376 — 31487 — 31615 — 33183 — 33455 — 33554 — 33673 — 33712 — 33884 — 34718 — 35443 — 35493 — 35513 — S. P. 1-10107 — SS. P. 1-16201 — S. P. 119.299 — 6 — C — 9453 — C.D. 51 — C.D. 117 — C.D. 134 — C.D. 207.

Interromper o transito:

P. 30177 — 33100.

Contra mão de direção:

P. 1345 — 2338 — 3017 — 4514 — 7134 — 7219 — 7560 — 10504 — 10781 — 11503 — 11957 — 13008 — 14923 — 17935 — 17889 — 17281 — 18840 — 18885 — 19201 — 20124 — 20802 — 21583 — 22126 — 24872 — 27049 — 27599 — 28306 — 29354 — 31361 — 34136 — 35100.

Falta de atenção e cautela:

P. 8710 — 4250 — 12344 — 21288 — 23819 — 23873 — 24729 — 31739 — 34523.

Angariar passageiros:

P. 5587 — 3506 — 6112 — 6290 — 16999 — 16999 — 1699 — 21318 — 22800 — 26794 — 27867 — 13340 — 13787 — 15840.

Abandonado:

P. 10974 — 33650 — 34374.

Fila dupla:

P. 25774.

I.A.P.E.T.C.:

P. 7848 — 10795 — 27802 — 36060 — NT-1.

Buzinar excessivamente:

P. 1939 — 3272 — 3519 — 8707 — 11443 — 21832 — 25427 — 25737 — 20460 — 30139 — 33023 — 15016 — S.P. 16081.

Recusar passageiros:

P. 6316 — 5543 — 22902 — 22900 — 22908 — 30537.

Meio fio e bonde:

P. 5440 — 20931 — 24376 — 38053 — 36038.

Desobediencia no sinal:

P. 249 — 2245 — 1454 — 1616 — 1718 — 2538 — 2685 — 2505 — 4232 — 4580 — 5927 — 9571 — 10079 — 10515 — 15801 — 16225 — 16484 — 16912 — 17435 — 18482 — 18691 — 19492 — 19493 — 19698 — 20185 — 20543 — 20958 — 21590 — 22144 — 23676 — 23830 — 25087 — 25193 — 26820 — 27777 — 27346 — 28226 — 29498 — 29988 — 32307 — 32424 — 33477 — 34554 — S.P. 1-10742.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

"CIDADÃO KANE" e "LIMITE"

Embora "Cidadão Kane" não seja um filme de arte nem tenha nada de sensacional em sua "revolução fotográfica", não se pode deixar de apreciar Orson Welles por ter realizado um trabalho que nenhum produtor americano se arriscaria em supor que alguem sonhasse fazer. "Cidadão Kane" não tem nenhum elo para a bilheteria, e os dólares dos produtores pesam bem mais do que a gloria, a arte, e outras coisas que velhos cineastas como Griffith, Hobart Henley, King Vidor e outros tentavam fazer na infancia do cinema.

Este o grande mérito de Orson Welles, de quem se pode esperar leve avante sua revolução na filmagem, como tem feito no teatro e no radio.

Devemos confessar que foi ele, aliás, o artista de cinema que já nos visitou de quem tivemos as melhores impressões. Sabe ser polido, sabe falar, não tem pose e discorre com grande facilidade sobre varios assuntos. Por isso mesmo ai está ele ganhando a simpatia de todos, integrado entre nós como gente de casa, e com suas cameras bisbilhotando tudo que temos de interessante para mostrar lá fora. Acreditamos mesmo que ele não fará como outros, buscando somente o "original", mas registrando na sua fita, tambem, os motivos bonitos que são nosso orgulho.

Orson Welles está sendo entre nós o mesmo cidadão Kane da sua fita: um jornalista. Bisbilhota, anota no celuloide as reportagens que outros menos modernizados tomariam nota nas tiras de papel. Assim, ele já conhece nossas belezas naturais, nosso progresso, nossas realizações, nosso carnaval. Está faltando, entretanto, conhecer nosso cinema.

Sabemos que ele esteve em visita á extinta Cinedia. Ouvimos referencias que ele fez á nossa falta de recursos técnicos. Mas não nos parece que ele tenha visto qualquer filme. E quando falamos em filmes, não estamos nos referindo a "Céu Azul" nem a este incrivel "24 Horas de Sonho".

E já que não podemos apresentar aqueles despretenciosos trabalhos do nosso cineminha silencioso da Benedetti e da Febo de Cataguazes, bem poderiamo sarranjar para que ele visse o que de melhor já se fez em nosso pais, aquela extraordinaria realização de Mario Peixoto, "Limite", um filme revolucionario, um filme feito para fechar as bilheterias por falta de renda, mas, a nosso ver, uma realização que não teme confronto com nenhuma pilula dourada que Hollywood nos manda, e que Orson Welles, assistindo, guardará como uma impressão definitiva de que, se não temos cinema, não é porque nos falte quem entenda da sua linguagem, mas por mingua de recursos que o nosso mercado não comporta, depois que o falado veio tornar nosso idioma uma barreira dificil de ser transposta.

Em todo caso, ai fica a lembrança.

Orson Welles poderá encontrar este outro irmão idealista, que é Mario Peixoto, e juntos, os dois, assistirem "Limite", a nossa contribuição de cinema para o reporter Kane, que veio ver "inside Brasil".

P. L.

Cidadão Kane

Orson Welles, o astro do filme "Cidadão Kane"

"Cidadão Kane" e Orson Welles são hoje dois nomes famosos. Quem diz Orson Welles diz "Cidadão Kane" e quem diz "Cidadão Kane" diz Orson Welles. Aproveitando a estada entre nós desse homem de Hollywood, a RKO Radio resolveu representar o filme "Cidadão Kane", considerado nos Estados Unidos o melhor filme de 1941. Na noite de estréia, ás 14 horas, o proprio Orson Welles comparecerá ao Plaza, e receberá pessoalmente diplomas que lhe serão conferidos em virtude de um concurso realizado por um dos jornais especializados e que na votação final deu a Orson Welles o titulo de "melhor interprete masculino", "o melhor diretor" e a "Cidadão Kane" o "melhor filme". Será portanto uma festa digna de ser apreciada essa que o Rio assistirá na noite de segunda-feira.

Filmes a Seguir

"Bucha para canhão" é a nova aventura de O Gordo e do Magro, agora sob a bandeira da 20th Century Fox. No mesmo filme aparecem Sheila Ryan e Dick Nelson.

"Três marinheiros na chuva" é a primeira sátira anti-nazista. Filme inglês, será apresentado pela United Artists, tendo como intérpretes Tommy Trinder, Claude Hulbert e Michael Welding.

Em "A Pérfida", Bette Davis volta ao estudio da RKO-Radio sob a bandeira de Sam Goldwyn. William Wyler dirigiu e no elenco estão Herbert Marshall, Teresa Wright, Richard Carlson, etc.

"Mayerling" volta para matar saudades de Danielle Darrieux. Neste filme, Charles Boyer, como vocês sabem, tem um dos seus melhores papeis.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Homensinhos", com Kay Francis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyronne Power.

ODEON — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O politiqueiro" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Eu soube amar", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Dois contra uma cidade inteira" e "Gangster de Chicago".

AMERICA — "A grande mentira".

AMERICANO — "Ao sul de Suez".

APOLO — "A carta".

AVENIDA — "A noiva de meu marido".

BANDEIRA — "Quero casar-me contigo".

BEIJA-FLOR — "Fugitivos do terror".

CATUMBI — "A mulher invisivel" e "Que sabe você do amor?".

CENTENARIO — "A carta".

COLISEU — "Robin Hood" e "Muralhas de São Francisco".

D. PEDRO — "Uma noite no Rio" e "Chegaram com a noite".

EDISON — "A volta do fantasma".

ELDORADO — "Sob o luar de Miami".

FLORIANO — "A cidade que nunca dorme" e "Familia do barulho".

GRAJAU' — "Sedutora intrigante".

GUARANI — "Kit Karson" e "Madame La Conga".

IDEAL — "Nada a declarar" e "O lobo se arrisca".

IPANEMA — "Lidia".

IRIS — "Garota de encomenda" e "Onde o ouro se esconde".

LAPA — "Ao sul de Pago-Pago" e "Onde achaste este pequeno?".

MADUREIRA — "O morro dos maus espiritos" e "Cupido porfiado".

MEM DE SA' — "Sorte de cabo de esquadra".

MARACANA — "Dona do seu destino".

METROPOLE — "Fugitivos do terror" e "As 3 pimentinhas no oeste".

MEIER — "Major Barbara" e "Aviso sinistro".

MODELO — "Serenata do amor" e "Bambas do Arizona".

MODERNO — "Ao sul de Suez" e "Sonsa, mas sabida".

NATAL — "Pássaro azul" e "Palacio das gargalhadas".

PALACIO-VITORIA — "Capitão Blood" e "Dois palermas em Oxford".

PARA-TODOS — "Comando negro" e "Por partidas dobradas".

PIEDADE — "A noiva do meu marido" e "Bambas do Arizona".

PIRAJA' — "Sob o luar de Miami".

POLITEAMA — "A grande mentira".

QUINTINO — "Dona do seu destino" e "A sombra da morte".

REAL — "A canção do milagre" e "A volta de Dracula".

RIO BRANCO — "O ladrão de Bagdad" e "Castigo merecido".

ROXI — "Aloma".

S. CRISTOVÃO — "A volta do fantasma".

S. JOSE' — "Lidia".

TIJUCA — "A tragedia do circo" e "Sedução do garimpo".

VELO — "Garota de encomenda" e "Marinheiros, alerta!".

VILA ISABEL — "Quero casar-me contigo".

N I T E R Ó I

EDEN — "O morro dos maus espiritos" e "A rebelião das pimentinhas".

IMPERIAL — "Fugindo ao destino" e "Fazendas roubadas".

ODEON — "Uma mensagem do Reuter".

P E T R Ó P O L I S

GLORIA — "As quatro mães" e "O Puma de Tucson".

CAPITOLIO — "Vidas sem rumo".

Reuniões e Conferencias

Instituto Nacional de Ciencia Politica — O Instituto Nacional de Ciencia Politica realiza hoje, ás 17 horas, no salão de Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas sessões culturais, para a qual se acham inscritos os srs. Waldyr Niemeyr e Camara Filho, que abordarão, respectivamente, os temas "Getulio Vargas e o mercado interno" e "A obra do presidente Getulio Vargas no oeste brasileiro".

"Serviço Publico e Correção de Linguagem" — O sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior fará na proxima quarta-feira, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, uma palestra sobre o "Serviço Publico e correção de linguagem", havendo tambem, por essa ocasião, debates sobre o referido assunto.

Academia Carioca de Letras — O sr. Vitor de Moura realizará no proximo dia 2, ás 17 horas, na sede desta Academia, no edificio do Silogeu Brasileiro, uma conferencia sobre o tema "Vida intima nos mocambos e nas favelas".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Na sede desta sociedade, o sr. Aurino Souto, técnico agricola, realiza hoje, ás 17 horas, uma conferencia sobre o tema "Colonização agricola no governo do presidente Vargas".

Será franca a entrada.

"O economista na defesa nacional" — O professor Luiz Carlos de Paula realiza hoje, ás 20 horas, no Clube Militar de Reserva, uma conferencia sobre o tema acima.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.965

DESEMBARQUE JAPONÊS EM TIMOR

Tropas lusas a caminho da ilha ocupada

Contestada pelos ingleses a versão que o governo de Tokio divulgara

TOKIO, Via Vichy, 20 (U. P. — A radio de Tokio anunciou que forças japonesas desembarcaram em Timor.

ANIQUILADA A GUARNIÇÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — A Radio de Roma informa que quase toda a guarnição australiana de Timor foi aniquilada pelos japoneses e que estes prosseguem em seu avanço de oeste para o norte e do norte para o sul.

UMA NOTA NIPONICA

LISBOA, 20 (U. P.) — A legação do Japão forneceu a imprensa de Lisboa a seguinte nota: "No dia 17 de dezembro, tropas inglesas e indo-neerlandesas desembarcaram na parte portuguesa da ilha de Timor, apesar dos protestos do governo português, ocupando esse territorio. Desde então foram feitas, entre a Inglaterra e Portugal negociações para retirar essas tropas. Ao que parece, o governo português esforçou-se para obter uma modificação da situaão criada. No entanto até agora não conseguiu melhorá-la.

Em virtude do desenrolar de operaões na parte neerlandesa da ilha de Timor e tambem para atender a sua propria defesa as forças japonesas veem-se agora colocadas diante da necessidade escorraçar as tropas inglesas e neerlandesas desse territorio, ocupando a parte portuguesa da ilha de Timor.

O governo japonês tem plena compreensão da situaão de Portugal, exposto a serias dificuldades por causa das ações da Grã Bretanha e das Indias neerlandesas, cuja conduta está em contradição com a boa fé que pregam para as relações internacionais. O governo japonês declara simultaneamente que está pronto a garantir a integridade territorial da parte portuguesa da ilha de Timor por outro lado, o governo faz saber que serão retiradas as forças japonesas quando estas tiverem atingido os objetivos que pretendem alcançar, unicamente com o fim de auto-defesa, sob a condição do governo português manter a sua atitude de neutralidade. O Japão não tem qualquer pretensão contra Portugal".

A EXPLICAÇÃO INGLESA

LONDRES, 20 (R.) — O Foreign Office deu a publicidade a seguinte declaração:

"O quartel-general japonês vem de publicar uma declaração tipicamente falsa, relativamente a ação niponica contra o territorio do Timor português. Quando o Japão deu inicio ás suas hostilidades contra os aliados, o territorio do Timor português, virtualmente indefeso, tornou-se presa natural para os designios de Tokio, que, aliás, já havia estabelecido ali os seus agentes e um nucleo de uma base aerea. A ameaça que pesava sobre as linhas aliadas de comunicações, especialmente sobre as do Port Darwin, transformou-se num fato que não podia mais passar despercebido. Quando os submarinos niponicos começaram a operar nas proximidades do Timor português, dando a entender que estava iminente o ataque japonês, os aliados enviaram as forças disponiveis no momento destinadas a auxiliar a defesa daquele territorio. Quando os governos aliados foram informados pelo ministro de Portugal, sr. Oliveira Salazar, de que era sua intenção enviar uma força portuguesa para guarnecer aquele territorio, prontamente concordaram em retirar as suas tropas anteriormente enviadas para o Timor, o que fariam logo que ali chegassem os contingentes portugueses.

HIPOCRISIA

O governo japonês está perfeitamente ai par desses fatos, bem como de que os contingentes militares portugueses já se encontram agora bem proximos do seu ponto de destino. No entanto, com a sua habitual hipocrisia, os japoneses pretendem afirmar que não se conseguiu chegar a nenhum resultado sobre o assunto afim de justificar a sua tentativa de assalto ao Timor antes da chegada das forças portuguesas. Assim, as afirmativas niponicas sobre auto-defesa são perfeitamente ridiculas. Ninguem pode duvidar de que os japoneses sempre pretenderam ocupar o Timor português no momento mais oportuno, e que o ataque que ameaçaram desfechar em dezembro ultimo foi apenas adiado para ocasião mais propicia. Aliás, em tempo algum o Japão poderia alimentar quaisquer escrupulos quanto á violação desse territorio português, da mesma forma que não sentiu esses escrupulos quando das suas anteriores agressões."

(Conclusão da 2.ª página)

ROMMEL DESISTIU DE ATACAR TOBRUK

O movimento que realizam suas tropas parece implicar num recúo geral, em vista do poderio inimigo

Com o fracasso da missão da coluna italiana vinda de Mekili, os alemães tiveram de bater em retirada — Não se conhece qual a intenção do comando

CAIRO, 20 (Pelo maior Andrew Watson, no deserto Ocidental — Copy-right Reuters) — Está perdendo sua intensidade a batalha pela posse de Tobruk. Registaram-se muitos movimentos de tropas, particularmente, por parte das italianas, sem haver, porem muito contato. Ultimamente, três colunas germanicas marcharam para avante, vindo do mar, mas estavam demasiado longe das linhas aliadas, a oeste de Gazala.

Uma coluna alemã, na verdade, avançou para se atirar ás posições britanicas, mas foi repelida com energia, retirando-se velozmente, e duas outras colunas germanicas pouco conseguiram fazer, por que uma poderosa coluna italiana, vindo de Mechili, na direção do extremo sul das linhas aliadas, fracassou no desempenho da sua missão. Deveria agir como guarda de flanco das tropas alemãs, mas foi prejudicada, em caminho, pela RAF: e possantes colunas britanicas sairam em perseguição dos germanicos, enquanto que os carros blindados sul-africanos procuravam extraviar os italianos na estrada para Mechili.

PERSEGUIÇÃO

Logo que as guardas avançadas viram os sul-africanos aproximando-se, fugiram, e toda a coluna correu á sua frente, abandonando após si explosivos, afim de atrazar a progressão sul-africana, deixando tambem no deserto quatro tanks britanicos que tinham capturado.

Apesar de sua rapidez, os sul-africanos não conseguiram alcançar os italianos, sendo o ultimo indicio que deles viram uma nuvem de poeira, a sete milhas de Mechili. Na estrada para Msus notava-se outra nuvem de pó, lavantada por varios centenas de caminhões inimigos que fugiam.

A coluna italiana partindo de Mechili, se constituia, a principio, de trezentos veiculos, inclusive um reforço de tanks.

Nesse interim, fortes patrulhas britanicas se esforçaram por localizar os alemães, entrando com eles em combate; para isto, avançaram resolutamente, indo a trinta milhas adiante, sem encontrar no netanto o inimigo, que se aproveitou das trevas para escapar.

Assim esta a situação pelo momento, o que dá lugar a varias interpretações.

HIPOTESES SOBRE A OPERAÇÃO

Uma delas é que Rommel tenha se resolvido a conquistar Tobruk, podendo ser que haja subestimado o poderio dos aliados nessa zona e retirado-se provisoriamente, ate que lhe cheguem reforços para o ataque.

A propria fuga-relampago dos italianos pode ter sido mera dissimulação.

Von Rommel ainda não exibiu todas suas forças blindadas. Talvez tenha calculado que os britanicos abandonariam suas posições afim de sairem em perseguição dos italianos e da propria coluna alemã que empregou como isca. Durante esse tempo, então, suas tropas principais entrariam tranquilamente em Tobruk, vindo de algum ponto do sul.

Outra opinião predominante é que von Rommel possa estar agora operando um recuo geral, da Cirenaica, tendo decidido que Tobruk é uma posição bastante poderosa para o Eixo, antes que chegue o verão em toda sua força.

COOPERAÇÃO NA LUTA A SUDESTE DE EL GAZALA

DESERTO OCIDENTAL, 20 (Do correspondente especial da Reuters com as forças sul-africanas) — Os poloneses e os franceses livres, bem como outras tropas, cooperaram com os sul-africanos nos combates levados a efeito contra poderosas colunas inimigas de reconhecimento em uma frente de 45 milhas a sudeste de Gazala, no dia 15 de fevereiro em curso.

As primeiras tropas que avistaram o inimigo foram os homens pertencentes a uma patrulha blindada sul-africana, que estava em ação durante a noite anterior. Os "tanks" sul-africanos mantiveram estreito contacto com o inimigo, avançando pelo setor costeiro com forças formadas por veiculos blindados, canhões, caminhões e infantaria. A proporção que os carros sul-africanos recuavam, dirigindo-se ao encontro do grosso das forças inimigas, eram fornecidos detalhes minuciosos sobre o rumo do inimigo. As operações de reconhecimento eram quase sempre levadas a efeito sob violento fogo do inimigo.

Mais tarde, as colunas inimigas foram desmembradas em cinco grupos distintos, que se desviaram em direção ao sul. Seu avanço, durante as últimas 24 horas, foi feito sob terrivel fogo de artilharia aliada, que, com colunas volantes, saiam em perseguição do inimigo. Mais ao sul, um destacamento de tropas aliadas, que defendia uma posição defensiva, recuou sob violento fogo, mas, horas depois, essa mesma posição foi retomada após feroz combate. Ao cair da noite do dia 15, todas as colunas inimigas haviam recuado, e, na manhã seguinte, os carros blindados aliados puderam constatar que toda a area estava completamente livre do inimigo, que sofreu em todas essas ações pesadas baixas.

TEMPESTADES DE AREIA

CAIRO, 20 (R.) — O comando británico no Oriente Medio comunica:

"Durante o dia de ontem, violenta tempestade de areia interferiu nas nossas atividades aereas e terrestres. Em condições de muito pouca visibilidade, nossas patrulhas de combate e colunas moveis operaram na area geral ao sul da linha Timimi-Mekili.

Tropas inimigas, inclusive "tanks", foram interceptadas a cerca de dez milhas ao sul e sudoeste de Timimi, mas o inimigo recuou após troca de fogo de artilharia.

Mais para oeste, colunas inimigas apareceram ao norte da estrada Timimi-Mekili, posto que a propria Mekili esteja novamente mantida com vigor".

UM COMBOIO BRITANICO ATRAVESSA O MEDITERRANEO

LONDRES, 20 (De John L. Nixon, enviado especial da Reuters, com a esquadra britanica do Mediterraneo — Retardado) — Enquanto os aparelhos navais britanicos, desfechavam novos golpes contra navios da esquadra italiana, unidades da nossa esquadra do Mediterraneo, por sua vez, vinham, por espaço de três dias, atacando por meio de bombas e torpedos aquela mesma esquadra, num dos mais violentos ataques desde que começou a batalha do Mediterraneo.

Da ponte do navio capitanea das nossas forças, vi nossos navios de guerra, hora após hora, aplicarem uma terrivel barragem de fogo, que a tal ponto desconcertou os aviadores alemães e italianos que estes não conseguiram atingi-los, nem uma unica vez.

Nesta ultima batalha aerea e maritima, a Inglaterra bateu pesadamente as forças do Eixo. O total das perdas britanicas consistiu em dois navios mercantes, ligeiramente danificados e dois aparelhos que foram derrubados. Danos superficiais foram infligidos a um dos navios de guerra britanicos, não havendo morte a lamentar, quer nesse, quer nos navios mercantes.

CRUZADORES E DESTROIERS

Durante a noite de 14 de fevereiro o Eixo enviou um porte destacamento naval composto de cruzadores e destroyers, afim de atacar os navios danificados. Essa força inimiga teve a enfrentá-la os nossos aviões navais, os quais conseguiram atingir dois cruzadores e um destroyer, antes do amanhecer do dia 16. Mais tarde, neste mesmo dia, um submarino britanico obteve dois impactos contra dois torpedeiros e um cruzador armado de canhões de oito polegadas, quando navegavam para o seu porto. A frota do Eixo fracassou, tendo perdido, com absoluta certeza, cinco aviões, e mais quatro, provavelmente.

Viajavamos com uma força de cruzadores e destroyers, que esvoltavam numerosos navios mercantes com destino á Ilha de Malta. Em determinado ponto, previamente escolhido, as mercadorias foram descarregadas sob a vigilancia da escolta e regressamos com outros navios mercantes, os quais, em totalidade, alcançaram o destino, sem nada a perder.

Os furiosos esforços do Eixo, para interceptar o comboio, destinado á Ilha de Malta, refletem, perfeitamente, a importancia que o mesmo atribue ás manobras tendentes a impedir que suprimentos alcancem a ilha.

(Continúa na 2.ª página)

NO BATISMO DO "CONDE DE PORTO ALEGRE" — Expressivo flagrante feito quando o general Rondon abraçava o sr. Pedro Rache, que havia terminado o seu discurso de paraninfo. Aparecem aos lados os srs. Alberto S. Oliveira, diretor do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, ainda batendo palmas á oração do padrinho, e o general Valentim Benicio.

Teem de lançar três vasos de guerra por dia

O vice-almirante Adolphus Andrews admite que assim a guerra acabará

DE UM PORTO DA COSTA DO ATLANTICO, 20 (A. P.) — Dois novos "destroyers" foram lançados ao mar e, sobre isso, o vice-almirante Adolphus Andrews escreveu ao superintendente da Construção Naval:

"Que os nossos inimigos saibam que teem, agora, de enfrentar todo o poderio da marinha americana. Que eles compreendam que, ao se realizar esse encontro, a guerra terminará, pois a marinha os destruirá. Notemos que esta é a informação que desejamos que os nossos inimigos tenham.

Tal é a vontade e o espirito do nosso povo, que nos é inteiramente

(Continúa na 2.ª página)

As tropas nipônicas que avançam contra Rangoon chegaram à última barreira natural que a protege

Quase deserta a cidade com a retirada da maior parte da sua população de meio milhão de habitantes — Continuam em retirada os exércitos britânicos

BERLIM, 20 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O Radio Alemão informa, de Shangai, que as forças japonesas, avançando através do rio Bilin, chegaram no rio Sittang, — ultima barreira natural antes de Rangoon

PEQUENA ATIVIDADE AEREA NA BIRMANIA

LONDRES, 20 (R.) — Segundo o comunicado aereo de Rangoon, a atividade aerea japonesa na Birmania foi em escala reduzida.

O comunicado anuncia: "Nossos bombardeiros e caças realizaram ontem ataques numerosos contra as posições, depositos e transportes inimigos na zona do rio Bilin. Vôos de reconhecimento foram efetuados tambem sobre territorio inimigo, pela aviação indu'. A atividade aerea inimiga sobre a Birmania foi em escala reduzida. Não foram atiradas bombas embora as sereias de alarme soassem em duas cidades da Birmania central".

RANGOON JA' ESTA' QUASE DESERTO

RANGOON, 20 (A. P.) — Esta cidade, que em tempo normal abriga uma população de quase meio milhão de habitantes, está semi-deserta hoje, enquanto as tropas britanicas procuram conter o avanço japonês ás margens do rio Bilin, a apenas 80 milhas a nordeste.

As ultimas informações da frente de batalha indicam que os britanicos estão se mantendo nas suas posições, em face dos violentos ataques japoneses, mas Rangoon está preparada para ouvir, a qualquer momento, a noticia de que os invasores forçaram a travessia da corrente dagua.

A perda da linha do rio Bilin provavelmente significará que os britanicos tenham de recuar para o rio Sitteng, 30 milhas a oeste, a ultima barreira natural que protege Rangoon.

Estando claramente definida a ameaça a Rangoon, calcula-se que cerca de 200.000 residentes indianos já partiram da cidade, na maioria para a India.

COMUNICADO BRITANICO

O comando britanico distribuiu aqui o seguinte comunicado:

"As ações aereas bem sucedidas de ontem tiveram efeito consideravel sobre as nossas tropas.

"Violentos combates continuaram e se travar atrás do rio Bilin, durante as ultimas 24 horas, e as nossas forças fizeram repetidos contra-ataques locais, durante o dia de ontem."

O radio de Tokio, captado aqui, informa, em telegrama da Agencia Domei, que aviões de bombardeio japoneses realizaram a sua primeira incursão contra Mandalay, atingindo em cheio as instalações militares britanicas.

Mandalay fica a 350 milhas ao norte de Rangoon, na estrada de ferro para Lashio, ponto terminal da estrada da Birmania.

O radio de toda a India informa que aviões de bombardeio e de caça da Royal Air Force realizaram varios ataques, ontem, contra as posições, os depositos e os transportes japoneses no setor do rio Bilin.

A atividade aerea inimiga sobre a Birmania foi em escala reduzida, não tendo sido lançadas bombas.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CHINÊS EM WASHINGTON

NOVA YORK, 20 (Havas, Telemondial) — O embaixador da China nos Estados Unidos, sr. Hu Shin, declarou hoje que a invasão do Sião pelas tropas chinesas constitue importante ofensiva que poderá constituir verdadeira reviravolta na situação da guerra.

Acrescentou o embaixador que o exercito invasor chinês, que irá aliviar a pressão sobre as tropas aliadas em Burma, é grande e bem equipado.

Declarou ainda o embaixador chinês que a perda de Singapura era séria para a situação dos Estados Unidos, no Extremo Oriente, mas não fatal.

"A China tem um exercito que

(Continúa na 2.ª página)

O caso da Espanha deve ser uma advertencia à America Latina

LONDRES, 20 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Especial d'O JORNAL — Para se compreender de que modo a propaganda alemã procura dar uma impressão falsa da Espanha, afim de exercer influencia sobre os povos ibero-americanos, basta se escutar as estações de radio da propria Espanha e as emissões nazistas em castelhano para a América.

Enquanto as emissoras espanholas procuram, até o ponto que lhes é possivel, conservar, ao menos na aparencia, liberdade de opinião e mostrar-se fieis aos pontos de vista estritamente espanhóis, as emissoras alemãs consideram a Espanha uma simples colonia germânica, a serviço exclusivo dos interesses hitlerianos.

Todos os acontecimentos da vida espanhola são interpretados pelos alemães de acordo com seus interesses. Referindo-se á viagem do ditador espanhol a Sevilha, afim de se encontrar com Salazar, os jornais alemães nada dizem a respeito dos propalados esforços dos dois paises ibéricos afim de manter a paz na peninsula e, ao contrario, procuram dar a sensação que é iminente a entrada da Espanha na guerra, e que Franco esteve na Andaluzia afim de inspecionar as fortificações espanholas da frente de Gibraltar, as instalações militares de Algeciras e os dispositivos bélicos do porto de Tarifa.

A propaganda alemã em lingua espanhola não cessa de agir, como elemento provocador. Esse veneno da infiltração nazi, que está intoxicando o organismo nacional espanhol, é o mesmo que os alemães desejariam poder derramar nos povos americanos com a mesma impunidade. Como se os proprios espanhóis fossem incapazes de defender sua soberania, sua independencia e sua honra nacional, os alemães assumem acintosamente a posição de seus defensores, mostrando-se mais realistas do que o rei, e ensinando-lhes qual é o seu dever.

E' curioso se observar que os alemães se mostram muito mais entusiasmados que os espanhóis em face das reivindicações sobre Gibraltar. São tambem os nazistas que fazem os esforços mais desesperados para criar motivos de desinteligencia ou de rompimento com a Grã Bretanha, lançando mão de pretextos tão falsos como o suposto ataque contra navios alemães e italianos em Puerto Santa Isabel, em Fernando Pó, ou como os "complots" ingleses em Madrid, Cartagena e Tanger, que, na realidade, foram engendrados pela Gestapo.

E' isso que os nazistas desejariam fazer na América Latina. Precisando criar artificialmente psicoses nacionais, excitar e instigar povos pacificos, afim de arrastá-los ao torvelinho da guerra, os nazistas não vacilam, para alcançar seus objetivos, em lançar mão de tudo, inclusive criar um clima favoravel á guerra civil e á decomposição interna dos paises sobre os quais exercem influencia.

O tristissimo exemplo da Espanha, submetida aos perniciosos efeitos daquela intoxicação, deve ser uma advertencia aos povos latino-americanos, que podem, facilmente, medir a intensidade do envenenamento nazista comparando as audições das radios espanholas e as alemãs falando lingua espanhola. Esse espanhol traduzido do alemão é aquilo que os agentes falangistas querem introduzir fraudulentamente nas repúblicas americanas. Seus desastrosos efeitos podem ser apreciados com muita facilidade: basta se observar a lamentavel situação em que se encontra a peninsula ibérica.

"A França tinha um exército poderoso e suficiente para fazer a guerra com êxito"

O advogado do sr. Daladier reclamou, com insistencia, na audiencia de ontem da Côrte de Riom, um exame da conduta dos negocios militares

BASILE'A, 20 (R.) — "A Wilhelmstrasse está insatisfeita porque o tribunal de Riom não foi autorizado a tratar dos assuntos politicos" — escreve o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten". A Alemanha deseja a condenação publica da politica tradicional francesa do equilibrio de potencias, que poderia ser usada pela propaganda alemã em apoio dos planos para fazer da Alemanha a potencia dirigente da Europa — acrescenta o correspondente citado.

A AUDIENCIA DE ONTEM

RIOM, 20 (H. T.) — Realizou-se hoje a segunda audiencia do processo movido contra varios leaders da Terceira Republica acusados de responsaveis pela derrota da França.

A audiencia iniciou-se na mesma atmosfera que a primeira, debaixo de intensa expectativa e emoção. Os atores e espectadores não os mesmos, com exceção de algumas fisionomias novas recem-chegadas de Vichy.

A's 13.20, com o mesmo cerimonial os réus deixaram o subterraneo que liga o Palacio de Justiça á prisão, precedidos por comissarios de policia. O ex-"premier" Edouard Daladier trazia o rosto baixo, as mãos nos bolsos e fumava um cigarro atrás de outro. Seguiam-no o sr. Leon Blum sorridente como ontem; o general Gamelim, com a fisionomia desfeita, e os srs. Guy la Chambre e Jacomet indiferentes. Alguns minutos mais tarde achavam-se sentados nos seus bancos na sala de julgamento.

A's 13.29 deram entrada no recinto os membros do tribunal, e as 13.30 foi aberta a sessão.

FALA O ADVOGADO DE DALADIER

Logo após á abertura da sessão o sr. Ribet, advogado do ex-presidente do Conselho Daladier tomou a palavra, e em longo arrazoado juridico, declarou que a formação de culpa carecia de bases legais. Observou que os autos de acusação, no que concerne ao estado de despreparo do exercito, deveriam conter investigações, de preferencia sobre o periodo anterior a 4 de setembro de 1939. O sr. Ribet concluiu reclamando a nulidade de todo o processo instaurado até agora contra o seu cliente, e nova instrução do mesmo, com investigações sobre o periodo anterior á ascenção do sr. Daladier ao poder.

Depois de concluida a primeira fase do seu arrazoado, o sr. Ribet, apoiando-se no artigo 7 da Constituição, pediu que a instrução do caso fosse retomada a partir de 30 de julho de 1930 e não após o seu cliente ter assumido a pasta da guerra. O causidico manifestou a sua surpresa, pela circunstancia do alto comando do exercito não ter tomado as necessarias medidas, antes da ascenção do sr. Daladier ao poder, em 1936 e que a Alemanha houvesse ocupado a Renania em 1935. O sr. Ribet declarou que o seu cliente não era responsavel pelas faltas dos governos anteriores, como tambem deveria ser lançada a luz sobre a responsabilidade dos governos anteriores a 1936, e ainda a dos posteriores á data de 4 de setembro de 1939.

O sr. Ribet acentuou:

"O Tribunal tem o dever imperioso de examinar sem restrições nem reservas" todos os fatos que agravaram a situação depois de setembro de 1939. O causidico voltou a manifestar sua surpresa sobre as circunstancias do Tribunal julgar desnecessario o exame sobre a conduta dos negocios militares, declarando: "Não é possivel que uma parte essencial dos debates, como essa, seja posta de lado". Acrescentou que "o desastre militar foi o resultado de faltas estrategicas ou táticas, e do moral deficiente de certos chefes militares" e que segundo reconhecera o general Weygand, a França possuia um exercito poderoso e dotado de material suficiente para efetuar a guerra com exito.

Reclamou com insistencia o exame da conduta dos negocios militares que na sua opinião não poderia ser encarado como questão secundaria. Desenvolveu a seguir a sua tese apoiando-se nas conclusões que acabava de expor. Declarou que a instrução do processo havia assumido um aspecto duplice. Tratava-se, pois, de instaurar um processo sob a responsabilidade da guerra, mas o Tribunal sabia que os verdeiros culpados não estavam em julgamento. Em tais circunstancias, opinou o sr. Ribet, deveria ser instaurado um novo processo para apurar os motivos do despreparo militar francês.

Prosseguindo na sua argumentação sobre a deficiencia da instrução do processo, o sr. Ribet exprimiu a crença de que deveriam constar da mesma documentos secretos do Estado e protestou contra a orientação adotada em contrario assinalando que "a defesa esteve sempre pronta a colaborar" no inquerito. O defensor do sr. Daladier manifestou igualmente a sua surpresa de que o seu cliente fosse ao mesmo tempo acusado de ser responsavel pela guerra, e de não ter facultado meios materiais ao exercito. O advogado assinalou que isto seria absurdo, porque se fosse admitida essa tese deveria ser aceita a hipotese de alta traição. Observou por outro lado que a Corte se limitara a denunciar o sr. Daladier como responsavel pela derrota.

Segundo as declarações do sr. Ribet, o texto da acusação primitiva contra o sr. Daladier teria sido truncado, uma vez que não se quisera levar em conta as "agravantes" da situação depois de setembro de 1939. A esta altura o advogado se empenhou numa discussão com o presidente do Tribunal, sr. Caous. O sr. Ribet reclamou inteira liberdade da palavra, e o sr. Caous insistiu por outro lado em que o advogado deixasse "de apelar para a opinião publica dirigindo-se somente aos magistrados".

O sr. Ribet sustentou que "a instrução do processo não foi completa, nem conforme aos preceitos da lei". Recordou as deficiencias "de orientação" em face da circunstancia do inquerito não ter sido feito senão no periodo de 1936 a 1940. "Os governos anteriores a 1936 tambem não eram responsaveis?" — perguntou o advogado. De acordo com o ponto de vista do sr. Ribet, depois d aocupação d oRhur pelos alemães pessoa alguma do governo deveria escapar á investigação. "Entretanto, não acusamos governo algum de falta de clarividencia" — disse o causidico acrescentando que os dirigentes dos periodos governamentais anteriores a 1936 haviam demonstrado falta de perspicacia e que posteriormente empenhavam-se numa "censura" inadmissivel aos governos subsequentes.

Declarando pateticamente que "o povo da França saberá julgar", o sr. Ribet assinalou que os créditos militares aprovados pelo Congresso nos anos de 1934 e 1935, não haviam sido utilizados na sua totalidade. O advogado fez essa alegação, ao salientar que o seu cliente — o sr. Daladier — fizera votar um crédito de 14 biliões de francos para o rearmamento do país.

A propósito da lacuna que, na opinião do sr. Ribet, se verifica no processo que está sendo julgado atualmente, no que concerne aos assuntos militares, o advogado do sr. Daladier interpelou os magistrados: "Haverá uma verdade juridica para os civis e outra para os militares? na realidade, nos termos da lei de 30 de agosto de 1940, as investigações sobre as responsabilidades da derrota estendem-se tanto aos civis como aos militares. Assim, inúmeros generais do Exército não são responsaveis pela não utilização ou emprego erroneo do material que foi posto á sua disposição? Os atos que agravaram realmente a situação, depois da declaração de guerra, todos nós os conhecemos. Foram os erros estratégicos, a carencia ou deficiencia moral dos chefes militares. Por que não os traduziremos hoje em termos de justiça?"

Interpelando os magistrados sobre os motivos pelos quais não se fazia justiça quanto á conduta dos negocios militares, o advogado Ribet assinalou que a defesa vinha colaborando estreitamente no desenrolar do processo, e concitou os juizes a desenvolver idêntica colaboração.

A DEFESA DO SR. LEON BLUM

Depois de concluida a defesa do sr. Daladier pelo seu advogado, tomou a palavra o sr. Spanien, advogado do sr. Leon Blum.

O sr. Spanien começou por declarar que o seu cliente e ele proprio se associavam totalmente ás conclusões do advogado Ribet, que falara anteriormente, frisando: — "Como se podem investigar responsabilidades posteriores a setembro de 1939, se existem responsabilidades até mesmo anteriores a 1931?"

O causidico reclamou, assim, a anulação do processo, e um inquerito suplementar. Salientando a circunstancia de não haver a responsabilidade do sr. Leon Blum, no rompimento das hostilidades, uma vez que o mesmo não ocupava cargo público de especie alguma, em agosto e setembro de 1939, o advogado Spanien declarou que o seu cliente não deveria sequer ser trazido á barra do Tribunal.

O advogado Spanien agradeceu ao Tribunal pela circunstancia do mesmo não ter querido instaurar processo sobre a responsabilidade da França na guerra, responsabilidade essa que pessoa alguma, de boa fé, poderia imputar ao senhor Leon Blum, mas isto se deveria deduzir como consequencia lógica do mesmo se achar incluido no numero dos culpados. "Assim, desejastes substituir um processo impossivel por um outro — o do regime, costumes e métodos, e esse processo já está julgado."

O sr. Spanien observou que a acusação de impericia não fora mantida contra o sr. Leon Blum e que, em tais condições desejava-se imprimisse um cunho politico ao processo. "O Tribunal não é livre — disse ele. Ides julgar-nos sem nos ter ouvido. Hoje, pela primeira vez, podemos obter o confronto que desejamos."

O advogado Spanien concluiu a sua defesa salientando a responsabilidade do Tribunal perante a Historia.

A's 15 horas e 15 minutos, foi suspensa a sessão por 30 minutos.

Ao ser reaberta a sessão, precisamente ás 15 horas e 45 o sr. Le Trocquer advogado do sr. Leon Blum tomou a palavra, recordando a nota dos advogados do antigo presidente do Conselho ao Tribunal, pedindo que fossem ouvidos os chefes militares, quanto ás condições da ruptura da frente de Sedan, as condições da batalha e da colaboração militar franco-britanica — "Essas questões ficaram sem resposta" — disse o advogado. "Mas esperamos que tudo se fará para ser restabelecida a verdade".

FALA O SR. LEON BLUM

Em seguida á oração do seu advogado, o sr. Leon Blum pediu a palavra para afirmar que a paz teria

(Continúa na 2.ª página)